

Decidido: Ademar Não Será Candidato

A MESA QUE PRESIDIU A SENTENÇA DE MORTE DE ADEMAR POR QUATRO VOTOS CONTRA DOIS O TRIBUNAL SUPERIOR ELEITORAL CONFIRMOU A DECISÃO QUE RECUSARA REGISTRO A SUA CANDIDATURA



O ministro Lafayette de Andrada preside à concurrida sessão, que se prolongou das 10 às 15 horas

Por Que Cada Um Dos Três Espera Vencer

Os Argumentos Brigadeiristas, Cristianistas e Getulistas Sobre as Perspectivas Dos Resultados De Três de Outubro

Os partidos voltam-se com nervosismo, nestas vésperas do pleito, para as previsões dos resultados eleitorais, divulgando e marcando de propaganda aquelas que apresentam os seus respectivos candidatos em posição vantajosa.

ARGUMENTOS BRIGADEIRISTAS

Cristiano

Fala Hoje no Meier

Uma Passeata da Es-tação Pedro II ao Pa-lace Hotel

Será realizado hoje, às 20 horas, no Jardim do Meier, um grande comício público no qual falará o candidato das forças majoritárias, sr. Cristiano Machado.

NOS SUBURBIOS

Estão em grande movimentação todos os núcleos da capital, notadamente os dos subúrbios, a fim de que a concentração se revista de excepcional brilhantismo.

Os partidos democráticos que apoiam a candidatura de Cristiano Machado colocam à disposição do povo, condução fácil a fim de que todos possam comparecer a essa assembleia popular e ouvir a palavra de seu líder.

Falarão também o general (Conclui na 2.ª página)

ESTADO DO RIO DE JANEIRO

PARA SENADOR:

J. E. DE MACEDO SOARES

O RELATOR VENCIDO



O ministro Machado Guimarães, relator do feito, foi, ao lado de seu colega Cunha Melo, um dos dois únicos votos pró-Ademar

Conflito Com Comunistas na Fronteira Uruguaia

Quatro Mortos e Vários Feridos No Choque Em Santana do Livramento

RIVERA, Uruguai, 25 (U. P.) — A Agência Nacional Uruguaia de Informações anunciou que à noite passada, às 22,30 horas, verificou-se um tiroteio entre as autoridades policiais da cidade de Santana do Livramento, no Brasil, e elementos comunistas, tendo havido em consequência 4 mortos e vários feridos. O fato ocorreu diante da Praça Livramento, na ocasião em que um grupo de comunista tentava pintar frases de propaganda comunista na pavimentação da rua.

REAGIRAM

Os adeptos do credo moscovita foram surpreendidos por uma caravana policial, integrada pelo delegado Miguel Zacarias, sub-delegado Ari Castilhos, sub-inspetores Herison e soldado Joaquim Trindade. Os policiais advertiram aos integrantes do grupo vermelho que não lhes era permitido fazer tal propaganda em praça pública, porquanto o partido comunista se acha fora da lei. O grupo comunista, entretanto, reagiu e seus integrantes, sacando das armas que possuíam, passaram a alvejar os policiais. Estes responderam ao fogo, travando-se violento conflito durante o qual foram disparados mais de 30 tiros. (Conclui na 2.ª página)

PAULISTAS

VOTAI EM

EDGARD BATISTA PEREIRA

O vosso deputado que venceu Ademar

Maís Perto da Cadeia

J. E. DE MACEDO SOARES

APRAZ-NOS supor que os aspectos morais e políticos do caso do Ademar, ontem julgado no Tribunal Superior Eleitoral — tenham influido mais poderosamente na consciência dos juizes que o condenaram do que mesmo as razões meramente jurídicas em que se fundaram. Efetivamente, a letra e o espírito da Constituição deduzem que a inelegibilidade de um governador de Estado, no pleno exercício do poder, é análoga em qualquer outra unidade da Federação, visto que o jogo de influências opressoras e corruptoras não conhece os limites geográficos estaduais. Ademar — roubando, subornando, ameaçando e comprimindo — tanto poderá manifestar-se em São Paulo como no Distrito Federal. As fontes de seu poderio, pecuniário estão naturalmente nos recursos políticos ou administrativos do seu governo. Mas nada o impediria de manejar na capital da República as aparas, as sobras, as beiradas de seus especulatórios, procurando corromper e desonestar o bravo e leal povo carioca.

O Tribunal Superior Eleitoral interpretou, pois, acertadamente os textos legais em que antes se baseara o Tribunal Regional para negar o registro de Ademar entre os candidatos na próxima eleição senatorial. Ademar não poderá infligir essa humilhação ao eleitorado metropolitano e, portanto, não tentará abrigar-se nas imunidades inerentes aos mandatos parlamenta-

res, quando as urnas se fechem e abram-se os inquéritos. Desse modo, poderemos dizer que, desde ontem, Ademar está mais perto da cadeia.

Evidentemente, seremos agradecidos aos quatro juizes que acudiram à dignidade do país, gravemente ameaçada. Contudo, devemos voltar-nos para os aspectos realistas do caso, considerando que uma sociedade política decentemente organizada, como desejamos ser, não se pode arriscar tão imprudentemente ao humor interpretativo de meia dúzia de magistrados — por mais que nos inspirem confiança o discernimento e o patriotismo de tais juizes. Do que necessitamos, portanto, é de uma legislação clara e positiva, de uma ambiência escrupulosa, de uma resistência dos instintos da conservação nacional — de modo que nunca mais se torne possível a compatibilidade, a indulgência do meio político com especulatórios, gatunos e contraventores.

O fato é que Ademar já estava navegando nas águas guanabarenses, como tubarão, ladeado por seus "pilotos", que são os peixes que o acompanham aproveitando os restos dos seus terríveis banquetes. O aparelho predador já estava montado, os parasitas endurecendo as carcas, fingindo que não eram com eles os protestos indignados da imprensa e da política, contra o derrame de dinheiro roubado, que tais parasitas dispunham-se a aproveitar.

Se neste país não surgir um paradeiro ao cada

vez mais atrevido dos di-apropriação indebita dos dinheiros públicos, o mais certo é que as futuras eleições não poderão concorrer senão os ricos insensatos ou os ladrões. Os ricos insensatos não seriam, aliás, senão ladrões em potência; porque excede à natureza humana admitir-se que um rico se despoje de dinheiro ganho legitimamente só para satisfazer a paixão dos mandatos políticos. E se pobre entra na Câmara, por certo leva o propósito oculto de sair rico. Quanto aos ladrões, nada atrapalha: Dinheiro fácil, cantando vem, cantando vai. O povo, porém, terá de conformar-se com um regime cuja sede deverá ser na Penitenciária, vizinha do Hospício.

Bem feitas as contas, devemos concluir que Deus é, mesmo, brasileiro. Esse caso do Ademar é espantoso e tanto mais pela inopinada facilidade com que se urdiu e pela estranha comodidade com que se desfaz. Quando parecia um caso, passou a ser uma bobagem.

O episódio getuliano, se Deus quiser, terá o mesmo suave desenlace. Falarão as urnas e todo o país verá que o velho enganado não é a metade da metade do que supunha ser. A ordem legal consolidada encerrará de vez uma carreira nefasta, desmoralizante e ridícula. Então os brasileiros vão sentir no fundo da consciência um resíduo de remorso pela ceca que gastaram com um mau defunto.

OS ADVOGADOS VENCIDOS



Os srs. Mozart Lago e Chagas Freitas, ainda no início dos trabalhos, já davam sinais de esperarem pela derrota

AMBIENTE DE EXPECTATIVA

Desde cedo se notava grande expectativa nas dependências do T. S. E. O ambiente era de intensa expectativa, não havendo nenhum dos presentes que de antemão pudesse fornecer uma informação segura sobre o resultado final do julgamento. Tal era a indecisão, que os srs. Mozart Lago e Chagas Freitas, representantes do PSP se mostravam confiantes na vitória, enquanto que o ministro Lafayette de Andrada emagrecia a perspectiva de ter

que decidir pelo voto de Minerva.

FALA O ADVOGADO DO P. S. P.

Iniciando a sessão às 10 horas, o sr. Lafayette de Andrada deu a palavra ao sr. Mozart Lago, advogado do PSP. O ex-companheiro de chapa do sr. Ademar de Barros iniciou

(Conclui na 2.ª página)

O ADVOGADO VITORIOSO



Em contraste, o sr. Adauto Lucio Cardoso, na companhia de seu colega José Higino Soares Pereira, desde cedo mostrava-se confiante na causa que defendeu

Prestes Recomenda: "Votem em Branco"

Apoio Só Aos Candidatos ao Legislativo — A Carta Aberta do Chefe Vermelho

Em carta aberta, publicada na imprensa comunista e transcrita com matéria paga em jornal de São Paulo, o sr. Luiz Carlos Prestes recomendou aos seus adeptos que votem em branco para a presidência e vice-presidência da República, para governadores e vice-governadores, e para o Senado Federal.

PARA O LEGISLATIVO

A nova mensagem do líder comunista ratifica, entretanto, o apoio aos candidatos indicados pelos "comunistas de vários Estados" e posições no Poder Legislativo, federal, estadual e municipal.

"A eleição pelo voto consciente e esclarecido — diz o sr. Luiz Carlos Prestes, no já guão costumeiro da literatura (Conclui na 2.ª página)

"SÃO PAULO"

Companhia Nacional de Seguros de Vida
Sucursal no Rio de Janeiro — AV. RIO BRANCO, 173-10.º

DIRETORES:

Dr. Erasmo Teixeira de Assunção
Dr. José Maria Whitaker
Dr. J. C. de Macedo Soares.

ENQUANTO VISHINSKY FALAVA NA ONU



O primeiro ministro Bevin, da Inglaterra, cochilava, tendo ao lado o presidente do Conselho de Segurança, sir Gladwyn Jebb. (Foto INP-DC, via aérea)

NECESSÁRIO ENCARAR COM REALISMO UMA SITUAÇÃO QUE NÃO TRANQUILIZA

VITÓRIA APENAS PARCIAL NA "BATALHA DO CÓDIGO"

Texto Do Manifesto Dos Oficiais Do Exército Que Apresentaram As Candidaturas
Leitão De Carvalho e Felicíssimo Cardoso
— Ainda Podem Ser Feitas Restrições

Com relação a nota publicada em nossa edição dominical, sob o título "Nova nota do Clube Militar contra a Câmara", desejamos, a fim de desfazer toda e qualquer exploração, publicá-la em seus termos definitivos e já assinada por aqueles que participaram de sua elaboração.

Cumpramos esclarecer que não se trata de uma nota do Clube

Militar, mas, sim, de um grupo de oficiais que apoiam as candidaturas do general Estevo Leitão de Carvalho, para deputado, e coronel Felicíssimo Cardoso, para vereador.

A "BATALHA DO CÓDIGO" Os termos definitivos da nota que tanta repercussão causou são os seguintes:

"A oficialidade de Terra, Mar e Ar, em sua luta pelo Código, defronta-se nos dias que correm com uma fase da vida parlamentar em que os congressistas dedicam-se às atividades políticas nos Estados.

O resultado da nossa luta na etapa procedente da "batalha do Código", embora nos tenham trazido uma vitória parcial, permitiram-nos ver com o necessário realismo uma situação que, de forma alguma, nos tranquiliza. Devemos, por exemplo, estar atentos para o fato de que, embora aprovados na Comissão de Finanças as emendas do Clube, ainda se torna possível, através de manobras de fim de discussão, a rebaixada das percentagens atribuídas às diferentes gratificações. É o caso, entre outros, do abono militar, ameaçado hoje de redução de 20% e 10%, respectivamente.

(Conclui na 5.ª página)



O general Estevo Leitão de Carvalho e o coronel Felicíssimo Cardoso, respectivamente candidatos a deputado e a vereador, rodeados por um grupo de oficiais signatários da nota que os apoia

Câmara dos Vereadores

NÃO HOUVE SESSÃO

Pelo terceiro dia consecutivo, deixou de haver sessão, ontem, na Câmara Municipal, por falta de número.

A TORRE EIFFEL

ARTIGOS FINOS PARA HOMENS
MALAS E ACESSÓRIOS
PARA VIAGENS

97-OUIDOR-99 RIO

O MORRO DE SANTO ANTONIO

Nova Carta do Professor Almeida Lisboa

Recebemos, com pedido de publicação, mais uma carta do professor Almeida Lisboa, a propósito do debate sobre os trabalhos da comissão que julgou a concorrência pública para desmonte do morro de Santo Antonio.

É o seguinte o texto da missiva: Peço aos ilustres patronos do Consórcio Braco permissão para encerrar a nossa polémica. Tenho em mãos vários motivos. Um deles é que não posso abusar indefinidamente da hospitalidade do DIÁRIO CARIOCA. Por outro lado, são evidentes a má-fé com que discutem certos defensores do Braco e a grosseira de suas frases.

A "Tribuna da Imprensa de 22 do corrente, com títulos espalhafatosos, quer salientar uma suposta contradição minha. Em resposta, acho que a proposta Franki era a pior; em setembro, que era a melhor! A maioria da Comissão encontrou na proposta do consórcio Franki mais de um modo de pagamento dos serviços. Eu também concordei que este consórcio apresentava pelo menos dois modos de pagamento: O primeiro, com uma emissão de 800 milhões de cruzeiros, em apólices, tipo 75, juros de 9% ao ano; o segundo, com o pagamento em terrenos ou garantido pela venda destes terrenos. A proposta Franki, com a 1.ª forma de pagamento, era absolutamente inaceitável e foi unanimemente condenada pela Comissão: era a proposta que, diz a "Tribuna da Imprensa", achava a pior de todas. Mas, adotada a segunda forma de pagamento, e eliminada com justiça a proposta italiana, passou a ser a proposta do consórcio Franki a melhor de todas, sendo a da Braco a pior.

Os defensores da Braco não ignoram nada disso, que eu mesmo expliquei nas precedentes cartas ao DIÁRIO CARIOCA. Está acima de minhas forças a melhor de todas a verdade. É o desejo da discussão. Não estou defendendo especialmente a proposta Franki, que entretanto considero a melhor de todas. Sempre fui contrário a proposta Braco. O que defendo agora não é esta ou aquela proposta, mas a própria Comissão, acusada de parcialidade e até de venalidade. E protesto contra a calúnia de ter o presidente da Comissão, A. injustiça feita ao batido a favor do consórcio Franki e influido nas de-

revolta qualquer homem de bem. Os drs. Adauto Cardoso e Dario Magalhães ensinaram-me o caminho da modestia. Muito lutei com suas lições e reconheço que a modestia é a virtude que não dá fruto. A auto-propaganda, os elogios mútuos, o nome nos jornais assinando asneiras, mas asneiras diárias, isso sim, leva-nos às más situações. Agora, já velho, nenhum projeto colherei de tão brilhantes ensinamentos. Meus progressos, embora grandes, não foram entretanto excepcionais: não me convenci de que só era boa a minha opinião e as alheias nada valiam. A Comissão do Morro de Santo Antonio é constituída por homens que merecem meu completo respeito e se, por maioria, eles resolverem seja lá o que for, contra minha opinião, não insuspeito. Assim, repito, não é o consórcio Franki que defendo, mas o voto da maioria e a imparcialidade absoluta do presidente. Será possível que os patronos do consórcio Braco tenham indigna esta minha atitude? ... Do falecido Parisot, que eu tanto admirava e me enchia de alegrias com seus planos financeiros, não falarei mais: repouso o coitado entre os bem-aventurados da Corte do Céu, de acordo com as Santas Escrituras. Ignoro qual foi a outra pessoa a quem, a pedido meu, ele forneceu uma cópia de minha gorada carta ao presidente. Aliás já explicou claramente que a cópia da carta que, em confiança, dei ao falecido Parisot, não era com o fim de fazê-lo meu confidente mas para que compreendesse (santa ingenuidade!) a minha atitude. Não podia, na Comissão, defender a proposta Braco. Era, como mostrei, a mais cara de todas, com lucros ocultos e abundantes motivos para ser eliminada da concorrência. E o que, em breve, talvez seja exposto em documento público. Foi este documento, conhecido dos patronos do consórcio Braco, e não minhas cartas ao DIÁRIO CARIOCA ou a projetada carta ao presidente, que atraiu sobre mim os ataques de tão poderosos adversários. Declararam os ilustres juristas que nunca se utilizaram de minha causticante catilinária, a ci-

(Conclui na 5.ª página)

CÂMARA DOS DEPUTADOS

NOVAS TROPELIAS DENUNCIADAS DA TRIBUNA POR UM DEPUTADO DA U.D.N. PAULISTA

Atiraram Detritos Sobre Uma Caravana
Brigadeirista — Vários Feridos — Defende
o Sr. D. Rocha a Atitude Da LEC — Cristiano Não Quer Apoio Dos Comunistas —
Críticas Do Sr. C. Rodrigues à Igreja



Juscelino Kubitschek

O sr. Aureliano Leite fez-se porta-voz, na Câmara dos Deputados, das reclamações que os seus correligionários dirigiram ao ministro da Justiça, denunciando os atentados de que foram vítimas no município de Ribeirão Preto, por ocasião da chegada àquela zona paulista do tenente brigadeiro Eduardo Gomes, candidato da UDN à presidência da República.

Narrou o representante bandeirante as ameaças que cercaram as pessoas que se dirigiram ao aeroporto do município que fica a 6 quilômetros do centro urbano, pois, no meio da estrada, de espaço em espaço, "magotes de populistas" gritavam e gesticulavam, exibindo pedras, cacetes e garrafas.

O BRIGADEIRO NÃO VEIO DE AVIÃO

"Entretanto, após uma espera de cerca de duas horas — acrescenta — recebemos a notícia de que o Brigadeiro não viajaria de avião em virtude de um atraso verificado na excursão. O candidato udistas chegaria àquela municipalidade de automóvel, por outro caminho".

Após regressarem, as ameaças da ida se concretizaram. Já era noite fechada, quando a caravana regressava ao centro e, nesta ocasião, foi alvo de pedradas, garrafas e atirada por grande quantidade de matéria fecal e urina.

Prosseguiu o sr. Aureliano Leite em seu depoimento, criticando a atitude do comandante do destacamento militar, coronel Condeixa, que se negou a atender à requisição da tropa feita pelo delegado regional, sr. Barbato, e a pedido do presidente do diretório municipal da UDN.

Várias pessoas ficaram gravemente feridas, entre elas, um grupo de jovens, — moças e rapazes — que viajavam num caminhão descoberto. O piloto Leite Lopes, integrante da comitiva, sofreu fratura do crânio e outro rapaz teve 3 costelas fraturadas.

"EXTRAVASARAM A ALMA"

A seguir, o deputado udistas descreve a manifestação que o brigadeiro Eduardo Gomes recebeu em Ribeirão Preto, iniciada às 20 horas e que se prolongou até a manhã do dia seguinte.

Na peroração, o sr. Aureliano Leite repetiu as circunstâncias de que se revestiu o ato dos "magotes populistas" que atiraram matéria fecal contra os brigadeiristas.

Nesta alusão, em aparte, o sr. Plínio Barreto acrescentou: — "Naturalmente, extravasaram a alma".

O DIREITO DA IGREJA ATUAR NAS ELEIÇÕES

O sr. Dâmaso Rocha ocupou a tribuna para justificar a atitude da Liga Eleitoral Católica, que pretende orientar os fiéis de Igara, num assunto de magna importância, como são as eleições de 3 de outubro.

A controversia estabelecida sobre a atitude deste órgão do laicado católico, segundo declarou o representante do Rio Grande do Sul, situa-se no fato de os órgãos de imprensa haverem publicado além da lista de candidatos aprovados pela LEC, a lista dos nomes sobre os quais aquela organização não se havia pronunciado.

Em aparte, o sr. Coelho Rodrigues acentuou o fato de haver sido "degradados" mais de 50 por cento dos candidatos. — "Até parece que estamos num país acatólico".

A seguir, o sr. Dâmaso Rocha explicou que a LEC e, em consequência a Igreja, não condenam ninguém, apenas procuram orientar os católicos. Finalmente, depois de várias escaramuças oratórias com o sr. Coelho Rodrigues, o sr. Dâmaso Rocha afirma que a LEC não é um instrumento da inquisição e, possivelmente, amanhã fará publicar nova lista adicionando os nomes dos candidatos que, posteriormente, assinaram o compromisso.

NAO TEM E NAO QUER O APOIO DOS COMUNISTAS A segunda parte do discurso do representante gaúcho destinou-se a responder a insinua-

ções que, segundo disse, vêm sendo feitas pela "Tribuna da Imprensa" de estar o sr. Cristiano Machado pleiteando o apoio dos comunistas.

Neste sentido, lamenta o fato do aludido mutino "que é assinado por todas as paróquias do Distrito Federal" estar veiculando notícia de tal ordem. E conclui: — "O sr. Cristiano Machado, que pauta sua conduta pelos mais ortodoxos princípios da Igreja Católica, não tem, nem terá, nem deseja ter o voto dos comunistas brasileiros. PODER ESPIRITUAL VERSUS PODER TEMPORAL

O último orador da tarde foi o sr. Coelho Rodrigues que, segundo afirma, não vem desta feita atacar mas apenas defender-se da decisão da LEC que o considerou indigno de receber os votos dos católicos.

Afirma que a Igreja já tem todas as reivindicações que pleiteava. Casamento religioso reconhecido, ensino religioso obrigatório, capelas nas tropas e a proscrição do divórcio, são, diz, as consequências da influência do poder espiritual, nas coisas temporais.

Para ilustrar cita um episódio ocorrido com o embaixador Oliveira Lima que se recusou a assinar uma carta em que prestava obediência irrestrita ao Brasil, para ser nomeado embaixador em Londres, pois julgava suficiente os seus serviços prestados à pátria. Faz um paralelo desta atitude, com a dos candidatos que, embora concordem com os itens do compromisso da LEC, se recusam a assinar tal documento.

PROJETOS APRESENTADOS O sr. Campos Vergal encaminhou à Mesa, sem discurso, um projeto de lei abrindo pelo Ministério da Educação um crédito de Cr\$ 300.000,00 para uma sociedade recreativa de Piracicaba, São Paulo.

O sr. Getúlio Moura, por sua vez, justificou um projeto de lei incorporando no Patrimônio Histórico da Cidade, o edifício

O TEMPO
TEMPO — Instável com chuvas.
TEMPERATURA — estável.
VENTOS — Variáveis, frescos.
MAXIMA — 29.0.
MINIMA — 18.1.

RECEBIDO PELO NORTE DE MINAS O SR. JUSCELINO KUBITSCHKE

Homenagens de Teófilo Ottoni, Jequitinhonha, Pedra Azul e Outras Cidades ao Candidato Pessedista a Governador de Minas—Os Socialistas do Estado Aderem à Sua Candidatura

TEÓFILO OTTONI, 19 (Do correspondente) — O candidato pessedista ao governo de Minas, sr. Juscelino Kubitschek, foi recebido nesta cidade por mais de dez mil pessoas, tendo chegado de avião às 20 horas de ontem.

Em sua rota para atingir a cidade de Teófilo Ottoni, o sr. Kubitschek visitou as cidades de Almenara e Mantena. Nesta última, às 14 horas, recebeu enorme manifestação popular. Após o "meeting", o candidato pessedista pretendeu algar-vão para Teófilo Ottoni, mas o aparelho não estava em condições de subir. Desta maneira, o sr. Juscelino Kubitschek foi obrigado a pernoitar em Mantena, sendo novamente homenageado à noite.

VISITAS A OUTRAS CIDADES

Na sua excursão pelo norte de Minas, o sr. Juscelino visitou Montes Claros, Capelinha, Salinas, Jequitinhonha e Pedra Azul, havendo pernoitado, nesta última, onde recebeu a

manifestação de forças políticas de toda a região. Em Capelinha, foi homenageado no campo de aviação pelo deputado Badaró Junior e pelo prefeito Jacinto

José Ribeiro, assim como pelo prefeito Geraldo Magela Barbosa, de Minas Novas. Na cidade de Salinas sua população tributou-lhe calorosa manifestação de apoio, tendo falado o deputado José Chaves Ribeiro, que afirmou estar o norte de Minas ao lado do candidato pessedista. Discursaram ainda o deputado Clemente Medrado, os srs. Cândido Costa, Herval Macedo e Moisés Ladeira, este último em nome do P.R. de Salinas.

EM JEQUITINHONHA

Chegando a Jequitinhonha, o candidato ao governo mineiro foi recebido por personalidades políticas do local e adjacências. Realizou-se comício de improviso, quando o sr. Juscelino Kubitschek foi saudado pelo presidente do PSD local, sr. Antonio Soares Peixoto. Na residência da sra. Laudelina Quaresma Ruas, foi oferecido um lanche ao visitante, tendo falado o sr. Clóvis Salgado, candidato a vice-governador, que saudou a mulher de Jequitinhonha, na pessoa da anfitriã.

EM PEDRA AZUL

Diante da residência do coronel João de Almeida, em Pedra Azul, compacta massa popular aclamou o candidato pessedista, tendo o comício que se seguiu reunido cinco mil pessoas na praça Francisco Figueiredo. Foram oradores, neste comício, as seguintes pessoas: Dr. José Torino: sra. Elza de Almeida, em nome da mulher nordestina; a srta. Níxia das Virgens, em nome da mocidade; candidato a prefeito de Pedra Azul, sr. Netercio de Almeida; srta. Guiomar Gomes, em nome da localidade de André Fernandes; sr. Francisco Soares, em nome do operariado de Pedra Azul; dr. Paulo Magalhães, em nome do município de Medina; deputado Clemente Medrado, dr. Clóvis Salgado e o Embaixador Negro de Lima.

O comício daquela cidade terminou às 24 horas, quando o cel. João de Almeida, chefe político local e candidato da região a deputado estadual, lhe ofereceu um jantar em sua residência, tendo-se erguido brindes ao nome do sr. Cristiano Machado. Seguiu-se um baile nos salões de Pedra Azul.

Pela manhã de domingo, o sr. Juscelino Kubitschek recebeu, na residência do coronel João de Almeida, várias delegações de municípios vizinhos, conferenciando com os líderes da região.

APOIS DOS SOCIALISTAS

A comissão estadual do Partido Socialista Brasileiro lançou um manifesto ao povo, apoiando a candidatura Juscelino à governança de Minas. Com relação aos candidatos à senadaria, repudiou a candidatura udeno-integralista do sr. Amaro Lezari.

PARA DEPUTADO Heitor Beltrão U. D. N.

Distribuição de cédulas e informações onde votar: Rua Rodrigo Silva N.º 42 — 3.º andar

COM
Socrates ou Atualpa

BANCO BOAVISTA S. A.

Uma completa organização bancária

Em nossa Sede e Agências dispensamos o acolhimento mais solícito a todos que nos procuram para propor transações ou confiar seus depósitos. Grandes e pequenos depositantes; importantes ou modestas empresas recebem de nós as mesmas atenções e os agradecimentos pela preferência.

Diretoria - Guilherme Guinle - Barão de Saavedra
Luiz Migliora - Fernando Machado Portella.

MINHA BOA SORTE SE ME TORNOU SUSPEITA...
EMPOLGANTE CASO DE AMOR VIVIDO
ABAIXO A TIMIDEZ!—VOCÊ SABE ENFRENTAR A IDADE QUE TEM?
Serei um egoísta por defender encarnicadamente o meu amor?
Poesia—O Gostoso—Correspondência particular—Carmen, a cigana imortal
Leia o n.º 166 de GRANDE HOTEL, a mágica revista do amor
tanto mais inimitável quanto mais imitada. Cr\$ 2,50 — Nas bancas.

PRESIDENCIA DA REPUBLICA

SUPRIMIDOS 112 CARGOS DO MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO E SAUDE

GRATIFICAÇÃO A PROFESSORES — DECRETOS ASSINADOS

O presidente da República assinou decreto suprimindo 111 cargos do Quadro Especial e 1 do quadro Permanente do Ministério da Educação e Saúde.

GRATIFICAÇÃO A PROFESSORES

O presidente da República enviou mensagens à Câmara dos Deputados, acompanhadas de anteprojeto de leis, que autorizam a abertura, de créditos especiais, pelo Ministério da Educação e Saúde, para pagamento de gratificações de magistério, concedidas aos professores Antônia Veríssimo de Melo, da Faculdade de Medicina de Porto Alegre, Noemi de Sales Pessoa, do Serviço Nacional de Doenças Mentais e a Luiz Gonzaga de Albuquerque Buriati, da Escola Industrial de João Pessoa, e assinou decretos abrindo, pelo Ministério da Educação e Saúde, crédito especial, para atender a pagamento de gratificações da magistério concedidas aos professores Assuero José Carrieno, da Escola Na-

cional de Música, Bernardo Elsenlohr, da Escola Nacional de Música, Atir Chagas Pereira Torres, da Escola Técnica Nacional e a Romulo Soares Fonseca, da Escola Nacional de Minas e Metalurgia.

RECEBIDOS PELO PRESIDENTE

O presidente da República recebeu, ontem, no Palácio do Catete, para despacho, o almirante de esquadra Silvio de Noronha, ministro da Marinha, e senador Novais Filho, ministro da Agricultura; e em audiência, o general de Exército José Agostinho Santos, e uma numerosa comissão de engenheiros, arquitetos e agrônomos, tendo a frente o sr. Luiz Onofre Pinheiro Guedes, presidente do Sindicato de Engenheiros do

Rio de Janeiro que foram fazer entrega ao presidente da República contendo reivindicações do interesse daquelas classes.

DECRETOS ASSINADOS O presidente da República assinou decretos: Suprimindo 111 cargos do Quadro Especial e 1 do Quadro Permanente do Ministério da Educação e Saúde; declarando de utilidade pública, para desapropriação pela Companhia Vale do Rio Doce S. A., faixas de terreno necessárias a execução do plano de terreno necessárias à execução do plano de renovação do traçado da Estrada de Ferro Vitória a Minas; dispondo sobre a Tabela Única de Extraterritorial-mensalista do Departamento Administrativo do Serviço Público; e, abrindo, pelo Ministério da Educação e Saúde, crédito especial, para atender a pagamento de auxílios concedidos pela lei 577, de 21-12-49 (auxílio ao Congresso Eucarístico a realizarse na cidade de Petrolina, Estado de Pernambuco e ao Congresso Eucarístico de Porto Alegre).

MINAS GERAIS
PARA SENADOR
ARTUR BERNARDES FILHO
Candidato Registrado Pelo
PSD e o PR

ESTADO DO RIO DE JANEIRO
PARA SENADOR:
J. E. DE MACEDO SOARES

MINAS GERAIS
PARA DEPUTADO FEDERAL:
PAULO PINHEIRO CHAGAS

FLUMINENSE!
Vote para deputado federal em
CARDILLO FILHO
U. D. N.

PARA DEPUTADO
PARTIDO REPUBLICANO
PROF. WALDEMIRO POTSCHE
Catedrático do Colégio Pedro II

Todo esforço em prol da educação nacional. — Todo esforço pela criação de várias seções do Colégio Pedro II em vários pontos da Capital para ministrar ensino secundário gratuito — Todo esforço pela criação de uma sede federal de ensino secundário.

A Nossa Opinião

Na Última Semana

Um Rei

OS últimos jornais parisienses descrevem com detalhes apetitosos a boa vida que estão levando os veranistas nas mais procuradas estações da França, da "douce France". E por um fenômeno que não é surpreendente naquele admirável país, a Côte d'Argent vem vencendo, por muitos corpos, a Côte d'Azur. Biarritz está hospedando nesta hora as grandes figuras da aristocracia e da política inglesa e francesa, sem falar nas vedetas de teatro que não deixam de ser a great attraction para a cidade preferida por tantas testas coroadas. Condessas, marquesas, duquesas e só pedir por boca. Ex-sobranos e rainhas são mercadorias abundantes nos hotéis de luxo e nas lindas vilas meublées, com arte e pompa.

Desde 6 de agosto que os duques de Windsor ocupam a suíte 117 do 1º andar do magnífico hotel de M. Bourseau e logo depois os Churchill lá chegavam também, ocupando a suíte 311 do 3º andar, com cinco peças confortabilíssimas e cinco salas de banho. De seu escritório, do qual Winston Churchill contempla a imensidão do mar, ele o poderá pintar, nos seus múltiplos panoramas, sem ser molestado pela chusma dos curiosos incômodos.

Anne-Marie Lavoix, às do golf, encontra-se igualmente em Biarritz, e não é como golfista, em plena forma, que atrai a atenção dos veranistas ilustres, mas pela circunstância de dormir, todas as noites, no mesmo quarto em que morreu a infeliz e linda Monique, esposa de João da Silva Ramos. Não se aventurem a julgá-la temerária: os Lavoix alugaram, por três meses, a "Vila Fazenda", e Silva Ramos deixou a sua pitoresca vivenda, desde que passou a constituir para os veranistas, um lugar de peregrinação... E passou-se para o Carlton, hotel onde também está hospedada a linda Marquesa Moratalla, jovem espanhola, de 20 anos, de cabelos de ouro e olhos cor de pêrvina, com quem frequentemente dá voltas prolongadas no volante de sua Bentley e com quem quase sempre almoça na piscina da "Chambre d'Amour". A senhora Moratalla tem ganho grandes prêmios de hipismo e de golf.

E tais sejam as voltas que o mundo dá, e será capaz de uma conquista ainda maior — a do nosso jovem compatriota que todos consideram o verdadeiro Rei de Biarritz, cujo centro conserva com denodo e vigor. E' o seu trono, do qual não há forças que o derrubem...

B. Shaw Embuchou...
S' agora um cronista indiscreto divulga um pequeno incidente, o qual, por falta de consequências, passou a constituir um incidente de nada. Mas foi um incidente, autêntico, com todas as letras e mataduras...

O caso passou-se há um ano entre Bernard Shaw (que está, felizmente, resistindo numa clínica de Londres à operação que lhe foi feita no fêmur fraturado, depois de 96 anos de exemplar comportamento) e Winston Churchill.

O famoso dramaturgo quis tirar farinha com o famoso inglês. Lembrou-se de lhe mandar quatro convites de favor para assistir à "primeira" de sua última peça. Fez acompanhar os convites um "amável" cartão com estes dizeres:

— "Com a esperança de que o sr. e sra. Churchill gostariam de assistir à "primeira" de minha peça, em companhia de dois amigos, se os tem".

Churchill recambiou pelo correio seguinte os convites, acompanhados também de um cartão em que escreveu textualmente:

— "O sr. e a sra. Churchill ficam muito reconhecidos, ao sr. Shaw pelo seu convite e sentem não poder assistir à "primeira". Gostariam, entretanto, muito de assistir à "segunda", se houver."

E não houve duelo e nem mesmo réplica. Shaw embuchou...

Entendimento Comercial
Foi assinado, há dias, após demoradas negociações, o Entendimento Comercial entre o Brasil e a Inglaterra.

Considerado simplesmente pelo resultado técnico de sua elaboração, esse acordo é um autêntico sucesso, pois preenche a finalidade essencial dos tratados comerciais, que é a satisfação plena dos interesses de ambos os países. Mas, considerado do ponto de vista brasileiro, representa, além disso, uma vitória da atuação por todos os motivos brilhante da nável Comissão Consultiva dos Acôrdos Comerciais.

A justiça e o equilíbrio conseguidos nesse entendimento, não são uma conquista absolutamente nova. Nossa acordos com determinados países eram, anteriormente, conduzidos segundo um primarismo econômico de estarrecer, cuja única sabedoria consistia em vender satisfatoriamente dois ou três produtos, sendo todos os outros assuntos, em geral mais importantes, por demais defendidos por esses países para que nos atrevessemos a modificar a "marcha tradicional dos assuntos econômicos internacionais".

Essa "marcha tradicional" foi reduzida a um mínimo no entendimento comercial que acabamos de assinar com a Inglaterra. Não só foi feita uma distribuição equilibrada para as nossas exportações, como também defendemos os interesses da indústria nacional, importando apenas 4,88% de "bens de consumo não duráveis" e conseguindo a quota de 44,42% para as importações de "bens de produção duráveis" (equipamento, aparelhamento para a agricultura, etc.), além de outras vantagens obtidas nas operações vinculadas.

Acresce ao merecimento da atuação do Itamarati a consideração das dificuldades inerentes aos nossos tratados com a Inglaterra, originadas dos pagamentos brasileiros chamados "invisíveis": cupês da dívida, transferência de capitais, fretes e seguros marítimos, etc.

Esse acontecimento vem fortalecer a opinião dos que acreditam que a mentalidade econômica brasileira atinge, finalmente, a maioridade.

A semana que começou ontem assinala a última etapa da campanha eleitoral. Dela se aproveitando, os comunistas desta capital já iniciaram vigorosa ofensiva contra os partidos democráticos. Os vermelhos, tomam de assalto os bondes e outros coletivos, fazem rápidos comícios, e concitam o povo a votar "nos candidatos de Prestes", incluídos na chapa do PRT.

Nem ao menos disfarçam a sua atitude. Falam francamente, claramente, citando os nomes dos "candidatos de Prestes". Isso é o que eles frisam bem, nas suas arengas. Além de fazerem essas propagandas nos coletivos, procuram as fabricas, as repartições públicas, com a mesma audácia. Gritam, fazem barulho, espalham chapas e fogem rapidamente.

Animados pela decisão do Tribunal Eleitoral que registou as suas candidaturas, os comandados de Prestes redobram de afoiteza. Afrontam as autoridades, provocam conflitos, andam armados, atiram na polícia. Estão, como se vê de recentes acontecimentos, dispostos a perturbar a ordem pública, seja por que meio for.

O que se passa aqui no Rio, está acontecendo em vários Estados. A audácia dessa gente não conhece limites e se as autoridades não estiverem vigilantes os vermelhos serão capazes de tudo. E' do seu programa e da sua técnica: provocar.

No seu ultimo Manifesto, o sr. Prestes conclama os seus camaradas à Revolução e diz claramente: "Saibamos aproveitar a campanha eleitoral para ampliar e aprofundar a luta popular, sem alimentar nem permitir ilusões na farsa eleitoral da ditadura e façamos da campanha eleitoral uma tomada de luta que sirva para acelerar o processo de esclarecimento e organização das grandes massas populares".

O povo, entretanto, é quem vai decidir nas urnas. E, estamos certos, "os candidatos de Prestes" serão fragorosamente derrotados. Dessa forma eles terão mais uma desilusão. O povo brasileiro repudia o comunismo e com ele o chefe da corrente vermelha, traidor da pátria e cidadão da Rússia.

INDOCHINA



ESTA' afinal respondida a pergunta que se fazia desde o início da luta na Coreia — onde atacariam em seguida os comunistas. Nova agressão foi já desfechada com o ataque de comunistas indochineses na Indochina francesa.

Porta de entrada do Sudeste da Ásia, é a Indochina de importância estratégica infinitamente maior do que a Coreia na luta entre democracia e comunismo. Arrastada para a esfera soviética, certa será a queda do Siam, Birmânia e Malala e de seus vitais recursos econômicos.

Lutando pela posse da rica colônia, luta a França contra o desejo de emancipação do seu povo. Mas nas atuais circunstâncias significaria essa emancipação a vitória do líder comunista Ho Chi Minh e o controle soviético do país e da região.

Presidente da República do Vietnã proclamada durante a ocupação japonesa, foi Ho Chi Minh, líder da luta pela independência e o retorno dos franceses e da sua política colonial. Líder da República Democrática do Vietnã, reconhecida pela URSS, e liderando uma força de 70 mil combatentes, desafia Ho há cerca de 3 anos o domínio da França na Indochina, forçando-a a esforços em homens e materiais incompatíveis com sua própria situação na Europa.

Abandonada a luta em ambos os lados há alguns meses, vinham ambos se preparando para o embate decisivo. Enquanto no Vietnã preparavam-se os franceses para resistir-lhe, com armas e equipamento urgentemente enviados dos EE. UU., no sul da China cerca de 30 mil guerrilheiros treinavam e equipavam-se com auxílio dos comunistas chineses.

Predizia-se que seria a ofensiva lançada em princípios do próximo mês, quando termina a estação da época dos aguaceiros tropicais. Parecem indicar entretanto, ter sido ela antecipada, embora não desfechada ainda com toda a violência, os assaltos realizados durante a semana passada contra postos militares franceses na fronteira com a China.

Constatando essa região aberto estaria o caminho para o sul, onde fariam junção com outras forças ali disseminadas.

DA BANCADA DE IMPRENSA

Combates Simulados

Pedro Dantas

(Cronista Parlamentar do D.C.)



RESOLVERAM alguns militares, empenhados no que eles próprios chamam a "batalha do Código" (de Vencimentos e Vantagens), apoiar as candidaturas a deputado e a vereador, respectivamente, das ilustres figuras do general Leão de Carvalho e do coronel Felício Cardoso. A nota ou manifesto em que declaram de público esse natural apoio, reavivou, por algumas críticas incidentais ao Legislativo, a memória do recente mal-entendido causado por outra nota, em termos bastante vivos.

BATALHA DE FLORES

Esse primeiro mal-entendido, as autoridades do Clube Militar e da Comissão encarregada de acompanhar a elaboração — ou batalha — do Código de Vencimentos, o desfizeram imediatamente e em tom categorico. A nota de agora, que o leitor encontrará, na versão definitiva e completa, em outro local desta edição, não chega a ser um mal-entendido. Sua finalidade é a de ressaltar os serviços e merecimentos dos dois candidatos ilustres. Aliás, no que diz respeito ao sr. general Leão de Carvalho, este cronista estaria habilitado a subscrever as mais elogiosas referências. Resume, pois, não sejam menos justas as que inspirou a tantas camaradas de armas o sr. coronel Felício Cardoso, a quem não conheço.

As palavras menos compreensivas dirigidas aos congressistas ausentes foram suprimidas na versão definitiva da aludida nota, com o que demonstraram seus redatores o necessário espírito de isenção e a superioridade dos seus propósitos. Não se trata de criar, mas de aplainar dificuldades e a "batalha do Código" pode e deve ser uma batalha de flores.

Além disso, não podia passar despercebido aos oficiais-comandantes da referida e incruenta batalha, o erro tático, já uma vez cometido, de se lançarem a ofen-

siva, para explorar uma debilidade das linhas adversas, num flanco, concedendo idêntica possibilidade ao adversário, em outro, deve conduzir a um empate. Supõe o cronista, que é leigo, que, em semelhante batalha, cada um dos beligerantes romperia as defesas do outro e, lançando por essas brechas o grosso das tropas, cada um conquistaria seus objetivos, isto é, as posições do outro. E a batalha recomençaria, no segundo "half-time", ou seja, com os campos e os "goals" trocados.

1 x 1 NO "PLACARD"

Realmente, acusar os congressistas de estarem cuidando de seus interesses, era uma crítica certamente injusta, no momento em que os interesses dos congressistas se ligam tão intimamente ao interesse nacional. Embora injusta, a nossa vtr, seria, entretanto, admissível, menos partindo, de uma comissão encarregada de defender... interesse de classe, exatamente. In-teresses por interesses, 1 x 1 no "placard", a terminou a peleja. Não é isso?

Os deputados preocupam-se com a reeleição? Sem dúvida. Mas não é legítima essa preocupação? Não é tão legítima quanto a preocupação e o empenho dos militares na obtenção do Código de Vencimentos e Vantagens? Eis o que nos parece ter sido um erro de tática, na conduta da "batalha". Se o "tema" era esse, evidentemente a manobra aconselhável deveria ser outra, quem sabe se em vez da ponta de lança, uma sábia manobra envolvente.

Enfim, sobre tais assuntos não poderíamos opinar sem ouvir um estrategista da cultura técnica e da experiência do sr. general Góis Monteiro, bem colocado, aliás, para comandar napoleonicamente as operações, convertendo-as, como é de desejar, em combate simulado, com cartuchos de festim de lado a lado.

NOTA DA REDAÇÃO: — Pedro Dantas é pseudônimo de Prudente de Moraes, neto — candidato a deputado federal pelo Partido Republicano, seção do Distrito Federal.

Ciência ao Alcance de Todos

Afecções Buco-Dentárias

Em odontologia existem bem caracterizadas, e com uma sintomatologia bem definida, uma série de afecções, porém duas, a cárie e a piorria, fazem girar em seu torno toda a patologia buco-dentária. A piorria alveolar, também chamada parodontose, é uma afecção que se localiza sobre o tecido da gengiva, destruindo-o assim como ao tecido subjacente, dando em resultado a perda total do dente.

Afecção muito frequente destrói inexoravelmente o dente, pois no início passa despercebida ao doente, pela ausência de dor ou aumento da sensibilidade. A cárie, facilmente reparável, traz ao sr. leitor um sinal de alerta constituído pela dor o que facilita o seu tratamento no início. Veremos mais detalhadamente a piorria; para melhor compreensão, dividiremos a afecção em aguda e crônica e em formas malignas e benignas; podemos sem erro, dizer que 90% das parodontoses são crônicas nos nossos dias, desde que o tratamento se faça em íntima colaboração com o paciente, pois de um tratamento contínuo e uma profilaxia cuidadosa depende não só o dente afetado, como também os outros dentes, sãos. Esta colaboração nem sempre é satisfatória, pois que a dor não se fazendo presente dá lugar a que o paciente descuide das recomendações do odontólogo.

Quanto às lesões malignas da piorria, ainda não podemos contar com uma orientação terapêutica eficaz; existem casos, principalmente em pessoas jovens, que todos os recursos são falhos, pois a lesão do aparelho mastigador parece ser a repercussão de um transtorno geral do organismo.

Existe algum procedimento para evitar tão graves doenças dos dentes e das gengivas? Como se pode fazer a profilaxia destas lesões? Com o ritmo de vida que levamos e o regime alimentar que adotamos, cada vez menos empregamos o nosso aparelho mastigador, e os alimentos que ingerimos são quase sempre fatores de formação de cáries e de parodontoses. As cáries e as parodontoses são doenças que se desenvolvem em silêncio, os alimentos não obrigando a uma mastigação correta vão a determinar uma certa atrofia das gengivas.

Tentando corrigir a perfeita mastigação, a civilização nos deu a escova de dentes, cuja a ação será: limpar os dentes e os espaços interdentários e massagear as gengivas. Várias são as formas das escovas de dentes; devemos, porém, escolher aquela que seja mais indicada para a perfeita higiene bucal, assim a escova deve ter de preferência 1cm de largura por 3cm de comprimento, e de três fileiras a oito fileiras de tufo de pelos, que não devem ser muito unidos para

poderem penetrar com facilidade entre os dentes.

Qual o melhor método para escovar os dentes? As superfícies intradentárias, onde se localiza a papila gengival, é o sítio de eleição para o início das lesões gengivais da piorria, e é muito difícil vê-las iniciarse na parte mais convexa do tecido gengival; portanto o movimento de escovação para o correto escovar dos dentes será aquele que maior penetração tenha entre estes espaços, e se fizermos com a escova de dentes um movimento horizontal as partes mais escovadas serão as superfícies convexas, mas se o movimento da escova for na vertical, estaremos nas mesmas condições, pois os espaços interdentários não serão tocados; veremos então que o movimento ideal será o circular, que é a composição dos dois movimentos, o horizontal e o vertical.

Na profilaxia das lesões buco-dentárias outra parte que deve merecer a atenção é a referente as pastas de dentes; existe uma grande quantidade de formulas com aplicações específicas, mas os odontólogos, em geral, deixam a livre escolha aos clientes sãos.

O método correto para se escovar os dentes não deverá ser o vertical ou horizontal, mas sim aquele que, ao mesmo tempo, limpa e massageia as gengivas, assim a escova de-

verá ser colocada meio a meio com o colo do dente. Se quisermos método mais perfeito teremos então de colocar a escova como explicamos antes e a ela imprimirmos um movimento vibratório, como o que se produz durante a mastigação.

As cáries, assim como a piorria, podem independe da higiene da boca, pois que em determinados estados fisiológicos, as vezes como o caso da gravidez, ou patológicos distantes que podem determinar aquelas lesões buco-dentárias.

Quanto ao número de vezes que devemos escovar os dentes, trabalhos especializados nos dizem que as cáries podem ser reduzidas, desde que os dentes sejam escovados sempre após as refeições, a fim de que os restos alimentares, que ali se acumulam, não sofram modificações, determinando reações ácidas que venham a atacar o dente, ou ainda os restos alimentares venham sofrer fermentações dando lugar a processos justos gengivais.

O estudo de várias substâncias que quando aplicadas sobre o dente protegem o das cáries, assim os amoníacos e o fluor, porém de efetivo e real valor para a profilaxia das lesões buco-dentárias nos indivíduos em que o estado geral do organismo é bom, a higiene bucal será suficiente.

A Organização Europeia dos Transportes

Não é possível fazer-se a unidade europeia de um dia para outro, apesar de seu caráter de imperiosa necessidade. As reticências governamentais e os particularismos nacionais são demasiado fortes para cederem o passo, bruscamente, a uma organização coerente e completa.

Convém agir por etapas. Por meio de organismos europeus destinados a levar a certos problemas concretos soluções cuja urgência ninguém pode negar, é que uma solidariedade de fato se poderá progressivamente estabelecer entre as nações europeias, sem que as oposições prévias se exasperem nas discussões de princípio.

Tal é a vantagem primordial do projeto Schuman de "pool" europeu para o carvão e o aço. O mesmo método se devia aplicar à constituição de organismos europeus: "pool" agrícola, banco de investimentos...

E, sem dúvida, no domínio da coordenação dos transportes que, na opinião de todos quantos têm estudado a racionalização da economia europeia, se poderá avançar com mais facilidade e obter mais rapidamente resultados tangíveis.

Reina atualmente a desordem nos meios de transporte na Europa. Imputa-se ela às imensas destruições das duas guerras mundiais, ao super-equipamento e à falta de coordenação entre os diferentes meios de transporte. Todas as redes ferroviárias dão "deficit" e constituem pesadas cargas para os orçamentos nacionais. A concorrência frenética entre as linhas aéreas europeias que disputam o tráfego se traduz por uma duplicidade de empregos e em importantes "deficits". Os portos europeus foram reconstruídos e reequipados sem se estabelecer entre eles uma especialização, resultando daí uma rivalidade na concorrência, exacerbada, sobretudo, entre os mais importantes. Enfim, a reconstrução das esquadras mercantes dos países europeus se traduz por uma corrida à tonelagem que ameaça redundar em um super-equipamento e em "deficit" na exploração.

E' uma situação grave. A desordem atual dos transportes na Europa provoca despesas excessivas, que já se fazem sentir pesadamente nos orçamentos dos países europeus. e

que, na fase custosa de rearmamento em que já entramos, só se poderão suportar, contanto que se façam economias substanciais e a breve prazo. Ora, a simples coordenação dos transportes na Europa permitiria obter uma economia avaliada em mil bilhões de francos por ano.

Por outra parte, a urgente necessidade de garantir a defesa da Europa obriga a revisar completamente o problema dos transportes e a proceder, provavelmente, a modificação em sua estrutura.

Essa racionalização dos transportes só poderá ser realizada no quadro europeu pela ação de uma Organização Europeia dos Transportes, cuja autoridade arbitral seja aceita pelos diferentes Estados europeus. Essa Organização teria o papel, não de administrar ou reger os transportes existentes, mas de os "governar", com a tripla preocupação da eficiência, do melhor rendimento e do equilíbrio financeiro. Era mister proceder a importantes reformas de estrutura para atingir esses objetivos: racionalização da rede ferroviária europeia, melhor distribuição do equipamento ferroviário, supressão das tarifas preferenciais, respeito pela liberdade do trânsito europeu, coordenação entre os diferentes modos de transporte, desenvolvimento dos investimentos no quadro europeu, grandes obras de interesse coletivo (Túnel do Canal da Mancha, Túnel de Gibraltar).

Semelhante Organização, cuja criação foi recomendada, a proposta minha, por unanimidade, na Assembléia Europeia, teria diante de si um campo de ação considerável no domínio econômico. Paralelamente ao plano Schuman e à libertação das trocas de comércio europeu, podia-se chegar rapidamente à criação de uma verdadeira estrutura econômica da Europa. Por outra parte, prepararia eficazmente a via para a constituição da unidade política da Europa.

Não é inútil recordar, a tal respeito, o quanto as unidades nacionais alemã e italiana foram facilitadas pela criação prévia de uma rede ferroviária. O que se fez no século XIX no âmbito nacional, pode realizar-se, no século XX, no âmbito mais amplo da Europa. (S. F. I.)

Edouard Bonnefou

O Que se Diz:

...QUE o sr. Mozart Lago, antes do julgamento que nasceu o registro da candidatura Ademar por 4 votos a 2, garantiria ao interessado, pelo telefone interurbano, que a causa estava ganha na corte por 4 a 2...

...QUE, em vista disso, tendo se verificado a "score" prevista mas as avessas, é de supor-se que o palavrão que Ademar tem lhe dito das vezes anteriores, tenha sido, desta feita, reforçado...

...QUE o trocadilho ontem corrente nos escritórios da UDN era que "depois de 3 de outubro, Cristiano Machado passaria a ser Cristiano Foleto"...

...QUE, narrando a agressão que sofreram os brigadistas em Ribeirão Preto, o deputado Aureliano Leite, (UDN, S. Paulo), explicava ontem na Câmara que algumas das garafas atiradas eram de cachaca...

...QUE, em vista disso, perguntaram-lhe como se conhecesse, se as mesmas estavam destapadas ou se haviam quebrado dentro dos caminhões de manifestantes; ao que Aureliano respondeu que não, que as ditas garafas haviam passado, arrolhadas, sobre suas cabeças, e que se concluiu que o deputado paulista deve ser, na matéria, um "connoisseur"...

A Opinião do Leitor:

AGITAÇÕES COMUNISTAS

Revolta-se a sra. Lavinia "eitosa Gomes ante a notícia de que os comunistas resolveram agora lançar mão de menores, ginásias, para levar a cabo suas campanhas de agitação. Apenas há um detalhe incompreensível na sua admiração, qual o de julgar que isso é a mais nova invenção dos agitadores extremistas. Na verdade, o que houve há dias, resultando na prisão de algumas jovens exploradas pelos comunistas para criar problemas à polícia, é história antiga. Muitos dos veteranos que hoje militam nas fileiras do partido de Prestes, foram recrutados justamente nessa idade em que o espírito é dócil, a bravura multa, a aventura uma vocação. Trabalharam, assim, material, a propaganda comunista cria seus automatismos, de modo a torná-los submissos mesmo se adquirem cultura razoável. Sua mentalidade forma-se no maoísmo de considerar honrosa a peregrinação, o sofrimento, o desafio físico. Toda a sobreza do seu sentimento se dirige para o só objetivo de grangerar méritos através de demonstrações de temeridade, estimuladas ardorosamente pelos chefes, que os manobram. Os adolescentes se enredam nas atividades ilegais do partido, comprometem-se, colocam toda a sua vida girando sobre aquele centro de interesse. O cuidado com que os comunistas preparam seus quadros da Juventude é conhecido em todo o mundo. Não importam aos líderes o desordem que a semente do fanatismo comprometa e destrua o futuro dos jovens, porque eles são inhumanos, aprenderam a pensar segundo os moldes em que enquadram os demais, transformam seus complexos em motivos transcendentes de revolta. Sempre foi assim. Nos mais generosos movimentos estudantis, sempre o dedo comunista procurou influir, fomentando greves, indisciplina, desordem, as vezes animados pela inconsciência de apoios insensatos de alguns demagogos.

Nesta fase eleitoral, propicia às agitações, nada mais natural que toda a brutalidade dos métodos comunistas aflora para esclarecer os menos informados. Não há extranhar que os comunistas lancem à frente de sua luta, nos setores mais perigosos, alguns ginásias. Isso é processo tipicamente comunista.

EFEMÉRIDES

26 DE SETEMBRO
1782 — Nasce na Bahia Cipriano José Barata de Almeida, que seria mais tarde um dos mais famosos pianistas brasileiros. Fanfarrino de talento e de caráter.

S. A. Diário Carioca

Administração, Redação e Oficinas:
Av. Presidência, 1983

Diretor Geral:
HORACIO DE CARVALHO JR.
Diretor Redator: CHEFE
DANTON JOBIN

Diretor Gerente:
PAULO PINHEIRO CHAGAS
TELEFONES:
Diretor Geral 23-3763
Diretor Redator-Chefe . . . 43-3014
Diretor Gerente 43-3043
Gerência 23-4543
Redação 23-3233
Secretaria 23-1172
Reportagem Policial . . . 23-5062
Oficinas 43-7733

Departamento de Difusão
23-3662

Venda avulsas:
Dias úteis Cr\$ 0,50
Aos domingos Cr\$ 1,00
Assinaturas:
Anual Cr\$ 150,00
Semestral Cr\$ 80,00
Dominical Cr\$ 50,00
Países da Convenção Postal:
Anual Cr\$ 350,00
Semestral Cr\$ 200,00
(Sob Registro Postal)

PUBLICIDADE
A publicidade para o DIÁRIO CARIOCA está a cargo de ELAZI-Propaganda, Edições e Artes Gráficas, S. A., com sede nesta capital, à Travessa do Ouvidor n.º 27, 1.º andar, telefone 32-4333 e 32-3735, para onde deverão ser remetidas todas as autorizações com respectivos originais e cópias.

Informações Econômicas e Financeiras

MERCADOS DO RIO

CÂMBIO		
Esses mercados funcionam, ontem, com as seguintes taxas:		
	Venda	Comp.
Dólar	100	100
Francos suíços	433 48	433 18
Peso uruguaio	7 88 79	7 41 18
Peso argentino	1 27 44	1 24 80
Peso boliviano	0 31 80	0 31 80
Libra	52 41 60	51 44 40
Francos franceses	0 05 55	0 05 55
Escudo	0 05 72	0 05 72
Soles Peruano	1 20	1 20
Coroa tcheca	0 37 44	0 37 44
Florim	0 37 44	0 37 44
Coroa sueca	3 82 09	3 85 51
C. Dinamarquesa	2 73 53	2 59 53

CAMARA SINDICAL		
Em 25 de setembro registraram-se as seguintes médias de câmbio:		
	Crusadeiras	
Pragas	52 41 60	
Londres	52 41 60	
Paris	52 41 60	
Portugal	0 05 72	
Nova York	100	
Dinamarca	2 73 53	
Suécia	3 82 09	

BOLSA DE VALORES		
A Bolsa de Valores não funcionou, hoje, em vista de estar sendo realizado o curso de preparação para o exame de habilitação para o cargo de Auditor da Receita Federal.		
O mercado de café disponível funcionou, ontem, em condições calmas e com os preços em baixa. O tipo 7, foi cotado ao preço de Cr\$ 150,00 por 10 quilos, na pedra e durante os trabalhos não houve vendas sobre o disponível.		
Fezchu inalterado.		

COTACÕES POR 10 QUILOS		
	Abertura	Fechamento
Idem ano passado	22 873	22 873
Desde o 1.º de julho	22 873	22 873
Idem ano passado	1 040 224	1 040 224
Desde o 1.º de julho	1 040 224	1 040 224
Café ent. p. caminhão	33 723	33 723
De 1.º de julho	33 723	33 723

PAUTA - Estado do Rio - Café		
	Abertura	Fechamento
Idem ano passado	22 873	22 873
Desde o 1.º de julho	22 873	22 873
Idem ano passado	1 040 224	1 040 224
Desde o 1.º de julho	1 040 224	1 040 224

MOVIMENTO ESTADÍSTICO		
	Abertura	Fechamento
Idem ano passado	22 873	22 873
Desde o 1.º de julho	22 873	22 873
Idem ano passado	1 040 224	1 040 224
Desde o 1.º de julho	1 040 224	1 040 224

COTACÕES POR 10 QUILOS		
	Abertura	Fechamento
Idem ano passado	22 873	22 873
Desde o 1.º de julho	22 873	22 873
Idem ano passado	1 040 224	1 040 224
Desde o 1.º de julho	1 040 224	1 040 224

MERCADOS ESTADUAIS E ESTRANGEIROS

CAMBIOS ESTRANGEIROS		
	Abertura	Fechamento
Nova York, 25		
s/ Londres telegráfica, por \$ compra	\$ 2,80 06	\$ 2,80 03
idem, venda	c 2,80 10	c 2,80 16
s/ Montreal taxa média por \$ venda	c 90,93	c 90,93
s/ R. de Janeiro taxa-média por \$ compra	c 5,45	c 5,45
Cr\$ Venda	c 7,50	c 7,50
s/ B. Aires taxa-média por P Venda	c 41,30	c 41,30
s/ Montevideu taxa-média por P Venda		
s/ Paris taxa-média Livres por F		
Compra	c 0,38 80	c 0,38 80
Idem, venda	c 0,38 58	c 0,38 58
s/ Berna taxa-média Livres por F		
Compra	c 23,95	c 23,95
Idem, venda	c 23,98	c 23,97
s/ Stockholm taxa-média por Kr		
Venda	19 93	19 93

ARTES

NOTAS DIVERSAS

Antônio Bento

Além de um grupo de composições de envergadura, como os "Quadros de uma Exposição", "Sonata de Beethoven", e "Suite de Bach", o "Conjunto Coreográfico Brasileiro", que se encontra em sua melhor forma, conforme já acentuado, exibirá na Europa uma série de baillados genuinamente nacionais, como "Batuque", "Valsas de Esquina", "Uirapuru" e "Tico-Tico no Fubá".



partando na Europa.

Não seria apenas o aproveitamento da base popular ou folclórica de sua coreografia e sim uma criação artística, coisa que estaria perfeitamente dentro das possibilidades de Veltchek e do "Conjunto Coreográfico Brasileiro", cujas principais figuras, além dos recursos técnicos de que dispõe, dançam também com o coração. E isso, em arte, é quase tudo.

Infelizmente, não foram realizados no Rio, neste ano comemorativo do segundo centenário da morte de João Sebastião Bach, concertos com algumas de suas maiores composições corais. Somente uma ou outra de suas obras desse gênero foi executada, em audições diferentes.

Por isso mesmo, redobra de interesse o próximo concerto que será realizado pelo Conjunto Coral da Orquestra Sinfônica Brasileira, sob a direção da professora Cleofe Pearson de Matos, e de cujo programa consta o "Magnificat" do genial criador da "Paixão Segundo Mateus".

Já foram feitos vários ensaios, de modo que essa imortal página da música religiosa será incluída numa das próximas audições para os associados da O. S. B.

DIA ASTROLÓGICO



HOJE, 26 — Lua cheia, a 1 hora e 16 minutos. Dia para iniciar viagens, como também, para pedir favores, encetar negócios.

ACONTECERÁ HOJE AO LEITOR:

As possibilidades felizes ou não de hoje, para todos os leitores, com horas e números felizes, são transcritas abaixo, para os nascidos:

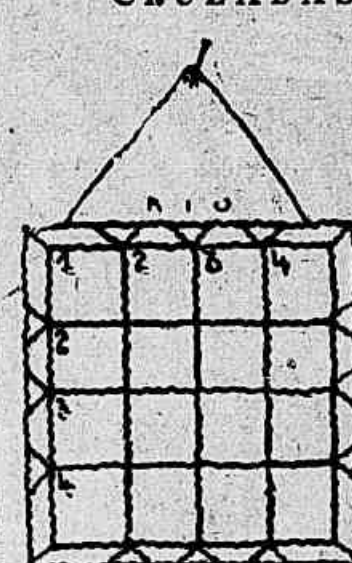
ENTRE 22 DE DEZEMBRO E 20 DE JANEIRO: — Complicações domésticas pela manhã, a noite será francamente favorável. 17, 20 e 22: 13, 23 e 24. (horas e números).

ENTRE 21 DE JANEIRO E 18 DE FEVEREIRO: — Disposição alegre, espírito aventureiro e sorte nos amores. 1, 2 e 3: 28, 29 e 30. (horas e números).

ENTRE 19 DE FEVEREIRO E 20 DE MARÇO: — Discussões, brigas em família, irritação, nervosismo, dia contr-

Passatempo

PALAVRAS CRUZADAS



CELESTINO

HORIZONTAIS: 1 — Africana. 2 — Emilitr som, tropejar. 3 — Com-

VERTICAIS: 1 — Prender. 2 — (Fam.) estomago, papo. 3 — Tra-

Solução do PASSATEMPO anterior:

HORIZONTAIS e VERTICAIS: — Ladino — Apejar — Desce — Is-

"A VENUS DE FOGO" ALCANÇOU O SUCESSO QUE SE ESPERAVA

A Pel-Mex, que vem distribuindo os filmes da maior preferência do público brasileiro, acaba de lançar "A Venus de Fogo", o filme de Mercedes Barbara e Fernando Fernaldes.

A estreia deste "celuloide" mexicano, se deu, ontem, nos chins Presidente, Alvorada, Coliseu e Paratodos de Niterói.

Registrou o sucesso esperado em virtude da ansiedade que se tinha pelo primeiro filme que traz o bolero "Bisbiado" pelo seu próprio criador, Fernando Fernaldes.

O sucesso de "A Venus de Fogo" está abrindo caminho para outro "celuloide" sensacional da Pel-Mex, que será lançado dentro de pouco, com o título de "Zoraya, a felleira", trazendo à lume o sadismo da inquisição no corpo de mulheres belas.

ENTRE 22 DE SETEMBRO E 22 DE OUTUBRO: — Desilusões, restrições, revolta íntima e descrença. 14, 15 e 16: 41 e 51. (horas e números).

ENTRE 23 DE OUTUBRO E 22 DE NOVEMBRO: — Felicidade familiar, com alegria e triunfo. 15, 19 e 21: 12, 13 e 14. (horas e números).

ENTRE 23 DE NOVEMBRO E 21 DE DEZEMBRO: — Desarmônia no lar e rusgas domésticas. 8, 17 e 19: 44, 54 e 64. (horas e números).

MIRAKOFF.



A linda modelo norte-americana Miss Rita Tennant visitou o Rio de Janeiro e São Paulo, estudando a tendência da moda no Brasil. O elegante senhor Fernando Ferreira foi o perfeito cicerone para a bonita senhorita americana. Aqui estão juntos. (Foto SOMBRA)

"MULHER PERVERSA", A HISTÓRIA DE UMA PAIXÃO, LEVADA A MORTE!

Dentro de poucos dias, isto é, segunda-feira próxima, — um dia antes das eleições — estreará nos cinemas Pathé, Presidente e Para-Todos, o filme, "Mulher perversa" (Martin Roumagnac), numa apresentação da Franca Filmes do Brasil.

Este recente celuloide, dirigido



Marlene Dietrich, que veremos em "Mulher perversa"

magistralmente por Georges Lacombe, reúne, pela primeira vez, Marlene Dietrich e Jean Gabin.

O argumento desta película é de autoria do romancista Pierre-René Wolf, que caracteriza bem os magníficos trabalhos de Dietrich, a felleira, trazendo à lume o sadismo da inquisição no corpo de mulheres belas.

No elenco de "Mulher perversa", encontram-se ainda: Marcel Herrand, Margo Lion e Daniel Gelin.

"DESEMBARCA UM MARINHEIRO", SEGUNDA-FEIRA, NO CINE RIVOLI

Amedeo Nazzari, o adorado romântico impetuoso por quem as mulheres (e muitos homens também), já estavam quase morrendo de saudade, reaparecerá, agora, com a fabulosa Doris Durand, o diadema de Tiersi.

Então, agora, com mais romance, mais amor, mais aventura, vivem do impetuosamente uma página da história dos mares, de La mo cenário, um porto qualquer de qualquer país do mundo...

Isso em "Desembarca um marinheiro", que vamos ver já a partir de segunda-feira, no cine Rivoli, o novo bibelo da Cinelândia, sito à rua Alcindo Guanabara, 21, dotado de poltronas estofadas e refrigeração.

"Desembarca um marinheiro" tem ainda a grande interpretação do veterano comediante italiano Polidor (que é muito citado pelos antologistas), e sua distribuição se dá a Art-Films, a campeã das produções europeias!

Um Técnico Na Chapa do P.R. Para a Câmara Dos Deputados

Na chapa de deputados à Câmara Federal, apresentada pelo Partido Republicano, figura o senhor Beneval de Oliveira, membro titular da Sociedade Brasileira de Geografia, da Associação de Geógrafos Brasileiros e da Sociedade Brasileira de Ciência do Solo.

Colaborador de várias revistas técnicas do país como "O Observador Econômico e Financeiro", "Boletim Geográfico", "Revista Brasileira de Geografia" e "Anuário de Economia Florestal", antigo professor de geografia, jornalista e publicista, o senhor Beneval de Oliveira, tem defendido diversas teses, figurando, entre outras, as seguintes: "Restingas no sul do Brasil", "As Regiões de Ocorrência Normal da Araucária", "Reconhecimento Geográfico no Estado de Santa Catarina", "A natureza da Amazônia para fins de planejamento econômico", "Contribuição para o Estudo Geo-pedológico das Estações Florestais do INP" (indúlio), "Contribuição para o estudo do litoral do Estado do Paraná", "A lavoura cafeeira e o problema da degradação do solo", trabalhando este transcrito nos anais do Senado e considerado pelo senador Atilio Vivacqua como "obra de relevância nacional".

Seu programa está consubstanciado neste nobre: Valorização da terra e valorização do homem do Brasil.

do sógro e dizer que é irmão do Carlos, avô do Carlos, mulher do Carlos. O velho não exige mais nada que isso.

Quem quer ajudar este apaixonado infeliz que nasceu da Silva?

Dêde já, Carlos agradece a boa vontade destas famílias que têm a mania de repartir o prato de feijão com o primeiro que aparece pedindo auxílio. Estas não servem. Da Silva chega a Caracas. Tem que ser um da família Cavalcanti, Dutra, Machado, Gomes, Mangabeira, por exemplo. Do contrário, Carlos não casa.

Assim que algum parente importante se apresentar como candidato a seu tutor, ele lhe avisa: você veio pedir-me ajuda, quero lhe dar um conselho: por que você Carlos, não pede à sua Julietta para arranjar outro pai. Um dos Santos, dos Anjos, da Conceição, por exemplo. Veja como ficará bonito o nome dela depois de casada. Julietta da Conceição Silva.

Assim que algum parente importante se apresentar como candidato a seu tutor, ele lhe avisa: você veio pedir-me ajuda, quero lhe dar um conselho: por que você Carlos, não pede à sua Julietta para arranjar outro pai. Um dos Santos, dos Anjos, da Conceição, por exemplo. Veja como ficará bonito o nome dela depois de casada. Julietta da Conceição Silva.

Assim que algum parente importante se apresentar como candidato a seu tutor, ele lhe avisa: você veio pedir-me ajuda, quero lhe dar um conselho: por que você Carlos, não pede à sua Julietta para arranjar outro pai. Um dos Santos, dos Anjos, da Conceição, por exemplo. Veja como ficará bonito o nome dela depois de casada. Julietta da Conceição Silva.

Assim que algum parente importante se apresentar como candidato a seu tutor, ele lhe avisa: você veio pedir-me ajuda, quero lhe dar um conselho: por que você Carlos, não pede à sua Julietta para arranjar outro pai. Um dos Santos, dos Anjos, da Conceição, por exemplo. Veja como ficará bonito o nome dela depois de casada. Julietta da Conceição Silva.

Assim que algum parente importante se apresentar como candidato a seu tutor, ele lhe avisa: você veio pedir-me ajuda, quero lhe dar um conselho: por que você Carlos, não pede à sua Julietta para arranjar outro pai. Um dos Santos, dos Anjos, da Conceição, por exemplo. Veja como ficará bonito o nome dela depois de casada. Julietta da Conceição Silva.

Assim que algum parente importante se apresentar como candidato a seu tutor, ele lhe avisa: você veio pedir-me ajuda, quero lhe dar um conselho: por que você Carlos, não pede à sua Julietta para arranjar outro pai. Um dos Santos, dos Anjos, da Conceição, por exemplo. Veja como ficará bonito o nome dela depois de casada. Julietta da Conceição Silva.

Assim que algum parente importante se apresentar como candidato a seu tutor, ele lhe avisa: você veio pedir-me ajuda, quero lhe dar um conselho: por que você Carlos, não pede à sua Julietta para arranjar outro pai. Um dos Santos, dos Anjos, da Conceição, por exemplo. Veja como ficará bonito o nome dela depois de casada. Julietta da Conceição Silva.

Assim que algum parente importante se apresentar como candidato a seu tutor, ele lhe avisa: você veio pedir-me ajuda, quero lhe dar um conselho: por que você Carlos, não pede à sua Julietta para arranjar outro pai. Um dos Santos, dos Anjos, da Conceição, por exemplo. Veja como ficará bonito o nome dela depois de casada. Julietta da Conceição Silva.

Assim que algum parente importante se apresentar como candidato a seu tutor, ele lhe avisa: você veio pedir-me ajuda, quero lhe dar um conselho: por que você Carlos, não pede à sua Julietta para arranjar outro pai. Um dos Santos, dos Anjos, da Conceição, por exemplo. Veja como ficará bonito o nome dela depois de casada. Julietta da Conceição Silva.

Assim que algum parente importante se apresentar como candidato a seu tutor, ele lhe avisa: você veio pedir-me ajuda, quero lhe dar um conselho: por que você Carlos, não pede à sua Julietta para arranjar outro pai. Um dos Santos, dos Anjos, da Conceição, por exemplo. Veja como ficará bonito o nome dela depois de casada. Julietta da Conceição Silva.

Assim que algum parente importante se apresentar como candidato a seu tutor, ele lhe avisa: você veio pedir-me ajuda, quero lhe dar um conselho: por que você Carlos, não pede à sua Julietta para arranjar outro pai. Um dos Santos, dos Anjos, da Conceição, por exemplo. Veja como ficará bonito o nome dela depois de casada. Julietta da Conceição Silva.

Assim que algum parente importante se apresentar como candidato a seu tutor, ele lhe avisa: você veio pedir-me ajuda, quero lhe dar um conselho: por que você Carlos, não pede à sua Julietta para arranjar outro pai. Um dos Santos, dos Anjos, da Conceição, por exemplo. Veja como ficará bonito o nome dela depois de casada. Julietta da Conceição Silva.

CINEMAS

"LADROES DE BICICLETAS"

Teremos dentro em breve, entre nós, a estreia da tão aplaudida realização de Vittorio de Sica, o famoso "Ladros de bicicletas".

Uma brilhante e comovedora película sobre a vida cotidiana em uma cidade moderna, "Ladros de bicicletas" emocionou o mundo inteiro, conquistando os mais valiosos prêmios da cinematografia como o "Grand Prix" do Festival Cinematográfico de Bruxelas, o 1º prêmio de Locarno e também um "Oscar" especial da Academia de Artes e Ciências Cinematográficas de Hollywood, que o considerou o "melhor filme do ano".

Além de desvendar toda a trama, além de conquistar o coração de uma bela passageira na pessoa de Gail Russell.

"Capitão China", estará em cartaz a partir da próxima segunda-feira, nos cinemas Plaza, Astoria, Olinda, Ritz, Star, Parisienne, Colonial, Primor, Mascote e Haddock-Lobo.

Ascensão Dos Preços Das Importações E exportações Britânicas

LONDRES, (B.N.S.) — Uma ascensão violenta verificada nos preços das matérias primas foi responsável pelo aumento de dois pontos nos preços totais de importação da Grã-Bretanha em julho último, para 134% da média de 1947. O preço dos alimentos e produtos manufaturados importados permaneceu constante em 125 e 124, sendo o total da ascensão geral e devido ao aumento de seis pontos nos preços de matérias primas, para 15% da média de 1947. Em janeiro último o número índice foi de 134.

RÁDIO

Chama-se Lena Lessa. Vinte anos de idade, cabelo vermelho, rosto salpicado de sardas, plástica admirável. Descendente de inglês, tipo de americana, ex-aéromô, verdadeiro peccado ambulante. Uma voz daquilo, fan de Lupulcino, repertório deste tamanho, candidata ao título de Rainha do "Show" Rádio Esportes Em Revista, fotogênica para dançar.

Sentada a meu lado, disse coisas, fez gestos, pintou a boca sensual três vezes, perturbou o "chauffeur" que era todo indiscrição no espelho retrovisor, segurou na minha mão, captou samba de Bartolomeu, elogiou Noel. Declarou que Rádio Clube agora vai, val direitinho sim, senhor, com transmissor de 50 KW e tal, queixou a profissão de redatora de um jornal oscilante como um pêndulo, tocou ligeiramente numa questão antiga de família, tocou o meu apelido.

No bar, pediu uísque com soda. Como não tinha nem uma coisa nem outra, contentou-se com um café pequeno quente como o diabo. Trouxo um "Hollywood" todinho, consultou o relógio, disse que estava na hora do ensaio, cumprimentou-me amavelmente, e se foi, devolvendo a serenidade do pior bar de Rio Bonito!...

GENTE NOVA NA CERA

A nova fábrica de gravações foi batizada com o nome de Todamerica. E' dirigida pelo conhecido compositor Antonio Almeida e os discos — tecnicamente perfeitos — apresentam uma novidade, que é estampar o retrato dos intérpretes no selo.

Tive oportunidade de ouvir as primeiras provas e fiquei impressionado com os seguintes novos do nosso sem-fio: Helena de Lima, Dupla Zoológica, Os Boêmios, Elizete Cardoso, Araci Costa e Francisco Sergi.

DALVA X HERIVELTO

Infelizmente, foi assim: Dalva de Oliveira recusou aceitar a exigência de Herivelto Martins, pela qual perderia a guarda dos filhos e cunje que não observasse uma virtuosa norma de conduta e... o processo seguiu, agora, o trâmite normal de desquite litigioso.

DUAS VEZES!

Jean Sablon — o mais brasileiro dos intérpretes franceses — estreou na Tupi. Cantou muito bem, foi aplaudidíssimo e placou duas vezes para uma morena boa, que estava na quinta ou setima fila.

REVOLUCIONARIO

Aerton Perlingeiro, o dinâmico animador do programa "Filme de Semana", que vai ao ar todos os sábados, através da onda do Rádio Clube do Brasil, vai lançar brevemente um programa, que é, segundo o próprio Aerton, o mais revolucionário dos programas de rádio!

Será que as cantoras vão se apresentar de "Bikini" e os recitais serão transmitidos diretamente do telhado da casa de um ouvinte? Tomará.

O Protesto Egipcio Contra Restrições Marítimas Em Suez

LONDRES, (BNS) — Em resposta a uma pergunta na Câmara dos Comuns, Ernest Davies, sub-secretário parlamentar para os negócios estrangeiros, abordou a resposta egípcia ao protesto do governo britânico, de 12 de agosto, sobre restrições aos navios-tanques de óleo que faziam uso do Canal de Suez.

AI VEM O "CAPITÃO CHINA"

A presença incombida de "China", a bordo, traz a preocupação não só a Lynn, mas também a alguns membros da tripulação, que alimentam o secreto desejo de roubar-lhe a vida.

Entretanto, enfrentando-os valorosamente, o Capitão China consegue vencer todos os obstá-



John Payne, o intrepido "Capitão China", que todos aplaudirão a partir da próxima segunda-feira

culos e desvendar toda a trama, além de conquistar o coração de uma bela passageira na pessoa de Gail Russell.

"Capitão China", estará em cartaz a partir da próxima segunda-feira, nos cinemas Plaza, Astoria, Olinda, Ritz, Star, Parisienne, Colonial, Primor, Mascote e Haddock-Lobo.

UMA CANTORA

Chama-se Lena Lessa. Vinte anos de idade, cabelo vermelho, rosto salpicado de sardas, plástica admirável. Descendente de inglês, tipo de americana, ex-aéromô, verdadeiro peccado ambulante. Uma voz daquilo, fan de Lupulcino, repertório deste tamanho, candidata ao título de Rainha do "Show" Rádio Esportes Em Revista, fotogênica para dançar.

Sentada a meu lado, disse coisas, fez gestos, pintou a boca sensual três vezes, perturbou o "chauffeur" que era todo indiscrição no espelho retrovisor, segurou na minha mão, captou samba de Bartolomeu, elogiou Noel. Declarou que Rádio Clube agora vai, val direitinho sim, senhor, com transmissor de 50 KW e tal, queixou a profissão de redatora de um jornal oscilante como um pêndulo, tocou ligeiramente numa questão antiga de família, tocou o meu apelido.

No bar, pediu uísque com soda. Como não tinha nem uma coisa nem outra, contentou-se com um café pequeno quente como o diabo. Trouxo um "Hollywood" todinho, consultou o relógio, disse que estava na hora do ensaio, cumprimentou-me amavelmente, e se foi, devolvendo a serenidade do pior bar de Rio Bonito!...

GENTE NOVA NA CERA

A nova fábrica de gravações foi batizada com o nome de Todamerica. E' dirigida pelo conhecido compositor Antonio Almeida e os discos — tecnicamente perfeitos — apresentam uma novidade, que é estampar o retrato dos intérpretes no selo.

Tive oportunidade de ouvir as primeiras provas e fiquei impressionado com os seguintes novos do nosso sem-fio: Helena de Lima, Dupla Zoológica, Os Boêmios, Elizete Cardoso, Araci Costa e Francisco Sergi.

DALVA X HERIVELTO

Infelizmente, foi assim: Dalva de Oliveira recusou aceitar a exigência de Herivelto Martins, pela qual perderia a guarda dos filhos e cunje que não observasse uma virtuosa norma de conduta e... o processo seguiu, agora, o trâmite normal de desquite litigioso.

DUAS VEZES!

Jean Sablon — o mais brasileiro dos intérpretes franceses — estreou na Tupi. Cantou muito bem, foi aplaudidíssimo e placou duas vezes para uma morena boa, que estava na quinta ou setima fila.

REVOLUCIONARIO

Aerton Perlingeiro, o dinâmico animador do programa "Filme de Semana", que vai ao ar todos os sábados, através da onda do Rádio Clube do Brasil, vai lançar brevemente um programa, que é, segundo o próprio Aerton, o mais revolucionário dos programas de rádio!

Será que as cantoras vão se apresentar de "Bikini" e os recitais serão transmitidos diretamente do telhado da casa de um ouvinte? Tomará.

O Protesto Egipcio Contra Restrições Marítimas Em Suez

LONDRES, (BNS) — Em resposta a uma pergunta na Câmara dos Comuns, Ernest Davies, sub-secretário parlamentar para os negócios estrangeiros, abordou a resposta egípcia ao protesto do governo britânico, de 12 de agosto, sobre restrições aos navios-tanques de óleo que faziam uso do Canal de Suez.

"CATARINA DA RÚSSIA"



SABATO MAGALDI

Como obra de conteúdo dramático, "Catarina da Rússia" é simplesmente uma chanchada. Como chanchada, a peça é um dramalhão descaído. Essa a impressão esquemática que me deixou a estreia de sábado, no Teatro Copacabana, dos três atos de Melchior Lengyel, adaptados por R. Magalhães Junior, numa bonita montagem de "Os Artistas Unidos".

A realização do texto, na versão brasileira (não conhecida o original), pareceu-me inspirada nos elementos próprios da novela de rádio. Muito lugar-comum, má feitura teatral, uma história que banaliza e torna caricatural a vida da Imperatriz russa, sem deixar-lhe a menor sombra de grandeza. Os personagens, característicos da ficção barata, moveram-se num mundo idiota e pouco inteligente — onde, nenhum sentimento, nenhuma palavra, a não ser pelo aspecto exterior e a que não corresponde uma convicção real, transmitiram os dramas contraditórios passados em tão significativo período histórico.

A czarina, não fora o desempenho seguro de Mme. Morineau, mais superaria uma prostituta caprichosa. A trama desenvolvida pelo autor teve por fim ressaltar o episódico, quando não se demorou em inúteis e mal urdidas referências psicológicas. A entrada em cena de Catarina foi precedida de canoações e pouco teatrais diálogos, que tentaram configurar-lhe a impulsiva personalidade. Mas a preparação de mau gosto, aliada à ridícula concretização de que indicava o mediocre recurso sugestivo do início, teria sua plenitude no fofofinesco caso amoroso com o tenente Alexei. Os acontecimentos que se sucederam foram o pano de fundo do caso sentimental, para depois, numa tentativa de completação da psicologia de Catarina, mostrarem novo amor em traços caricaturalmente idênticos ao primeiro.

Para comprovar-se a cultura da Imperatriz, foi arranjado um diálogo inexpressivo com o embaixador francês. Este, pelo frágil palavreado e pela cômica situação a que o obrigou a inábil evolução do texto, representou o bôbo da corte. Alexei, reações elementares, nem primariamente ficou justificado como conspirador. O chanceler, dentro da ridícula trama forjada, transformou-se em um conselheiro suburbano. Sem rigor crítico, posso afirmar que "Catarina da Rússia", como texto, nem pelos admiradores de entroschos radiofônicos pode ser aplaudida: é que, além de banal e pobre, não interessa pelo lado episódico, que é banal e pobre.

A técnica teatral apresenta fragilidades imperdoáveis. Está solta, sem continuidade na trama, a conversa inicial de Jaschikoff e sua irmã Annie. A adesão de Alexei ao movimento conspirador é de irremediável estupidez. Sem a menor preparação, sem que uma atitude sua pudesse inspirar confiança aos rebeldes, é ele convidado para colaborar no golpe de Estado. Quando o espectador desavisado poderia pensar que Alexei se inteirou da conspiração para melhor auto-justificar (tudo, na sua vida, suporia lisa, e não seria a certeza do despeito amoroso o motivo suficiente para que se abrissem com ele, nem justificativa pessoal capaz de transformar sem maior preparativo sua conduta psicológica) dá-se de fato seu ingresso no movimento. Se, com os dados psicológicos do personagem, já era difícil aceitar a mudança de atitude, a realização literária tornou-a sem qualquer convicção.

Outro exemplo nítido da péssima solução teatral dos problemas está nos episódios com o embaixador francês. Ele passa o tempo inteiro de duração da história (várias semanas) à espera de uma audiência com a Czarina. Para que, no intervalo entre sua chegada e participação efetiva na trama, pudesse transcender o caso com Alexei, o chanceler lhe inventa uma doença. Finalmente, quando no terceiro ato, participa das cogitações de Catarina, a necessidade de conclusão dos outros casos obriga o embaixador a interromper diversas vezes o coloquio, aguardando nova chamada. O processo teatral, além de paupérrimo, e responsável pelo arrastamento das cenas, confere à brincadeira um ar de molequeagem.

Em resumo, eis o que sugere o texto de "Catarina da Rússia". Se a peça fosse integralmente uma chanchada, valeria como divertimento, apesar do desrespeito à história. Mas com esse tratamento de melodrama, não passa de uma desagradável mistificação. E' pena que a ara. Morineau tenha gasto uma montagem tão cuidada, num desperdício de cera para mau defunto.

REGISTRO SOCIAL

ANIVERSARIOS

Fazem anos hoje: Deputado Benedito Costa Neto. General Brasileiro Americano Freire. Professor Mario da Veiga Cabral.

Rubena Porto. Serafim Moreira. Oscar Ribeiro de Barros Filho. Renato Rodrigues Campos. Comandante João Joaquim Moura. Major Joaquim S. Paredes. Coronel José Alves de Magalhães.

Eduardo Americo de Paris. Pedro Lucas da Silva. Professor José Aguiar. Eunilio Hidel. Tenente Jarecy Ribeiro Melo.

SENHORAS: Maria Mascara de Freitas. Laura Pachoval de Souza. Gizela Moutinho. Anita Cardoso. Elvira Augusto da Fonseca. Inês Marques da Conceição. Maria da Gloria Nunes da Silva.

SENHORINHAS: Muiara Barbosa de Andrade. Maria de Lourdes de Oliveira. Vanda do Carmo. Antonia Soares Galvão. Carlinda Santiago. Teresa Cristina, filha do sr. Henrique Alves da Costa e sr. Inaci Martins da Costa. Donald, filho do sr. Flavio de Queiroz Sarmento e sr. Heloisa Queiroz Sarmento. Nanci, filha do sr. Helio Vieira e sr. Orminda Lobo Villela. NOIVADOS

Nasceram nesta capital: Sonia Maria, filha do sr. Filipe Venturi e sr. Odele Fernandes Venturi. Luiz Carlos, filho do sr. Alcides Lemos e sr. Noemia Lara Lemos. Rinaldo, filho do sr. Carlos de Andrade Lessa e da sr. Vanda Teles de Andrade Lessa. Teresa Cristina, filha do sr. Henrique Alves da Costa e sr. Inaci Martins da Costa. Donald, filho do sr. Flavio de Queiroz Sarmento e sr. Heloisa Queiroz Sarmento. Nanci, filha do sr. Helio Vieira e sr. Orminda Lobo Villela. NOIVADOS

Contrataram casamento nesta capital: A senhorinha Jacira Novis, filha do sr. Osvaldo Novis e da sr. Maria Tereza Guimarães Novis, com o sr. Osirio Martins, filho do sr. André Martins e da sr. Ermelinda Alves Martins. A senhorinha Nair Luzardi, filha do sr. Nelson Luzardi e da sr. Dalila Guimarães Luzardi, com o sr. Helio Tavares Corrêa. A senhorinha Maria Terezinha Lagoa, filha do sr. Francisco Alves Lagoa e da sr. Delia Fernandes Lagoa, com o sr. Joao de Almeida Lemos. A senhorinha Hermilina Ladeira, filha do sr. Alcides Ladeira e da sr. Georgina Pires Ladeira, com o sr. João Batista Lemos. A senhorinha Edna Ponce, fi-

lha do sr. Alberto Ferreira Ponce com o sr. Jaime Barcelos. A senhorinha Marilinha Jordão, filha do sr. Braz Jordão, com o sr. Décio Silveira Reis, filho da viúva Delmira Silveira Reis. A senhorinha Maria do Carmo Braga, filha do sr. Silveiro Braga e sr. Antonieta de Moraes Braga, com o sr. Eurico Leal Filho. A senhorinha Jandir Soutelo Brandes, filha do casal Olimpio Brandes-Herculina Soutelo Brandes, com o sr. Oscar Hagisê. CASAMENTOS

Realiza-se no dia 27 do corrente, o casamento da senhorinha Geiza Fernandes, filha do sr. Gumerindo Nobre Fernandes e sr. Nair da Silva Fernandes, com o sr. Ernesto Bicalho, filho do sr. Colvina Bicalho. A cerimônia religiosa terá lugar às 17 horas, na Igreja da Canedlândia.

CONFÉRENCIAS

Hoje, às 16,30 horas, no Salão da Biblioteca do Itamaraty, realiza uma conferência do professor Valery-Radot, da Academia Francesa, sob o tema: "Alguns grandes homens que influenciaram a cultura da França". Palestra de Paul Valéry.

REUNIOES

O Circulo de Oficiais Intendentes do Exército, reuniu-se à no dia 27, amanhã, às 20 horas, no Clube Militar, a fim de deliberar sobre proposta de criação

IAS DE OLIVEIRA

Esse é um trabalho de inimigos com o objetivo de solapar a sua candidatura. GAMA FILHO, para ser eleito, precisa do voto dos seus amigos.

(As.) GEOVAH DIAS DE OLIVEIRA

RESUMO TELEGRAFICO

Bunch otimista
Não haverá por enquanto uma terceira guerra mundial, na opinião do dr. Ralph J. Bunch, negro norte-americano detentor do Prêmio Nobel da Paz.
Comando unificado
Tendo aprovado em princípio a criação de um exército aliado na Europa Ocidental, os membros do Pacto de Varsóvia resolveram o problema do comando unificado desse exército.
Continua o impasse
Continuam num impasse as negociações sobre a inclusão da Alemanha nas forças da Europa Ocidental.
Aumento de forças
Propôs o dr. Kurt Schumaker, líder do Partido Socialista da Alemanha, o aumento de forças norte-americanas na Europa.
Registro de comunistas
Cogitam vários países da Europa Ocidental de criar um sistema de registro dos principais comunistas e "quinta-colunas" potenciais.
Reunião na Câmara
Reuniu-se ontem, depois de dois meses de férias, a Câmara de Deputados da Itália para discutir debates sobre a criação da "Milícia Civil" para combater os comunistas.
Australiano para a Coreia
Forças australianas serão enviadas para a Coreia, onde entrarão em ação o mais breve possível, segundo se anuncia em Canberra.
Alemanha na Coreia
Duas mulheres de Leipzig, Alemanha, receberam cartas em que suas mães pediam para serem libertadas de campos de concentração e prisioneiras pelos norte-americanos.
Crimes de guerra
Mais vinte e cinco soldados norte-americanos foram encontrados mortos a tiros por tropas, com as mãos amarradas às costas, na frente de Wonsan, Coreia.
Exortação do Papa
Exortou o Papa Pio XII, na encíclica "Mentis Nostrae", os católicos, a atacar a injustiça do comunismo e os abusos do capitalismo.
Liberdade limitada
Poderão funcionar na China as igrejas cristãs, com o condição de romperem suas ligações com os "imperialistas", informou a emissora de Pequim.
Expansão de produção
Com a suspensão de restrições, poderão os produtores alemães expandir sua produção de 200 a 300 mil toneladas por ano.
Piratas soviéticas
Aprenderam as autoridades russas em Berlim duas barcas da Alemanha Ocidental, passando a controlar rigorosamente, os trens pontuais que trafegam entre as duas zonas da capital.
Regressou o ministro
Precedente de Nova York, onde participou da reunião sobre a defesa da Europa, regressou a Paris, Jules Moch, ministro de Defesa da França.
Maior de idade
Afirmando que a Canadá e suas províncias já têm idade suficiente, propôs o seu primeiro ministro, Maurice Duplessis, que lhe seja dada nova Constituição.
Explosão a bomba
Explodiu diante da sede do Partido Comunista da Califórnia, em Cleveland, em 22 de setembro, uma bomba de fabricação caseira.
Rebate falso
Recolheram-se para dormir as galinhas, e pessoas impressionáveis julgaram chegado o fim do mundo, quando, devido a um erro de impressão, o jornal canadense "The Star" anunciou a ocorrência de uma explosão no centro dos Estados Unidos.
Liquidação
A cadeira de barbeiro de Mussolini, um "Mein Kampf", autógrafo por Hitler e outros objetos de uso pessoal do Duce, serão vendidos em leilão, em Roma.
Shaw methora
Animado e com bom estado geral, deixou o leito durante uma hora, George Bernard Shaw, recentemente submetido a duas intervenções cirúrgicas.
Faleceu a marquesa
Faleceu aos 87 anos de idade em Londres, a marquesa de Milford Haven, neta da rainha Vitória e mãe do visconde de Mombatten, ex-governador da Índia.
Missa bizantina
Assistirá o Papa Pio XII a uma solene missa pontifical, que será celebrada em rito bizantino, a fim de permitir a esses católicos participarem das comemorações do Ano Santo.
Homenagem do Brasil
Homenageando o genial Artista, libertador do Uruguai, as filarmônicas brasileiras fizeram do seu monumento, onde foi depositada uma placa de bronze.
Exportação de café
Diminuiu de 5 por cento a importação de café pelos Estados Unidos, durante o mês de junho, aumentando de 11 a 17 por cento a importação de cacau e chá.
Processado o aviador
O processo do aviador holandês Erik Rios Bridoux, que em novembro último, pilotando um avião de caça, colidiu com outro de passageiros, provocando a morte de 55 pessoas, foi iniciado, ontem, em Washington.
Começou o processo
Teve início, afinal, em Bruxelas, o processo por crimes de guerra do general Alexander von Falkenhayn, de 71 anos, governador militar da Bélgica durante a ocupação.
Seca no México
Eleva-se a 35 mil, o número de reses mortas no Estado de Tamaulipas, no México, em consequência da seca.
Descartou o exposto
Pelo menos cinco pessoas morreram e quinze ficaram feridas em um descarrilamento de expresso em Nancy-Paris, a 40 quilômetros de Nancy.

SUCESSÃO DE PRESIDENCIA



FLUSHING MEADOWS — Nasrollah Entezam, do Irã, recebe o martelo da presidência, de Carlos P. Romulo, das Filipinas, após ter sido eleito novo presidente da Assembleia Geral das N. U. (Foto INP-DC, via aérea)

LIMITAÇÃO DO USO DO VETO PARA FORTALECER AS NAÇÕES UNIDAS

A Fim de Que Não Continue a Ser Um Obstáculo às Questões Que São Tratadas — Reivindicação Dos Pequenos Países

FLUSHING, 25 (De James B. Canel, correspondente da U. P.) — Terminada a primeira semana de debates na Assembleia Geral da ONU, é evidente que existe o desejo irresistível de fortalecer a Organização Mundial para que possa deter qualquer agressão futura.

O PRIMEIRO PASSO

O primeiro passo para esse fim é algo pelo qual lutou reitidamente a maioria dos países — latino-americanos — a limitação do uso do veto, principal obstáculo à atuação rápida e eficaz da Organização Mundial. Uma grande maioria dos países latino-americanos possui o privilégio do veto — Estados Unidos — e percebeu-se de que os argumentos esgrimidos pelos países médios e pequenos da América Latina e algumas outras regiões, em favor de uma Assembleia Geral mais forte, é a única solução da paralisação que produz o veto no Conselho de Segurança.

O secretário de Estado, Dean Acheson, propôs quarta-feira passada que fosse modificadas as normas do processo de mudança para permitir que a Assembleia pudesse reunir-se em 24 horas a qualquer momento e agir sem demora para manter a paz. Dado o fato de que na Assembleia se tomam decisões pela simples maioria dos 59 países que constituem as Nações Unidas, não se tropeçaria com o veto, que tantas dificuldades causa à atuação do Conselho de Segurança. Sabe-se que vinte repúblicas latino-americanas apoiam o propósito da mudança de Acheson. Embora a maioria dos países não tenha mudado no curso dos debates no Comitê político, parece indubitável que algo se fará para converter a Assembleia Geral no órgão supremo das N. U.

O CHILE NA VANGUARDA
A delegação chilena colocou-se na vanguarda nesta histórica sessão, propondo uma fórmula semelhante. Mediante a proposta chilena, a Assembleia delegaria ao seu comitê interno — chamado Pequena Assembleia — poderes para agir imediatamente no caso de verificação de outra agressão. É provável, como ocorreu em outras ocasiões, que o Comitê Político erie um sub-comitê para estudar as moções dos Estados Unidos e do Chile, e talvez outras que venham a ser apresentadas, procurando coordená-las. Os Estados Unidos e o Chile lograram também a iniciativa para ir ainda mais longe.

Os Estados Unidos propõem que cada país forme unidades militares nacionais permanentes, prontas a qualquer momento para acudir, sob a bandeira da ONU, em auxílio de um país vítima de agressão. O Chile quer que os países que integram a ONU dêem um passo mais firme e formal, comprometendo-se de antemão a proporcionar ajuda militar e econômica à ONU se for necessária para defender um país agredido.

FORÇA MILITAR A DISPOSIÇÃO DA ONU

Embora exista a opinião generalizada de que a ONU devia ter à sua disposição uma força militar para repelir agressões, não se materializou a forma de conseguir esse fim. A maioria das delegações interrogadas e as que já se manifestaram no debate geral não apoiaram nem rejeitaram a fórmula de Acheson. Parece provavelmente em conversações privadas procurarem encontrar algum outro meio de criar uma força internacional mais suscetível de ser aceita pelos respectivos governos. Alguns delegados assinalaram, particularmente, que duvidam que seus governos apoiem um plano que permitisse à ONU dispor de parte de suas forças armadas, em violação em muitos casos, de constituições nacionais.

SUSPENSÃO DA LUTA NO PARALELO 38

e Criação de Um Comitê de Bons Ofícios Para Resolver os Casos Internacionais — Proposta do Delegado da Iugoslávia

FLUSHING, 25 (U. P.) — O dr. Eduardo Kardelj, recomendou às forças da ONU, que suspendam as hostilidades coreanas quando chegarem ao paralelo 38, e propôs a criação de uma comissão de bons ofícios que guie as futuras disputas internacionais, livre da influência das grandes potências.

DECLARAÇÕES DE EDUARDO KARDELJ
Disse que a Iugoslávia considerava os norte-coreanos culpados de agressão, mas que a ONU "deve esforçar-se por encontrar uma solução que permita a cessação das hostilidades e o temporário restabelecimento, na pendência da unidade coreana, da antiga linha de demarcação no paralelo 38. Isso faria com que todos os atos de terrorismo e de vingança, provenientes da presente guerra, fossem impossíveis e capacitaria o povo coreano a fazer eleições democráticas e eleger uma única assembleia nacional, com um único governo".
Kardelj condenou também a União Soviética pelos seus atos hostis contra o governo de Tito. Segundo a proposta iugoslava, a comissão encarregada de fazer a paz, fora do Conselho de Segurança, consistiria de 12 membros. Seis deles seriam os membros não permanentes do Conselho, designados em função dos seus postos nesse organismo. Os outros seis seriam eleitos pela Assembleia Geral dentre seus membros, com exclusão dos membros permanentes do Conselho: Rússia, Estados Unidos, Inglaterra, França e China.

ADMISSÃO DA ESPANHA NA ONU

Antes de Kardelj, o ministro do Exterior da República Dominicana, Virgílio Díaz Ordoñez, insistiu por que a Assembleia Geral abrisse suas portas à Espanha, como contribuição para sua luta contra a agressão russa. Disse que fosse "bandeira de uma decisão de 1946, mandando retirar de Madrid os representantes democráticos, citando duas razões para isso: 1) Houve uma "mudança favorável" na opinião pública internacional, para com a Espanha, depois de 1946 e 2) a República Dominicana se deixava guiar pelo desejo de contribuir para a ONU com um "novo elemento de construtiva unificação e concordância".

A República dos Estados Unidos do Indonésia, apresentou o pedido de adesão à ONU. A Holanda, anteriormente, havia declarado que apoiaria esse pedido.

Salazar e Franco em Conferência

REALIZADO ONTEM NA ESPANHA O ENCONTRO

ACREDITA-SE QUE A ENTREVISTA DO "PREMIER" PORTUGUÊS COM O GENERALÍSSIMO TENHA COMO FITO UM PACTO POLÍTICO E MILITAR

LA CORUNA, Espanha, 25 (U. P.) — O generalíssimo Francisco Franco reuniu-se com o primeiro ministro de Portugal, Antonio de Oliveira Salazar, em conferência inesperada, que teve lugar, hoje, no Paço de Meiras, residência de verão de Franco.

ESTABELECIMENTO DE UM PACTO MILITAR E POLITICO

Acredita-se que o primeiro ministro português tenha chegado ontem à noite, para participar desta conferência com Franco, a primeira que tem lugar, desde que o generalíssimo visitou Portugal, em novembro passado.

Os dois chefes de Estado visitaram esta manhã a catedral de Santiago de Compostela, 80 quilômetros ao sul desta cidade. A conferência que teve início às últimas horas da tarde, girará ao que se crê, em torno da situação internacional, no que toca aos aspectos político e militar, concertados entre a Espanha e Portugal.

O IRMÃO DE FRANCO ACOMPANHOU SALAZAR

Salazar chegou à Vigo acompanhado pelo irmão de Franco,

Vishinsky Contra os Nacionalistas



FLUSHING MEADOWS — Vishinsky, de polegar e indicador apontados, insiste ser "essencial" que os chineses nacionalistas sejam expulsos das N. U. (Foto INP-DC, via aérea)

PREPARA-SE O GOVERNO FRANCÊS PARA A OFENSIVA DA INDOCHINA

Prevista Para o Próximo Mês — Recesia-se Que Seja Desfechada Uma Luta de Vida e Morte Na Colonia

PARIS, 25 (John Law, da U. P.) — Circulos governamentais franceses mostram-se temerosos de que a Indochina, um campo de batalha de guerrilhas há quatro anos, possa converter-se na "segunda frente" comunista na Ásia, quando entrar em coação o "putch" vermelho na Coreia. A atual interrupção de lutas na província setentrional do Tonquin, na fronteira com a China comunista, parece ser apenas uma investida local. Mas muitos franceses acreditam que uma ofensiva de vida ou morte esteja sendo preparada para a estação estival, isto é, a partir do próximo mês.

ARMAS DOS EE.UU.

Em face desses temores, os franceses se mostram contentes com o aumento do fluxo de armamentos norte-americanos para a Indochina, mas acham que,

mesmo assim, esse fluxo está longe de ser suficiente. Alguns deles manifestam a esperança de que se possa negociar um plano de defesa comum para todo o sudeste da Ásia, visando transferir uma parcela maior dos encargos decorrentes da situação na Indochina para os EE.UU. e outras nações democráticas.

ENCARGOS DA FRANÇA

Os franceses argumentam que a França vem suportando os principais encargos da luta contra o comunismo asiático, desde 1946 e que os EE.UU. apenas começam a lutar. Esses homens não ignoram, entretanto, o fato de que a Indochina pertence à França, como "interesse especial". Até recentemente, a França não foram perseguidos pelo mesmo agor, se bem que constitua o estado autônomo do Viet Nam, o governo do imperador Bao Dai está ainda na "União" francesa, o que significa que é ainda a França quem controla a parte dos assuntos indochineses.

150.000 soldados franceses — aproximadamente dez divisões — foram imobilizados na Indochina desde há anos. As baixas, na luta na floresta tropical,

ATACAM OS FRANCÊS

SAIGON, Indochina, 25 (U. P.) — Tropas francesas atacaram e aniquilaram mais de cem soldados comunistas do Viet Minh em operações de limpeza no território pantanoso e infestado de rebeldes vermelhos em torno de Vinh Long, a 105 quilômetros a sudeste de Saigon. O ataque foi um de uma série destinada a desalojar os comunistas de possíveis bases de ataque contra esta capital. Essas bases acham-se próximas de Saigon. Informa-se que rebeldes e franceses lutam em Tay Ninh, a 80 quilômetros a nordeste desta capital, tendo as tropas nativas e francesas se apoderado de importantes depósitos de armas e víveres dos comunistas. Os comunistas fugiram mas não foram perseguidos pois entraram em território da China Comunista. Informa-se ainda que os comunistas têm de 8 a 10 batalhões em Laoskay.

Renunciou o Senhor Paul Hoffman A Administração do Plano Marshall — O Substituto

WASHINGTON, 25 (U. P.) — O presidente Truman aceitou o pedido de renúncia do sr. Paul Hoffman do cargo de chefe da administração da cooperação econômica.

O SUBSTITUTO

Hoffman deixará o cargo no próximo dia 30 e será substituído por William C. Foster, atual sub-diretor da administração.

Discursa o Delegado do Brasil



LAKE SUCESS — O embaixador Freire de Almeida, presidente da delegação do Brasil, ao discursar durante uma das sessões inaugurais da Assembleia Geral das N. U. (Foto INP-DC, via aérea)

VIÁVEL A REUNIÃO DE TRUMAN E STALIN

Declara Malik a Uma Delegação de "Paz" Norte-Americana — Vishinsky Nada Sabe Sobre o Assunto

NOVA YORK, 25 (U. P.) — O sr. Jacob A. Malik, delegado permanente soviético nas Nações Unidas, segundo se afirma, declarou a um delegação de "paz", procedente de Baltimore, que a Rússia estaria a favor de uma reunião entre Truman e Stalin para negociar sobre as divergências entre o Ocidente e o Oriente e "ajudar a alcançar a paz".

IGNORA

Apesar de Andrei Vishinsky, ministro do Exterior soviético, à Assembleia Geral das Nações Unidas, foi interrogado pelos jornalistas sobre essa versão, mas declarou que nada sabia sobre isso. Malik não assistiu à sessão desta tarde em Flushing. A delegação de Baltimore que era encabeçada por John Wertheimer e representava o "Comitê Pró-paz de Maryland", visitou Malik em seu escritório em Park Avenue n. 480 e apresentou-lhe quatro perguntas.

AS PERGUNTAS

Diz-se que o delegado soviético respondeu afirmativamente a todas as quatro perguntas. Os questionamentos foram: 1.º) A delegação de Baltimore seria o primeiro país a usar a bomba atômica? 2.º) — Está a Rússia a favor do desarmamento geral e de que seja prosa a bomba atômica, sob uma regulamentação e inspeção por parte das Nações Unidas? 3.º) — Está a Rússia a favor de uma reunião entre o sr. Truman e o generalíssimo Stalin para negociar sobre as divergências entre o Oriente e o Ocidente, bem como a ajudar a alcançar a paz? 4.º) — Está a Rússia a favor de uma troca de idéias com a finalidade de uma melhor compreensão internacional?

SEM COMENTÁRIOS

O gabinete de Malik não fez qualquer comentário a respeito. Nem Malik, nem seu secretário estavam no escritório e os seus auxiliares recusaram-se a tratar do assunto. O fato de Vishinsky ter admitido francamente que nada sabia sobre a declaração de Malik é interpretada como um indicio de que as afirmações de Malik não constitui uma declaração da política do Kremlin.

COMPRAR POR MENOS É HUMANO! MAS, POR MENOS QUE NA insinuante E' HUMANAMENTE IMPOSSIVEL

PROMOÇÕES NO EXERCÍTO

(Conclusão da 1.ª página)

telles Mendes, Fernando de Albuquerque Basto, Oliveira Lima, da de Paula, Cecil, Wall Barboza de Carvalho, Luiz José Torres Marques, Silvio Caracás de Moura, Ismael, da Rocha Teixeira, Ademir Marques Curvo, Itamar Vianna da Silva e Eduardo Costa Mattos Filho;

— a Segundo Ten., os Asps. a Of. Ox. Paschoal Filho, Mauro Luiz Correia Gomes dos Santos, Alcides Vieira, Ibiapina, Walter Nolin e Nelson Alves da Silva;

— a Terceira Ten., os Asps. Cel. o Maj. Roberto de Souza Imenes Filho "A";

— a Primeiro Ten., os seg. Ten. Nelson de Souza Lima, Almar de Andrade e Glis Nolding;

— a seg. Ten., os Asps. a Of. Heider, Macedo, Gaudin, Levy, Fernando de Souza Caminha, Washington Fernandes Mendes, José Pereira Guimarães, Setenirino Jacinto Dias Marques, Silmar Riosgrandin Beck Mollo, Fabio Corrêa de Barros e Mero Mendes Figueira;

— a Terceira Ten., os Asps. Cel. o Maj. Augusto Octavio Confúcio, Celio Martins Ferreira "A", Carlos de Faria Albuquerque "B", Antonio Pereira Lopes Junior e José Tavares Romero "A";

— a Mai., os Capitães Augusto Cid de Camargo Olegário, João Baptista Fernandes e Zair de Figueiredo Moreira;

— a Engenharia — a maior, o capitão Clovis Alexandrino Nogueira;

— a capitão, o primeiro tenente Argos Menna Barreto;

— a Mai., os Capitães Augusto Cid de Camargo Olegário, João Baptista Fernandes e Zair de Figueiredo Moreira;

— a Engenharia — a maior, o capitão Clovis Alexandrino Nogueira;

— a capitão, o primeiro tenente Argos Menna Barreto;

— a Mai., os Capitães Augusto Cid de Camargo Olegário, João Baptista Fernandes e Zair de Figueiredo Moreira;

— a Engenharia — a maior, o capitão Clovis Alexandrino Nogueira;

— a capitão, o primeiro tenente Argos Menna Barreto;

— a Mai., os Capitães Augusto Cid de Camargo Olegário, João Baptista Fernandes e Zair de Figueiredo Moreira;

— a Engenharia — a maior, o capitão Clovis Alexandrino Nogueira;

— a capitão, o primeiro tenente Argos Menna Barreto;

— a Mai., os Capitães Augusto Cid de Camargo Olegário, João Baptista Fernandes e Zair de Figueiredo Moreira;

— a Engenharia — a maior, o capitão Clovis Alexandrino Nogueira;

— a capitão, o primeiro tenente Argos Menna Barreto;

— a Mai., os Capitães Augusto Cid de Camargo Olegário, João Baptista Fernandes e Zair de Figueiredo Moreira;

— a Engenharia — a maior, o capitão Clovis Alexandrino Nogueira;

— a capitão, o primeiro tenente Argos Menna Barreto;

— a Mai., os Capitães Augusto Cid de Camargo Olegário, João Baptista Fernandes e Zair de Figueiredo Moreira;

— a Engenharia — a maior, o capitão Clovis Alexandrino Nogueira;

— a capitão, o primeiro tenente Argos Menna Barreto;

— a Mai., os Capitães Augusto Cid de Camargo Olegário, João Baptista Fernandes e Zair de Figueiredo Moreira;

— a Engenharia — a maior, o capitão Clovis Alexandrino Nogueira;

— a capitão, o primeiro tenente Argos Menna Barreto;

— a Mai., os Capitães Augusto Cid de Camargo Olegário, João Baptista Fernandes e Zair de Figueiredo Moreira;

— a Engenharia — a maior, o capitão Clovis Alexandrino Nogueira;

— a capitão, o primeiro tenente Argos Menna Barreto;

— a Mai., os Capitães Augusto Cid de Camargo Olegário, João Baptista Fernandes e Zair de Figueiredo Moreira;

— a Engenharia — a maior, o capitão Clovis Alexandrino Nogueira;

Edvaldo de Luna Pedrosa, José Alexio Bittencourt, Constantino Magno de Castilho Lisboa "A" e Virgílio Cordeiro de Melo;

— a Mai., os Asps. Ramão Menna Barreto, Luciano Cerqueira Pereira, Oliveira Viana Moog, José Brito da Silveira, Domingos José Fedeiro, Newton Gama de Barcelos "T", José Placido de Castro Nogueira, Henrique Rodrigues de Albuquerque Filho, Inacio Rebouças de Melo, Roosevelt de Faria Couto, Rosa e Ademir Rivermar de Almeida;

— a Terceira Ten., os Asps. Cel. o Maj. Roberto de Souza Imenes Filho "A";

— a Primeiro Ten., os seg. Ten. Nelson de Souza Lima, Almar de Andrade e Glis Nolding;

— a seg. Ten., os Asps. a Of. Heider, Macedo, Gaudin, Levy, Fernando de Souza Caminha, Washington Fernandes Mendes, José Pereira Guimarães, Setenirino Jacinto Dias Marques, Silmar Riosgrandin Beck Mollo, Fabio Corrêa de Barros e Mero Mendes Figueira;

— a Terceira Ten., os Asps. Cel. o Maj. Augusto Octavio Confúcio, Celio Martins Ferreira "A", Carlos de Faria Albuquerque "B", Antonio Pereira Lopes Junior e José Tavares Romero "A";

— a Mai., os Capitães Augusto Cid de Camargo Olegário, João Baptista Fernandes e Zair de Figueiredo Moreira;

— a Engenharia — a maior, o capitão Clovis Alexandrino Nogueira;

— a capitão, o primeiro tenente Argos Menna Barreto;

— a Mai., os Capitães Augusto Cid de Camargo Olegário, João Baptista Fernandes e Zair de Figueiredo Moreira;

— a Engenharia — a maior, o capitão Clovis Alexandrino Nogueira;

— a capitão, o primeiro tenente Argos Menna Barreto;

— a Mai., os Capitães Augusto Cid de Camargo Olegário, João Baptista Fernandes e Zair de Figueiredo Moreira;

— a Engenharia — a maior, o capitão Clovis Alexandrino Nogueira;

— a capitão, o primeiro tenente Argos Menna Barreto;

— a Mai., os Capitães Augusto Cid de Camargo Olegário, João Baptista Fernandes e Zair de Figueiredo Moreira;

— a Engenharia — a maior, o capitão Clovis Alexandrino Nogueira;

— a capitão, o primeiro tenente Argos Menna Barreto;

— a Mai., os Capitães Augusto Cid de Camargo Olegário, João Baptista Fernandes e Zair de Figueiredo Moreira;

— a Engenharia — a maior, o capitão Clovis Alexandrino Nogueira;

— a capitão, o primeiro tenente Argos Menna Barreto;

— a Mai., os Capitães Augusto Cid de Camargo Olegário, João Baptista Fernandes e Zair de Figueiredo Moreira;

— a Engenharia — a maior, o capitão Clovis Alexandrino Nogueira;

— a capitão, o primeiro tenente Argos Menna Barreto;

— a Mai., os Capitães Augusto Cid de Camargo Olegário, João Baptista Fernandes e Zair de Figueiredo Moreira;

— a Engenharia — a maior, o capitão Clovis Alexandrino Nogueira;

— a capitão, o primeiro tenente Argos Menna Barreto;

— a Mai., os Capitães Augusto Cid de Camargo Olegário, João Baptista Fernandes e Zair de Figueiredo Moreira;

— a Engenharia — a maior, o capitão Clovis Alexandrino Nogueira;

— a capitão, o primeiro tenente Argos Menna Barreto;

— a Mai., os Capitães Augusto Cid de Camargo Olegário, João Baptista Fernandes e Zair de Figueiredo Moreira;

— a Engenharia — a maior, o capitão Clovis Alexandrino Nogueira;

— a capitão, o primeiro tenente Argos Menna Barreto;

— a Mai., os Capitães Augusto Cid de Camargo Olegário, João Baptista Fernandes e Zair de Figueiredo Moreira;

— a Engenharia — a maior, o capitão Clovis Alexandrino Nogueira;

— a capitão, o primeiro tenente Argos Menna Barreto;

Sitiado de Desgraças Vive...

(Conclusão da 1.ª página)

teira, com o dinheiro. Verificou-se que não tinha carteira, a menos que a tivesse guardado na mala. Constatou-se que não tinha mala. Nem documentos. Disse ao chefe do trem que até momentos antes trazia uma passagem, dois mil e trezentos cruzeiros na carteira, mala fechada, com roupas femininas, masculinas, para a comadre, para a sogra e para a filha. Ia a Campos, com certeza o homem do cigarro lhe levaria tudo.

— a Mai., os Asps. Ramão Menna Barreto, Luciano Cerqueira Pereira, Oliveira Viana Moog, José Brito da Silveira, Domingos José Fedeiro, Newton Gama de Barcelos "T", José Placido de Castro Nogueira, Henrique Rodrigues de Albuquerque Filho, Inacio Rebouças de Melo, Roosevelt de Faria Couto, Rosa e Ademir Rivermar de Almeida;

— a Terceira Ten., os Asps. Cel. o Maj. Roberto de Souza Imenes Filho "A";

— a Primeiro Ten., os seg. Ten. Nelson de Souza Lima, Almar de Andrade e Glis Nolding;

— a seg. Ten., os Asps. a Of. Heider, Macedo, Gaudin, Levy, Fernando de Souza Caminha, Washington Fernandes Mendes, José Pereira Guimarães, Setenirino Jacinto Dias Marques, Silmar Riosgrandin Beck Mollo, Fabio Corrêa de Barros e Mero Mendes Figueira;

— a Terceira Ten., os Asps. Cel. o Maj. Augusto Octavio Confúcio, Celio Martins Ferreira "A", Carlos de Faria Albuquerque "B", Antonio Pereira Lopes Junior e José Tavares Romero "A";

— a Mai., os Capitães Augusto Cid de Camargo Olegário, João Baptista Fernandes e Zair de Figueiredo Moreira;

— a Engenharia — a maior, o capitão Clovis Alexandrino Nogueira;

— a capitão, o primeiro tenente Argos Menna Barreto;

— a Mai., os Capitães Augusto Cid de Camargo Olegário, João Baptista Fernandes e Zair de Figueiredo Moreira;

— a Engenharia — a maior, o capitão Clovis Alexandrino Nogueira;

— a capitão, o primeiro tenente Argos Menna Barreto;

— a Mai., os Capitães Augusto Cid de Camargo Olegário, João Baptista Fernandes e Zair de Figueiredo Moreira;

— a Engenharia — a maior, o capitão Clovis Alexandrino Nogueira;

— a capitão, o primeiro tenente Argos Menna Barreto;

— a Mai., os Capitães Augusto Cid de Camargo Olegário, João Baptista Fernandes e Zair de Figueiredo Moreira;

— a Engenharia — a maior, o capitão Clovis Alexandrino Nogueira;

— a capitão, o primeiro tenente Argos Menna Barreto;

— a Mai., os Capitães Augusto Cid de Camargo Olegário, João Baptista Fernandes e Zair de Figueiredo Moreira;

— a Engenharia — a maior, o capitão Clovis Alexandrino Nogueira;

— a capitão, o primeiro tenente Argos Menna Barreto;

— a Mai., os Capitães Augusto Cid de Camargo Olegário, João Baptista Fernandes e Zair de Figueiredo Moreira;

— a Engenharia — a maior, o capitão Clovis Alexandrino Nogueira;

— a capitão, o primeiro tenente Argos Menna Barreto;

— a Mai., os Capitães Augusto Cid de Camargo Olegário, João Baptista Fernandes e Zair de Figueiredo Moreira;

— a Engenharia — a maior, o capitão Clovis Alexandrino Nogueira;

— a capitão, o primeiro tenente Argos Menna Barreto;

— a Mai., os Capitães Augusto Cid de Camargo Olegário, João Baptista Fernandes e Zair de Figueiredo Moreira;

— a Engenharia — a maior, o capitão Clovis Alexandrino Nogueira;

— a capitão, o primeiro tenente Argos Menna Barreto;

— a Mai., os Capitães Augusto Cid de Camargo Olegário, João Baptista Fernandes e Zair de Figueiredo Moreira;

— a Engenharia — a maior, o capitão Clovis Alexandrino Nogueira;

— a capitão, o primeiro tenente Argos Menna Barreto;

— a Mai., os Capitães Augusto Cid de Camargo Olegário, João Baptista Fernandes e Zair de Figueiredo Moreira;

— a Engenharia — a maior, o capitão Clovis Alexandrino Nogueira;

UM MORTO E DIVERSOS FERIDOS

No choque havido na manhã de ontem entre o ônibus da linha 109, de chapa n.º 12-64, e o reboque do bonde 2063, da linha Uruguai-Engenho Novo, que se dirigia para o centro da cidade, foram colhidos vários passageiros do elétrico, morrendo o menor Peri Olimpio da Fonseca, de 15 anos de idade, e residente à rua Abatirá, 93.

RELACÃO DOS FERIDOS — No desastre, que teria sido motivado por uma precipitada manobra do motorista do ônibus, saíram feridos os seguintes passageiros: Ataíde Claudio da Silva, de cor preta, com 16 anos, operário, morador na rua Cornélio Leitão, 204, sofreu amputação de três dedos da mão esquerda e fratura da perna direita; João Lima, de cor preta, com 16 anos, operário, morador na rua Abatirá, 45, com fratura do braço direito e perna esquerda; José Moreira Pinto Sobrinho, branco, de 22 anos, operário, morador na rua Teixeira de Carvalho, 296, com fratura do braço esquerdo e perna direita; Pedro Cabral, de 17 anos, operário, morador na Estrada do Grajaú, s. n. com ferida centena no tórax e fratura do costado; Joaquim Martins, de 18 anos, comerciante, residente na rua Almeida Reis, 6, com contusões e escoriações generalizadas; Sebastião Justino, de 17 anos, operário, morador na rua Abatirá, 197, com contusões e David Francisco Macedo, de 22 anos, operário, residente na rua Dona Francisca, 44, casa 5, com contusões.

As vítimas foram socorridas no Pronto Socorro.

A POLÍCIA NO LOCAL — A polícia do 18.º distrito compareceu ao local, tendo determinado providências, inclusive sobre a detenção do motorista causador do desastre, que evadiu-se.

REBELOU-SE CONTRA A ORDEM DE PRISÃO — Também foram detidos, quando faziam propaganda comunista entre os feirantes, Aristides Freitas Gomes, Braulio Alves do Nascimento e Glicério Alves de Oliveira, Basílio de Araújo Santos e Luiz Gohzaga Luna Freire, estes dois últimos quando promoviam um comício relâmpago no Largo do Machado.

Luna rebelou-se contra a ordem de prisão, tendo os seus companheiros, que se evadiram, tentado arrebatá-lo das mãos dos policiais.

OUTRAS PRISÕES — Durante a noite de ontem e madrugada de hoje, o choque da D.P.P.S. esteve em atividades, não permitindo que os comunistas fizessem propaganda e distribuissem o manifesto de Prestes.

Foram efetuadas várias prisões e dispersados vários grupos suspeitos.

REBELOU-SE CONTRA A ORDEM DE PRISÃO — Também foram detidos, quando faziam propaganda comunista entre os feirantes, Aristides Freitas Gomes, Braulio Alves do Nascimento e Glicério Alves de Oliveira, Basílio de Araújo Santos e Luiz Gohzaga Luna Freire, estes dois últimos quando promoviam um comício relâmpago no Largo do Machado.

Luna rebelou-se contra a ordem de prisão, tendo os seus companheiros, que se evadiram, tentado arrebatá-lo das mãos dos policiais.

OUTRAS PRISÕES — Durante a noite de ontem e madrugada de hoje, o choque da D.P.P.S. esteve em atividades, não permitindo que os comunistas fizessem propaganda e distribuissem o manifesto de Prestes.

Foram efetuadas várias prisões e dispersados vários grupos suspeitos.

REBELOU-SE CONTRA A ORDEM DE PRISÃO — Também foram detidos, quando faziam propaganda comunista entre os feirantes, Aristides Freitas Gomes, Braulio Alves do Nascimento e Glicério Alves de Oliveira, Basílio de Araújo Santos e Luiz Gohzaga Luna Freire, estes dois últimos quando promoviam um comício relâmpago no Largo do Machado.

Luna rebelou-se contra a ordem de prisão, tendo os seus companheiros, que se evadiram, tentado arrebatá-lo das mãos dos policiais.

OUTRAS PRISÕES — Durante a noite de ontem e madrugada de hoje, o choque da D.P.P.S. esteve em atividades, não permitindo que os comunistas fizessem propaganda e distribuissem o manifesto de Prestes.

Foram efetuadas várias prisões e dispersados vários grupos suspeitos.

REBELOU-SE CONTRA A ORDEM DE PRISÃO — Também foram detidos, quando faziam propaganda comunista entre os feirantes, Aristides Freitas Gomes, Braulio Alves do Nascimento e Glicério Alves de Oliveira, Basílio de Araújo Santos e Luiz Gohzaga Luna Freire, estes dois últimos quando promoviam um comício relâmpago no Largo do Machado.

Luna rebelou-se contra a ordem de prisão, tendo os seus companheiros, que se evadiram, tentado arrebatá-lo das mãos dos policiais.

OUTRAS PRISÕES — Durante a noite de ontem e madrugada de hoje, o choque da D.P.P.S. esteve em atividades, não permitindo que os comunistas fizessem propaganda e distribuissem o manifesto de Prestes.

Foram efetuadas várias prisões e dispersados vários grupos suspeitos.

REBELOU-SE CONTRA A ORDEM DE PRISÃO — Também foram detidos, quando faziam propaganda comunista entre os feirantes, Aristides Freitas Gomes, Braulio Alves do Nascimento e Glicério Alves de Oliveira, Basílio de Araújo Santos e Luiz Gohzaga Luna Freire, estes dois últimos quando promoviam um comício relâmpago no Largo do Machado.

Luna rebelou-se contra a ordem de prisão, tendo os seus companheiros, que se evadiram, tentado arrebatá-lo das mãos dos policiais.

OUTRAS PRISÕES — Durante a noite de ontem e madrugada de hoje, o choque da D.P.P.S. esteve em atividades, não permitindo que os comunistas fizessem propaganda e distribuissem o manifesto de Prestes.

Foram efetuadas várias prisões e dispersados vários grupos suspeitos.

REBELOU-SE CONTRA A ORDEM DE PRISÃO — Também foram detidos, quando faziam propaganda comunista entre os feirantes, Aristides Freitas Gomes, Braulio Alves do Nascimento e Glicério Alves de Oliveira, Basílio de Araújo Santos e Luiz Gohzaga Luna Freire, estes dois últimos quando promoviam um comício relâmpago no Largo do Machado.

Luna rebelou-se contra a ordem de prisão, tendo os seus companheiros, que se evadiram, tentado arrebatá-lo das mãos dos policiais.

OUTRAS PRISÕES — Durante a noite de ontem e madrugada de hoje, o choque da D.P.P.S. esteve em atividades, não permitindo que os comunistas fizessem propaganda e distribuissem o manifesto de Prestes.

Foram efetuadas várias prisões e dispersados vários grupos suspeitos.

REBELOU-SE CONTRA A ORDEM DE PRISÃO — Também foram detidos, quando faziam propaganda comunista entre os feirantes, Aristides Freitas Gomes, Braulio Alves do Nascimento e Glicério Alves de Oliveira, Basílio de Araújo Santos e Luiz Gohzaga Luna Freire, estes dois últimos quando promoviam um comício relâmpago no Largo do Machado.

Luna rebelou-se contra a ordem de prisão, tendo os seus companheiros, que se evadiram, tentado arrebatá-lo das mãos dos policiais.

OUTRAS PRISÕES — Durante a noite de ontem e madrugada de hoje, o choque da D.P.P.S. esteve em atividades, não permitindo que os comunistas fizessem propaganda e distribuissem o manifesto de Prestes.

Foram efetuadas várias prisões e dispersados vários grupos suspeitos.

REBELOU-SE CONTRA A ORDEM DE PRISÃO — Também foram detidos, quando faziam propaganda comunista entre os feirantes, Aristides Freitas Gomes, Braulio Alves do Nascimento e Glicério Alves de Oliveira, Basílio de Araújo Santos e Luiz Gohzaga Luna Freire, estes dois últimos quando promoviam um comício relâmpago no Largo do Machado.

Luna rebelou-se contra a ordem de prisão, tendo os seus companheiros, que se evadiram, tentado arrebatá-lo das mãos dos policiais.

OUTRAS PRISÕES — Durante a noite de ontem e madrugada de hoje, o choque da D.P.P.S. esteve em atividades, não permitindo que os comunistas fizessem propaganda e distribuissem o manifesto de Prestes.

Foram efetuadas várias prisões e dispersados vários grupos suspeitos.

Cópias mimeografadas em papel avião - Cópias fotostáticas para fins jurídicos - Cópias a máquina

Sigilo absoluto - Serviços urgentes

A COPIADORA (m. reg.)

RUA DA QUITANDA N.º 97

Tels. 23-5155-23-5232

Especialidade e técnica em circulares para propaganda política ao mimeógrafo

OS MEIRELES

Por Peter Hansen

NÃO AGUENTOU PARA ESTE VASO E HORRÍVEL

NORA, TEMOS QUE NOS LIVRAR DESSE VASO E HORRÍVEL

MAS FOI MINHA MÃE QUE O DEU

NÃO IMPORTA QUE TENHA SIDO A SUA MÃE, NÃO O QUERO

BEM, DE QUALQUER MODO NÃO ME ROUBO

BEN BOLT

LILO AQUI MENINAS, O MARQUEZ DE QUENSBURY E ALEGRIA DAS CRIANÇAS

PARA O PALCO MENINO QUE O SEU PÚBLICO ESTÁ IMPACIENTE

ELE É MUITO TIMIDO, MENINAS OKAY, PODE TIRAR

SORRIA, QUERIDO, O NOSSO QUERIDO RUBICO QUER UM GRAM DE SORRISO E ESPECIALMENTE ROMANTICO

O CAVALEIRO SOLITARIO

Por Fina Striker

NÃO PAGAREI UM TOSTÃO POR SUAS FORMAS, VADE E CRIANÇAS E O MARQUEZ

ERA UM AGENTE PROTESTANTE, MAS QUANDO VOU PARA

SIGA APO QUE LHE DIREI

CHARLES FLANDERS

VOTO

Por Charles Kuhl

BEM, TENHO QUE IR PARA A CASA DO TIO

OH, VOVZINHA

QUE A PAGINA DOS COMICOS

LUA EM VOZ ALTA, VOVZINHA

Dr. Gilvan Torres

Impotência - Doenças do Sexo - Urinárias - Pre-nupcial - Assembléia, 98, sala 72 - Telefones: 42-1071 - 9 às 11 e 15 às 19 horas.

Octavio Babo Filho

ADVOGADO

RUA 1.º DE MARÇO, 6-22

Tel. 42-6256

Dr. Gilvan Torres

Impotência - Doenças do Sexo - Urinárias - Pre-nupcial - Assembléia, 98, sala 72 - Telefones: 42-1071 - 9 às 11 e 15 às 19 horas.

Octavio Babo Filho

ADVOGADO

RUA 1.º DE MARÇO, 6-22

Tel. 42-6256

Dr. Gilvan Torres

Impotência - Doenças do Sexo -

SERVIÇO DE TRÂNSITO

EXAME DE MOTORISTAS

AS 8,45 HORAS

Manuel da Silva — Gilson Perel
 ra dos Anjos — Nildo Rodrigues
 David Azevedo — Silvio Domingos
 Teixeira — Armando Dias Rodri-
 gues — Paulino Neumann — Frei-
 guio Henrique de Souza Caldas —
 Geraldo Vieira Martins — Agner
 Cristovam Dias Hildegarde Ro-
 drigues — Luis Betwain Barbosa
 Luiz Soares de Almeida — Antonio
 Brito — Norival Lima de Moura —
 Francisco Lopes — Maria da Gló-
 ria Dias Magalhães — Antonio da
 Costa Teixeira Magalhães — Jorge
 de Souza Machado — Elzo Vieira
 da Silva — Dinora Hidalgo — José
 Avila Pereira — Jerônimo da Mota
 Cardozo — Arlindo Romualdo Alves
 — Otávio de Lima Cavalcanti —
 Cícero Silveira da Silva — Alfredo
 Rodrigues dos Santos — Laerte Du-
 rante Ferreira e Celestina de Melo
 e Silva.

PARA 26 DO CORRENTE,

AS 15 HORAS

José Haroldo Ribeiro Falcão —
 Harrington Putnam — Johan Tha-
 mas Geger — Fabrício Napolitani —
 Silvio Casare-Antonio Nalin —
 Vitor Antonio da Conceição —
 Orestes Coelho — Mário da Rocha
 Vaz — José Joaquim Antunes da Sil-
 va — Paulo de Souza — Antonio
 Viana Neto — João Teixeira Bas-
 tosa — Demotácia de Almeida —
 Jorge Pio — Alberto Salati — Ri-
 beiro — Manuel Pereira — Orlan-
 Pereira de Souza — José Alderico
 Ballista — Adelfino de Oliveira —
 Nelson da Silva Ribeiro — Ubaldino
 José Cordeiro — Carlos Keratan —
 Jaime Teixeira — Francisco Le-
 — Antonio da Paula Viçari — Ma-
 riano Ghilini — Anisio Vieira do
 Amaral — José Nunes Machado —
 Sebastião Gonzalo e Geraldo Duarte
 Laranjeira.

AS 9,45 HORAS

Jorge Garcia dos Santos — Seba-
 stião Filardi Costa — Gabriel Facu-
 do Pimenta — José Orlando Oliva —
 Elizabeth Vieira Ferreira — Júlio
 Silva — Antonio Ribeiro Pinto —
 Alfredo José dos Santos — Jair Bar-
 rosa — José Joaquim da Rocha —
 João Batista Alonso Alvares — Ge-
 raldo Abido — José Matias Gomes
 Guilherme — Joaquim da Costa — Alta-
 miro Tavares da Cruz — Manoel
 Macedo — Jorge Ferreira Lima —
 Cícero Clarindo da Silva — Darci
 José da Silva — Nelson Albino Nei-
 va — Flávio Inácio Ribeiro —
 Afonso Moreira — Sebastião Eurico
 Pais Monteiro — Sebastião Euri-
 o Aguiar de Souza — Nal Alves Ro-
 drigues — Joaquim Monteiro — Val-
 ter Rodrigues Gandim — Adriano
 Russo.

OBSERVAÇÃO — A falta à cha-
 mada importará no pagamento da
 nova inscrição.

EDITAL DE INFRAÇÕES

De 13 de setembro de 1950:

ESTACIONAR EM LOCAL

NÃO PERMITIDO:

97 — 36 — 22 — 328
 2092 — 2816 — 3095 — 307
 3698 — 4000 — 4286 — 6772
 4780 — 4822 — 5208 — 5252
 5681 — 7717 — 8208 — 10599
 11691 — 12035 — 12100 — 14528
 14523 — 14659 — 15098 — 16158
 16637 — 16786 — 17813 — 18135
 21801 — 22176 — 22726 — 27440
 28466 — 28587 — 28748 — 28880
 29665 — 29892 — 29135 — 31073
 29801 — 30365 — 30709 — 31073
 31093 — 31093 — 32704 — 32938
 34210 — 34343 — 34892 — 35232
 37252 — 37463 — 38010 — 38743
 39312 — 39427 — 41890 — 42367
 42750 — 45812 — 46643 — 47648
 48559 — 50552 — 51896 — 100018
 100427 — 101212 — 101258 — 101683
 102428 — 103536 — 103653 — 104738

104827 — 105602 — 105623 — 105947
 108074 — 108018 — 108331 — 107273
 107559 — 107919 — 108191 — 108331
 108258 — 108703 — 108890 — 108088
 109145 — 109273 — 109589 — 110058
 110127 — 110214 — 110818 — 111980
 110812 — 111885 — 111947 — 110333
 112142 — 112322 — 112726 — 111980
 112820 — 10 — 10137 — 10815
 61820 — 63300 — 65405 — 67618
 72868 — 75766 — 76374 — 76671
 8000107 — 802564 — 803023 — 803613
 804913 — 804921 — 805167 — B. A.
 26456 — M. G. — 20986 — S. P.
 44494 — 45353 — 64498 — Oficial
 382 — 7242 — Tricicle — 43.

DESOBEDIÊNCIA AO

SINAL:

383 — 951 — 992 — 994
 2384 — 5017 — 6422 — 6482
 7779 — 9284 — 10247 — 19469
 50177 — 22724 — 24727 — 25958
 51638 — 33373 — 36498 — 40169
 40652 — 41760 — 42281 — 42616
 44041 — 44475 — 47798 — 49418
 45111 — 45144 — 46217 — 49341
 48305 — 50098 — 50312 — 50908
 50330 — 50814 — 51677 — 51992
 52139 — 52274 — 52331 — 52437
 52476 — 52819 — 52888 — 53016
 53109 — 53280 — 100743
 105159 — 105761 — 107150 — 107489
 107950 — 107959 — 108028 — 80424
 81056 — 81285 — 81036 — 81285
 81301 — 81302 — 81325 — 81511
 81306 — 81560 — 81712 — 81836
 81568 — 81563 — 81563 — 81563
 81538 — 81930 — 84713 — 81006
 85284 — 87560 — 70001 — 71549
 73232 — 74156 — 74230 — 967

CONTRA-MÃO:

235 — 395 — 7967 — 9516
 28973 — 26253 — 32455 — 41075
 31653 — 46902 — 48817 — 102679
 10537 — 10908 — 71228 — 75302
 Oficial — 90324.

EXCESSO DE VELOCIDADE:

70327 — 71542.

CONDUZIR PASSAGEIROS:

73819.

DESUNIFORMIZADO:

46270 — 48327 — 49438 — 49817
 50089 — 50833 — 51480 — 52743
 53212 — 62033.

PLACA OCULTA:

18474 — 44356 — 44169 — 44274
 46300 — 47325 — 48160 — 60990
 52567 — 52559 — 81328 — 81505
 80900.

COBRAR A MAIS DA TA-

BELA:

PARA DENTRO DA FAIXA:

38414 — 40013 — 43690 — 45784
 50583 — 52931 — 103321 — 105828
 81263 — 81122 — 81284 — 81338
 81333 — 81568 — 81561 — 81561
 81722 — 81743 — 81879 — 81905.

PARA AFASTADO DO

MEIO-FIO:

NÃO ACATAR AS ORDENS:

176 — 35973 — 460265 — 40500
 42964 — 43506 — 43528 — 45458
 47486 — 47584 — 48540 — 48817
 49600 — 49620 — 50372 — 49524
 49879 — 49828 — 50085 — 51441
 51814 — 52068 — 52342 — 52341
 52350 — 52726 — 52814 — 53270
 52814 — 108145 — 110533 — 80455
 81750 — 81780 — 81781 — 81754
 81930 — 81938 — 86537 — 75564
 600150 — 600685 — 601403.

CONTRA-MÃO DE DIREÇÃO:

425 — 8002 — 7029 — 9808
 10137 — 18277 — 20551 — 24449
 28852 — 29068 — 32284 — 37100
 41241 — 41763 — 45560 — 48011
 48861 — 51098 — 52203 — 52500
 102857 — 102150 — 103947 — 104191
 105085 — 105629 — 10713 — 10800
 112310 — 112310 — 112310 — 264
 81882 — 81896 — 87668 — 72637
 74562 — 74661 — 75473 — 76649
 77045 — 79491.

FALTA DE TRANSFEREN-

CIA DE LOCAL:

FAZER MANOBRAS EM

LOCAL NÃO PERMITIDO:

50872 — 51488.

FORMAR FILA DUPLA:

347 — 7256 — 8060 — 25076

MINISTÉRIO DA AERONÁUTICA

DADOS DE PESSOAL

PARA PROMOÇÃO

O diretor geral do Pessoal solici-
 tou a remessa, até o dia 1.º de no-
 vembro vindouro, dos dados referen-
 tes ao pessoal cujos nomes mandou
 publicar em boletim, após a con-
 correr às promoções no Corpo do
 Pessoal Subalterno da Aeronáuti-
 ca, a serem assinadas no dia 7 de
 novembro do ano em curso. Os
 dados referentes ao pessoal mencio-
 nado pelo diretor do Pessoal são os
 seguintes: 1) Para os sargentos e
 sargentes que concorreram pela 1.ª
 vez às promoções pela Diretoria do
 Pessoal: 1) Relação de alterações
 completa desde o início da prática até
 a data da remessa; 2) Cópia de
 ata de inspeção de saúde; 3) Fi-
 cha individual de conceito, preenchi-
 da com todos os seus dados, in-
 cluindo conduta civil. 4) Para
 os sargentos e sargentes que já le-
 nharam concorrido anteriormente, a
 relação de alterações ocorridas a
 partir das últimas enviadas; 2) Cópia
 de ata de inspeção de saúde; 3) Fi-
 cha individual de conceito, preenchi-
 da com todos os seus dados, in-
 cluindo conduta civil. 4) Para
 os sargentos e sargentes que já le-
 nharam concorrido anteriormente, a
 relação de alterações ocorridas a
 partir das últimas enviadas; 2) Cópia
 de ata de inspeção de saúde; 3) Fi-
 cha individual de conceito, preenchi-
 da com todos os seus dados, in-
 cluindo conduta civil. 4) Para
 os sargentos e sargentes que já le-
 nharam concorrido anteriormente, a
 relação de alterações ocorridas a
 partir das últimas enviadas; 2) Cópia
 de ata de inspeção de saúde; 3) Fi-
 cha individual de conceito, preenchi-
 da com todos os seus dados, in-
 cluindo conduta civil. 4) Para
 os sargentos e sargentes que já le-
 nharam concorrido anteriormente, a
 relação de alterações ocorridas a
 partir das últimas enviadas; 2) Cópia
 de ata de inspeção de saúde; 3) Fi-
 cha individual de conceito, preenchi-
 da com todos os seus dados, in-
 cluindo conduta civil. 4) Para
 os sargentos e sargentes que já le-
 nharam concorrido anteriormente, a
 relação de alterações ocorridas a
 partir das últimas enviadas; 2) Cópia
 de ata de inspeção de saúde; 3) Fi-
 cha individual de conceito, preenchi-
 da com todos os seus dados, in-
 cluindo conduta civil. 4) Para
 os sargentos e sargentes que já le-
 nharam concorrido anteriormente, a
 relação de alterações ocorridas a
 partir das últimas enviadas; 2) Cópia
 de ata de inspeção de saúde; 3) Fi-
 cha individual de conceito, preenchi-
 da com todos os seus dados, in-
 cluindo conduta civil. 4) Para
 os sargentos e sargentes que já le-
 nharam concorrido anteriormente, a
 relação de alterações ocorridas a
 partir das últimas enviadas; 2) Cópia
 de ata de inspeção de saúde; 3) Fi-
 cha individual de conceito, preenchi-
 da com todos os seus dados, in-
 cluindo conduta civil. 4) Para
 os sargentos e sargentes que já le-
 nharam concorrido anteriormente, a
 relação de alterações ocorridas a
 partir das últimas enviadas; 2) Cópia
 de ata de inspeção de saúde; 3) Fi-
 cha individual de conceito, preenchi-
 da com todos os seus dados, in-
 cluindo conduta civil. 4) Para
 os sargentos e sargentes que já le-
 nharam concorrido anteriormente, a
 relação de alterações ocorridas a
 partir das últimas enviadas; 2) Cópia
 de ata de inspeção de saúde; 3) Fi-
 cha individual de conceito, preenchi-
 da com todos os seus dados, in-
 cluindo conduta civil. 4) Para
 os sargentos e sargentes que já le-
 nharam concorrido anteriormente, a
 relação de alterações ocorridas a
 partir das últimas enviadas; 2) Cópia
 de ata de inspeção de saúde; 3) Fi-
 cha individual de conceito, preenchi-
 da com todos os seus dados, in-
 cluindo conduta civil. 4) Para
 os sargentos e sargentes que já le-
 nharam concorrido anteriormente, a
 relação de alterações ocorridas a
 partir das últimas enviadas; 2) Cópia
 de ata de inspeção de saúde; 3) Fi-
 cha individual de conceito, preenchi-
 da com todos os seus dados, in-
 cluindo conduta civil. 4) Para
 os sargentos e sargentes que já le-
 nharam concorrido anteriormente, a
 relação de alterações ocorridas a
 partir das últimas enviadas; 2) Cópia
 de ata de inspeção de saúde; 3) Fi-
 cha individual de conceito, preenchi-
 da com todos os seus dados, in-
 cluindo conduta civil. 4) Para
 os sargentos e sargentes que já le-
 nharam concorrido anteriormente, a
 relação de alterações ocorridas a
 partir das últimas enviadas; 2) Cópia
 de ata de inspeção de saúde; 3) Fi-
 cha individual de conceito, preenchi-
 da com todos os seus dados, in-
 cluindo conduta civil. 4) Para
 os sargentos e sargentes que já le-
 nharam concorrido anteriormente, a
 relação de alterações ocorridas a
 partir das últimas enviadas; 2) Cópia
 de ata de inspeção de saúde; 3) Fi-
 cha individual de conceito, preenchi-
 da com todos os seus dados, in-
 cluindo conduta civil. 4) Para
 os sargentos e sargentes que já le-
 nharam concorrido anteriormente, a
 relação de alterações ocorridas a
 partir das últimas enviadas; 2) Cópia
 de ata de inspeção de saúde; 3) Fi-
 cha individual de conceito, preenchi-
 da com todos os seus dados, in-
 cluindo conduta civil. 4) Para
 os sargentos e sargentes que já le-
 nharam concorrido anteriormente, a
 relação de alterações ocorridas a
 partir das últimas enviadas; 2) Cópia
 de ata de inspeção de saúde; 3) Fi-
 cha individual de conceito, preenchi-
 da com todos os seus dados, in-
 cluindo conduta civil. 4) Para
 os sargentos e sargentes que já le-
 nharam concorrido anteriormente, a
 relação de alterações ocorridas a
 partir das últimas enviadas; 2) Cópia
 de ata de inspeção de saúde; 3) Fi-
 cha individual de conceito, preenchi-
 da com todos os seus dados, in-
 cluindo conduta civil. 4) Para
 os sargentos e sargentes que já le-
 nharam concorrido anteriormente, a
 relação de alterações ocorridas a
 partir das últimas enviadas; 2) Cópia
 de ata de inspeção de saúde; 3) Fi-
 cha individual de conceito, preenchi-
 da com todos os seus dados, in-
 cluindo conduta civil. 4) Para
 os sargentos e sargentes que já le-
 nharam concorrido anteriormente, a
 relação de alterações ocorridas a
 partir das últimas enviadas; 2) Cópia
 de ata de inspeção de saúde; 3) Fi-
 cha individual de conceito, preenchi-
 da com todos os seus dados, in-
 cluindo conduta civil. 4) Para
 os sargentos e sargentes que já le-
 nharam concorrido anteriormente, a
 relação de alterações ocorridas a
 partir das últimas enviadas; 2) Cópia
 de ata de inspeção de saúde; 3) Fi-
 cha individual de conceito, preenchi-
 da com todos os seus dados, in-
 cluindo conduta civil. 4) Para
 os sargentos e sargentes que já le-
 nharam concorrido anteriormente, a
 relação de alterações ocorridas a
 partir das últimas enviadas; 2) Cópia
 de ata de inspeção de saúde; 3) Fi-
 cha individual de conceito, preenchi-
 da com todos os seus dados, in-
 cluindo conduta civil. 4) Para
 os sargentos e sargentes que já le-
 nharam concorrido anteriormente, a
 relação de alterações ocorridas a
 partir das últimas enviadas; 2) Cópia
 de ata de inspeção de saúde; 3) Fi-
 cha individual de conceito, preenchi-
 da com todos os seus dados, in-
 cluindo conduta civil. 4) Para
 os sargentos e sargentes que já le-
 nharam concorrido anteriormente, a
 relação de alterações ocorridas a
 partir das últimas enviadas; 2) Cópia
 de ata de inspeção de saúde; 3) Fi-
 cha individual de conceito, preenchi-
 da com todos os seus dados, in-
 cluindo conduta civil. 4) Para
 os sargentos e sargentes que já le-
 nharam concorrido anteriormente, a
 relação de alterações ocorridas a
 partir das últimas enviadas; 2) Cópia
 de ata de inspeção de saúde; 3) Fi-
 cha individual de conceito, preenchi-
 da com todos os seus dados, in-
 cluindo conduta civil. 4) Para
 os sargentos e sargentes que já le-
 nharam concorrido anteriormente, a
 relação de alterações ocorridas a
 partir das últimas enviadas; 2) Cópia
 de ata de inspeção de saúde; 3) Fi-
 cha individual de conceito, preenchi-
 da com todos os seus dados, in-
 cluindo conduta civil. 4) Para
 os sargentos e sargentes que já le-
 nharam concorrido anteriormente, a
 relação de alterações ocorridas a
 partir das últimas enviadas; 2) Cópia
 de ata de inspeção de saúde; 3) Fi-
 cha individual de conceito, preenchi-
 da com todos os seus dados, in-
 cluindo conduta civil. 4) Para
 os sargentos e sargentes que já le-
 nharam concorrido anteriormente, a
 relação de alterações ocorridas a
 partir das últimas enviadas; 2) Cópia
 de ata de inspeção de saúde; 3) Fi-
 cha individual de conceito, preenchi-
 da com todos os seus dados, in-
 cluindo conduta civil. 4) Para
 os sargentos e sargentes que já le-
 nharam concorrido anteriormente, a
 relação de alterações ocorridas a
 partir das últimas enviadas; 2) Cópia
 de ata de inspeção de saúde; 3) Fi-
 cha individual de conceito, preenchi-
 da com todos os seus dados, in-
 cluindo conduta civil. 4) Para
 os sargentos e sargentes que já le-
 nharam concorrido anteriormente, a
 relação de alterações ocorridas a
 partir das últimas enviadas; 2) Cópia
 de ata de inspeção de saúde; 3) Fi-
 cha individual de conceito, preenchi-
 da com todos os seus dados, in-
 cluindo conduta civil. 4) Para
 os sargentos e sargentes que já le-
 nharam concorrido anteriormente, a
 relação de alterações ocorridas a
 partir das últimas enviadas; 2) Cópia
 de ata de inspeção de saúde; 3) Fi-
 cha individual de conceito, preenchi-
 da com todos os seus dados, in-
 cluindo conduta civil. 4) Para
 os sargentos e sargentes que já le-
 nharam concorrido anteriormente, a
 relação de alterações ocorridas a
 partir das últimas enviadas; 2) Cópia
 de ata de inspeção de saúde; 3) Fi-
 cha individual de conceito, preenchi-
 da com todos os seus dados, in-
 cluindo conduta civil. 4) Para
 os sargentos e sargentes que já le-
 nharam concorrido anteriormente, a
 relação de alterações ocorridas a
 partir das últimas enviadas; 2) Cópia
 de ata de inspeção de saúde; 3) Fi-
 cha individual de conceito, preenchi-
 da com todos os seus dados, in-
 cluindo conduta civil. 4) Para
 os sargentos e sargentes que já le-
 nharam concorrido anteriormente, a
 relação de alterações ocorridas a
 partir das últimas enviadas; 2) Cópia
 de ata de inspeção de saúde; 3) Fi-
 cha individual de conceito, preenchi-
 da com todos os seus dados, in-
 cluindo conduta civil. 4) Para
 os sargentos e sargentes que já le-
 nharam concorrido anteriormente, a
 relação de alterações ocorridas a
 partir das últimas enviadas; 2) Cópia
 de ata de inspeção de saúde; 3) Fi-
 cha individual de conceito, preenchi-
 da com todos os seus dados, in-
 cluindo conduta civil. 4) Para
 os sargentos e sargentes que já le-
 nharam concorrido anteriormente, a
 relação de alterações ocorridas a
 partir das últimas enviadas; 2) Cópia
 de ata de inspeção de saúde; 3) Fi-
 cha individual de conceito, preenchi-
 da com todos os seus dados, in-
 cluindo conduta civil. 4) Para
 os sargentos e sargentes que já le-
 nharam concorrido anteriormente, a
 relação de alterações ocorridas a
 partir das últimas enviadas; 2) Cópia
 de ata de inspeção de saúde; 3) Fi-
 cha individual de conceito, preenchi-
 da com todos os seus dados, in-
 cluindo conduta civil. 4) Para
 os sargentos e sargentes que já le-
 nharam concorrido anteriormente, a
 relação de alterações ocorridas a
 partir das últimas enviadas; 2) Cópia
 de ata de inspeção de saúde; 3) Fi-
 cha individual de conceito, preenchi-
 da com todos os seus dados, in-
 cluindo conduta civil. 4) Para
 os sargentos e sargentes que já le-
 nharam concorrido anteriormente, a
 relação de alterações ocorridas a
 partir das últimas enviadas; 2) Cópia
 de ata de inspeção de saúde; 3) Fi-
 cha individual de conceito, preenchi-
 da com todos os seus dados, in-
 cluindo conduta civil. 4) Para
 os sargentos e sargentes que já le-
 nharam concorrido anteriormente, a
 relação de alterações ocorridas a
 partir das últimas enviadas; 2) Cópia
 de ata de inspeção de saúde; 3) Fi-
 cha individual de conceito, preenchi-
 da com todos os seus dados, in-
 cluindo conduta civil. 4) Para
 os sargentos e sargentes que já le-
 nharam concorrido anteriormente, a
 relação de alterações ocorridas a
 partir das últimas enviadas; 2) Cópia
 de ata de inspeção de saúde; 3) Fi-
 cha individual de conceito, preenchi-
 da com todos os seus dados, in-
 cluindo conduta civil. 4) Para
 os sargentos e sargentes que já le-
 nharam concorrido anteriormente, a
 relação de alterações ocorridas a
 partir das últimas enviadas; 2) Cópia
 de ata de inspeção de saúde; 3) Fi-
 cha individual de conceito, preenchi-
 da com todos os seus dados, in-
 cluindo conduta civil. 4) Para
 os sargentos e sargentes que já le-
 nharam concorrido anteriormente, a
 relação de alterações ocorridas a
 partir das últimas enviadas; 2) Cópia
 de ata de inspeção de saúde; 3) Fi-
 cha individual de conceito, preenchi-
 da com todos os seus dados, in-
 cluindo conduta civil. 4) Para
 os sargentos e sargentes que já le-
 nharam concorrido anteriormente, a
 relação de alterações ocorridas a
 partir das últimas enviadas; 2) Cópia
 de ata de inspeção de saúde; 3) Fi-
 cha individual de conceito, preenchi-
 da com todos os seus dados, in-
 cluindo conduta civil. 4) Para
 os sargentos e sargentes que já le-
 nharam concorrido anteriormente, a
 relação de alterações ocorridas a
 partir das últimas enviadas; 2) Cópia
 de ata de inspeção de saúde; 3) Fi-
 cha individual de conceito, preenchi-
 da com todos os seus dados, in-
 cluindo conduta civil. 4) Para
 os sargentos e sargentes que já le-
 nharam concorrido anteriormente, a
 relação de alterações ocorridas a
 partir das últimas enviadas; 2) Cópia
 de ata de inspeção de saúde; 3) Fi-
 cha individual de conceito, preenchi-
 da com todos os seus dados, in-
 cluindo conduta civil. 4) Para
 os sargentos e sargentes que já le-
 nharam concorrido anteriormente, a
 relação de alterações ocorridas a
 partir das últimas enviadas; 2) Cópia
 de ata de inspeção de saúde; 3) Fi-
 cha individual de conceito, preenchi-
 da com todos os seus dados, in-
 cluindo conduta civil. 4) Para
 os sargentos e sargentes que já le-
 nharam concorrido anteriormente, a
 relação de alterações ocorridas a
 partir das últimas enviadas; 2) Cópia
 de ata de inspeção de saúde; 3) Fi-
 cha individual de conceito, preenchi-
 da com todos os seus dados, in-
 cluindo conduta civil. 4) Para
 os sargentos e sargentes que já le-
 nharam concorrido anteriormente, a
 relação de alterações ocorridas a
 partir das últimas enviadas; 2) Cópia
 de ata de inspeção de saúde; 3) Fi-
 cha individual de conceito, preenchi-
 da com todos os seus dados, in-
 cluindo conduta civil. 4) Para
 os sargentos e sargentes que já le-
 nharam concorrido anteriormente, a
 relação de alterações ocorridas a
 partir das últimas enviadas; 2) Cópia
 de ata de inspeção de saúde; 3) Fi-
 cha individual de conceito, preenchi-
 da com todos os seus dados, in-
 cluindo conduta civil. 4) Para
 os sargentos e sargentes que já le-
 nharam concorrido anteriormente, a
 relação de alterações ocorridas a
 partir das últimas enviadas; 2) Cópia
 de ata de inspeção de saúde; 3) Fi-
 cha individual de conceito, preenchi-
 da com todos os seus dados, in-
 cluindo conduta civil. 4) Para
 os sargentos e sargentes que já le-
 nharam concorrido anteriormente, a
 relação de alterações ocorridas a
 partir das últimas enviadas; 2) Cópia
 de ata de inspeção de saúde; 3) Fi-
 cha individual de conceito, preenchi-
 da com todos os seus dados, in-
 cluindo conduta civil. 4) Para
 os sargentos e sargentes que já le-
 nharam concorrido anteriormente, a
 relação de alterações ocorridas a
 partir das últimas enviadas; 2) Cópia
 de ata de inspeção de saúde; 3) Fi-
 cha individual de conceito, preenchi-
 da com todos os seus dados, in-
 cluindo conduta civil. 4) Para
 os sargentos e sargentes que já le-
 nharam concorrido anteriormente, a
 relação de alterações ocorridas a
 partir das últimas enviadas; 2) Cópia
 de ata de inspeção de saúde; 3) Fi-
 cha individual de conceito, preenchi-
 da com todos os seus dados, in-
 cluindo conduta civil. 4) Para
 os sargentos e sargentes que já le-
 nharam concorrido anteriormente, a
 relação de alterações ocorridas a
 partir das últimas enviadas; 2) Cópia
 de ata de inspeção de saúde; 3) Fi-
 cha individual de conceito, preenchi-
 da com todos os seus dados, in-
 cluindo conduta civil. 4) Para
 os sargentos e sargentes que já le-
 nharam concorrido anteriormente, a
 relação de alterações ocorridas a
 partir das últimas enviadas; 2) Cópia
 de ata de inspeção de saúde; 3) Fi-
 cha individual de conceito, preenchi-
 da com todos os seus dados, in-
 cluindo conduta civil. 4) Para

JUSTIÇA DO TRABALHO

COMENTÁRIO

EXTENSÃO DE SENTENÇA NORMATIVA

J. Antero de Carvalho

Certa associação profissional de trabalhadores em flacção e tecelagem, dirigiu uma petição ao procurador Regional da Justiça do Trabalho, no sentido de que fosse regionalizada a extensão do dissídio coletivo em que haviam sido beneficiados os demais trabalhadores da mesma categoria do Estado.

A vista do acolhimento dado pela Procuradoria, uma empresa — a única na cidade — contestou-o, declarando que, segundo o artigo 869, letra "d", da C.L.T., tem a Procuradoria, com efeito, competência para pleitear a medida, mas não lhe dá autorização para fazê-lo "ex-officio" e que, no caso, não houvera solicitação legítima dos interessados; que a lei não permite que um grupo de empregados de uma firma tome semelhante iniciativa; que só uma associação sindical poderia, em tal tipo de processo, representar a classe dos trabalhadores, conforme se conclui do artigo 857 da mesma Consolidação.

O Tribunal Regional, entretanto, em acórdão da lavra do juiz HOMERO PRATES, não acolheu a contestação por entender que, se pelo artigo 869 poderá o Tribunal "ex-officio" ou por solicitação da Procuradoria estender a decisão sobre novas condições de trabalho a todos os empregados da mesma categoria profissional, nos termos das alíneas "c" e "d" do dispositivo, não se compreende que essa sua nova decisão fique dependendo do prévio acórdão de 3/4 dos empregados e 3/4 dos empregadores, a que se refere o artigo 870, porque, do contrário, não seria "ex-officio", mas uma simples homologação do acordo que viesse a prevalecer entre os empregadores e empregados. Embora o artigo 870 — acrescentou o juiz HOMERO PRATES — diga expressamente: "para que a decisão seja prestada em estendida na forma do artigo anterior, torna-se preciso que 3/4 dos empregados e 3/4 dos empregados, ou os respectivos sindicatos, concordem com a extensão da decisão", — é de se entender que só nos casos previstos nas alíneas "a" e "b" do citado artigo 869 é que exige a lei aquela concordância. Interpretando os textos isoladamente — conclui — se chegaria ao alarido de só ser lícito ao Tribunal estender "ex-officio" a decisão normativa, se nisso consentissem os maiores interessados em que não fosse concedida a mesma extensão.

A meu ver, a interpretação adotada pelo Tribunal Regional é a mais consistente com o espírito da lei. Ademais, limitar a extensão do dissídio coletivo apenas aos demais empregados da empresa, segundo a hipótese do artigo 868 da Consolidação, é restringir demasiado o conceito da própria medida, quando há interesses gerais em jogo. Poderá, em consequência, surgir desequilíbrio na concorrência normal entre as indústrias, por exemplo, facilitando para os empregados de algumas empresas o aumento de salário e dificultando para as de outras, com evidente desvelar na mão de obra, na mesma região.

"Verbi gratia", seria o que fatalmente ocorreria no caso em tela, onde os empregados beneficiados pela extensão pugnada, se esta não for efetivamente concedida, não terão outra via de acesso para o aumento, porquanto não possuem sindicato de classe.

Não é demais repetir, pois, que a lei deve ser interpretada com inteligência e sem formalismos exagerados para que atinja a sua finalidade com o fito de estabelecer ou conservar o equilíbrio social, como se dá com o caso presente.

Distribuidor Da Justiça Do Trabalho

Distribuição De Ontem

1. JUNTA — Sala 308, 3.º andar
Antonio Bernardo — José Silveira — Valdir José Martins — Maria Helena Gomes da Silva — Elisa Bruno — Joaquim Gonçalves — Pedro Bezerra da Silva — Gilvino Rodrigues de Barros.
2. JUNTA — Sala 303, 3.º andar
Marta de Oliveira — Jorge da Silva Moreira — Angelo dos Santos Tavares — Jefferson Viana — Dirceu Alves de Lima — Valdir da Silva Ramos — Gumerindo Maurício Bruin — Agnel Guilbert de Almeida.
3. JUNTA — Sala 203, 2.º andar
Jacinto Corrêa da Rocha — Manoel David dos Santos — Severino Pedro José da Silva — Alberto Junior — Aristides Ramos da Silva — Carlos Calandrino de Oliveira — Josephte Romualdo.
4. JUNTA — Sala 208, 2.º andar
Alceu Caetano de Castro — Antonio de Souza — Etelevina Nunes Magalhães — João Mamete Ferreira — Aécio Pereira da Silva — Teubel Benício — Antonio Ribeiro — Aldemio Marques.
5. JUNTA — Sala 102, Sobrelajeira
Alzirio Pedro Machado — Jorge Soares — José Francisco Gomes — Antenor Carvalho Paiva —
6. JUNTA — Sala 227, 2.º andar
João Cândido de Oliveira — José Francisco de Menezes Filho — Fernando Martins Varella — Valter Miranda — Miguel Coutinho — Sebastião Cândido de Oliveira — Nélia Barbosa Lima.
7. JUNTA — Sala 227, 2.º andar
João Luiz Feliciano — Humberto Antonio de Oliveira — Alcino José de Faria — Maria José Rodrigues da Silva — Aníbal Mariano da Silva — Eliane Paulino da Rocha — Ademar Pereira Santana.
8. JUNTA — Sala 219, 2.º andar
José de Souza — José Delino Moreira — Diamantino F. da Cruz — José Borges de Oliveira — Madureira Fonseca e Cia. — Nicolau Gnanzo — Alecio Cruz — Domingos Claudino Gonçalves.
9. JUNTA — Sala 222, 2.º andar
Manoel Francisco Chagas — Genil Mendes de Souza — Dionilio Otonário da Silva — José Mayron Silvino Neto — Ailton Soares — Valter Soares.
- Total: 72 reclamações.

AZEVEDO LIMA

COMUNICA AOS SEUS AMIGOS E CORRELIGIONÁRIOS QUE PODERÃO ENCONTRAR CÉDULAS NOS SEGUINTE LOCAIS:

Rua General Bruce 954 — S. Cristóvão
Rua Piratini 664 — S. Cristóvão
Rua do Carmo 62-1.º andar
Rua São José 62-1.º andar
Edifício Dorcas, sala 2022
Av. Julio Turtado, 103 — Grajaú
Rua 24 de Maio 149, casa 8
Rua das Mimosas 657 — apto. 101 — Ramos
Av. Nova York 126 — Bonsucesso
Rua Maia Lacerda 33 — Estácio
Av. Copacabana 876 — apto. 508
Av. Epitácio Pessoa 18 — apto. 304 ou pelo telefone 46-2215.

LUSTRES DE CRISTAL
de 26 das melhores fabricas europeias para todo o Brasil

Wito Kibbe seleciona cuidadosamente, para sua importação direta e que de mais moderna, elegante e artística e Europa — produz em lustres de cristal fino para ornamentar a sua residência.

VENDE A VAREJO POR PREÇO DE ATACADO — FACILITA-SE O PAGAMENTO — Não compare sem visitar nossa exposição, onde encontrará técnicas para qualquer orientação.

EXPOSIÇÃO DAS 8 AS 22 HORAS

DEPOSITO E EXPOSIÇÃO

GALERIA SÃO PEDRO
AV. PRINCESA ISABEL, 126-D • FONES 37-1200 E 37-3428
JUNTO AO TÚNEL NOVO

PROCURADORIA REGIONAL

Ao Procurador BENJAMIM EURICO CRUZ

1.427-50 — João Batista de Lacerda x Monteiro e Cia. Ltda.
1.428-50 — Viuva Maria Duarte Alves x Garages Alves Peixoto S. A.
1.429-50 — Jorge Antonio Iunes x Acostinho e Cia. Ltda.
1.430-50 — Anselmo Moreira Vianas x Cia. Siderurgica Nacional.
1.435-50 — Benedito Rodrigues Pereira x Padaria e Confeitaria Nacional.
1.436-50 — Norival Coutinho Lima x "Gazeta de Notícias".
1.437-50 — Odilon de Oliveira x Sociedade Anônima do Gaz.
1.438-50 — Benedito João dos Santos e outros x Graça Couto e Cia. Ltda.
1.439-50 — Adauto Alves de Oliveira x Cia. Antartica Paulista.
1.440-50 — Eduardo dos Santos x Rádio Mayrink Veiga S. A.
1.441-50 — Otacilio de Oliveira e outros x Cia. Carris, Luz e Força do Rio de Janeiro.

Ao Procurador Mendes Pimentel

1.444-50 — Dimpino Lessa de Marins e outros x Leopoldina Railway.
1.445-50 — Ivan Teixeira da Costa x E. H. Wolf.
1.446-50 — Elza James de Azevedo x Carlos Leper.
1.447-50 — Carlos Dias da Rocha x Cia. Carris, Luz e Força do Rio de Janeiro.
1.448-50 — Faustino Batista Martins x Moimho Inglês.
1.449-50 — Miguel Pereira Sampaio x Antonio F. Pinto.

Ao Procurador Júbias Peixoto

1.430-50 — Nilton Gomes Faria e outros x Fábrica de Móveis Mello Ltda.
1.440-50 — Joaquim Gonçalves Leonard x Cia. Carris, Luz e Força do Rio de Janeiro.

JUNTAS DE CONCILIAÇÃO E JULGAMENTO

Julgamentos Marcados Para Amanhã

1. JUNTA — Início: 13.00
Clemente da Silva x Cia. de Carris, L. F. R. de Janeiro.
Carla Costa x Casa Sucena Ltda.
João Luiz Teixeira Mendes x Infraco do Artigo 73.
Halo Carelli Tavares x Nicolau Tritany.
Mário Inaz dos Santos x Nossa Otica.
João Dutra Filho x The Leopoldina Railway Co. Ltd.
José Maria Ferreira x Cia. Ferro Carril do J. Botânico.
João Ferreira x Cia. de Carris, L. F. R. de Janeiro.
Manoel Ferreira de Carvalho x José de Oliveira Soares.
José Pacheco dos Santos x Organização Técnica Instaladora Ltda.
2. JUNTA — Início: 12.30
Augusta Stofet x Red Indian S. A.
José de Souza x Freire e Sodré.
Wilton Pereira da Silva x Viação Relâmpago S. A.
Aristides de Souza x Bhering e Cia. S. A.
João Alves x Teixeira e Rodrigues.
F. da Costa x Café e Bar D. Manoel.
Ludgero Rodrigues de Moraes x Cia. de Carris, L. F. R. de Janeiro.
Manoel Dias da Silva x Cia. de Carris, L. F. R. de Janeiro.
Edgar Pereira Rebelo x M. Palma Queiroz e Cia. Ltda.
3. JUNTA — Início: 9.00
José Fernandes Leite x A Rainha do Engenho Novo.
Oswaldo de Souza Martins x Sindicato Nacional das Indústrias de Extração de Cerveja.
Antonio Carlos de Almeida x Didimo Paes da Costa.
Vera Francisco Rangel Corrêa e outro x Cia. U. S. Harkson do Brasil.
Nilo da Cruz Borges x Bar e Sorveteria Amarelino.
Gonçalves Rafael Filho x Christiant e Nielsen.
Benjamin Moraes x Empresa Editora "Folha Carioca".
Antonio Lopes Gaspar x "O Globo".
4. JUNTA — Início: 14.00
José Roque do Nascimento x Cooperativa Central dos Produtores de Leite Ltda.
João Teixeira Moniz x Viação Brasil Ltda.
Antonio Gonçalves Pereira x Luiz Antonio Pereira.
Marta de Castro Nazareth x Jardim de Jesus "Sucessor de H. Souza".
Aristides Manoel x Fábrica Nacional de Balas e Bombons Ltda.
Cia. Antartica Paulista x Joaquim Amadeu de Souza, Inquérito.
Humberto Braz x Cia. Ferro Carril do Jardim Botânico.
João Luiz de Lima x Cia. de Carris, L. F. R. de Janeiro.
Braulio Pereira x Cia. de Carris, L. F. R. de Janeiro.
5. JUNTA — Início: 14.00
Aristides G. Bezerra x Silva Costa.
Manoel Felício Souza x Copanorte Auto-Omnibus Ltda.
Nedina Henrique x Lanches Americanos.
Gerald P. Rebelo x Cia. de Carris, L. F. R. de Janeiro.
Antonio Corrêa x Cia. de Carris, L. F. R. de Janeiro.
Luiz Correia Santos x Dante Martins.
6. JUNTA — Início: 12.30
Hélio Ferreira Marques x Café D. Pedro II.
Sebastião Miguel x Julio Alvarez.
Vitor Torres de Oliveira x Patinificação Magistade.
Manoel Gabriel Araújo Barbosa x Brito Pereira e Cia.
José Portugal x C. André e Cia.
Antonio Gonçalves x Estamparia Colombo.

TRABALHO E PREVIDÊNCIA SOCIAL

CONDENADO O HOSPITAL S. VICENTE DE PAULO A PAGAR ATRASADOS AO I.A.P.I.

DESPACHO DO MINISTRO

DEPARTAMENTOS

NACIONAL DO TRABALHO

O chefe da Seção de Inspeção do Departamento Nacional do Trabalho, faz público, por nosso intermédio, a decisão do Conselho de Administração, que deverá apresentar suas defesas ao Serviço de Comunicação do Ministério do Trabalho, dentro de cinco dias úteis, após a devida publicação no "Diário Oficial", a seguinte: Edifício Rio Negro — 1.ª Etapa: José Pinto de Oliveira, Lilton, Lilton E. Newman, Eva Chacotas Ltda., Comissária Transcontinental Importadora e Exportadora Ltda., Escavadora Fluminense Ltda., Marbas Sociedade Comercial e Aviação Ltda., Sídema S. A. Comercial Importadora, Eletrobras Comércio e Indústria S. A., Empresa de Construção e Engenharia E. C. A., Truão e Engenharia, Antonio Ferreira Oliveira, João Inácio França, N. P. Miranda, Onofre Fernandes de Oliveira, Cia. Comercial de Vidros Brast, Cardoso Matos e Franca, Bernardino Martin de Souza, M. Gomes, Antonio Ferreira Moreira, Empresa Tijuca Hidroelétrica Ltda., Farmácia Maria e Barros Ltda. e Valdemar Barbosa.

Departamento Federal de Seg. Pública

ATOS DO MINISTRO SUSPENSO POR 90 DIAS

O ministro do Estado da Justiça e Negócios Interiores, usando o item II do art. 242 do Estatuto dos Funcionários Públicos Civis da União, RESOLVE aplicar a Hugo de Almeida Rocha, polícia especial, classe "C", matrícula n.º 656.094, a pena de suspensão, por noventa (90) dias, a ser cumprida no período de 28 de março corrente p. futuro, inclusive, por falta grave, de natureza, visto como, participou na extorsão praticada pelo investigador Altamiro Martinielli, conforme consta do Inquérito Administrativo protocolado no Departamento Federal de Segurança Pública sob o n.º 15.780-50.

EXPEDIENTE

No processo sob o n.º 21.875-50, em que Molés Martins Cardoso Júnior, guarda civil, classe "C", solicita reconsideração do ato que indeferiu o seu pedido de readmissão — De acórdão, Arquivar-se.

ATOS DO CHEFE DE POLÍCIA
Designo os investigadores n.ºs 2.173 e 2.174 para o exercício no D. P. S. e D. V., respectivamente.

DESPACHO DO DIRETOR
Retificação — Concessão de salário família

Cr\$ 50,00 a Gastão Gonçalves Caldeira, guarda civil, classe "C", em atrasado ao dependente: Lucia Maria Caldeira, a partir de maio de 1950 — Prot. 27.463.

LLOYD BRASILEIRO

Rio de Janeiro, 23 de setembro de 1950

BOLETIM N. 219

Despachos e Atos da Diretoria

ASSUNTOS DIVERSOS

- 1 — "Abalo assinado" de diversos servidores desta Empresa, pedindo o pagamento de atrasados, em virtude do pagamento de férias, em custódia Cavalcanti da Silva, que se encontra enfermo — Atenda-se como de direito — P. 29.346.
- 2 — Luiz Varella, mat. 15.590, 3.º maquinista, fornecimento de certificado — Certifique-se que os Restos de Indústrias e Comércio, boxado "ex-vi", do art. 52, do Regulamento aprovado pelo Decreto n.º 18.866, de 5-6-45, combinado com o art. 17, letra "b", do Decreto-lei n.º 7.035, de 10-11-44, fixada em 45,00% (quarenta e cinco e sessenta centésimos por cento) a percentagem de salário a que alude o mesmo artigo da Portaria citada, cabendo, assim, a esta Empresa a responsabilidade do pagamento restante para completar o salário que o mesmo percebida na data do acidente, isto é, Cr\$ 1.641,00 (mil seiscentos e quarenta e um cruzeiros), como contraprestação de serviço.
- 3 — João Antonio Delgado, mat. 14.178, ex-2.º maquinista de 1.ª classe, P. 31.822 e Edia Pires Dutra, viúva do 2.º piloto Floriano Guilherme Brom Dutra, P. 31.535, fornecimento de declarações — Declare-se o que constar.
- 4 — Moacir Romero Colombo, mat. 4.403, conferente de carga, padrão LB-1, lotado na Divisão de Tráfego, desenvolvimento das mensalidades que descontou para o IAPM, durante o tempo em que esteve licenciado sob regime de auxílio-enfermidade — Restituir o que for devido, avisando o IAPM para os lançamentos devidos (importância a restituir: Cr\$ 300,00) — P. 29.746.
- 5 — Simplicio dos Santos Silva, mat. 7.948, trabalhador da T.S.G., da T.D.D., aproveitamento como motorista do Quênia da Sede — Não há remoção — P. 34.232.

REMOÇÃO DE PREVIDENTE E SERVIDOR DESTACADO

6 — Em face dos termos do memo. 2.853, de 18 do corrente, da S. C. e atendendo a conveniência do serviço: — Remova, da S. Praças, para os Armatens, o Sr. Gomes Filho, mat. 62. — Destacar, na S. Praças, o conferente de carga, padrão LB-10, Humberto Fernandes Garcia, matrícula 8.889.

REDUÇÃO DE CAPACIDADE LABORATIVA

7 — Tendo em vista a comunicação

feita pelo Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Marítimos, em ofício DAT-SV-Ad. 1.352-50, de 26 de julho p. findo, referente ao acidente sofrido em 22-12-49, pelo operário Paulo Raimundo de Oliveira, matrícula 4.235, de que resultou ficar com a sua capacidade laborativa reduzida, esclarecer que, de acórdão com o art. 5, da Portaria n.º 37, de 30-7-43, do Serviço Atuarial do Ministério do Trabalho, Indústria e Comércio, boxado "ex-vi", do art. 52, do Regulamento aprovado pelo Decreto n.º 18.866, de 5-6-45, combinado com o art. 17, letra "b", do Decreto-lei n.º 7.035, de 10-11-44, fixada em 45,00% (quarenta e cinco e sessenta centésimos por cento) a percentagem de salário a que alude o mesmo artigo da Portaria citada, cabendo, assim, a esta Empresa a responsabilidade do pagamento restante para completar o salário que o mesmo percebida na data do acidente, isto é, Cr\$ 1.641,00 (mil seiscentos e quarenta e um cruzeiros), como contraprestação de serviço.

8 — Em face da comunicação pela Superintendência Técnica, em memo. n.º 377, de 20 do corrente, autorizar a baixa da baraca "Noninha", extintora, sediada em Aracati, visto ter a referida embarcação naufragada na posição Lat. 04.50 Sul e Long. 37.04.8 W, sendo considerada perdida (item 258, de 15-9-50 da Agência de Arévia Branca).

9 — Deve a D-DC informar à S-DE o respectivo valor da baraca sinistrada, a fim de que seja feita a devida comunicação ao Domínio da União.

NAVIOS ESPERADOS

DO NORTE:
"Asc. Coelho" — A 26 — De Belém e escalas.
"Mandu" — A 27 — De A. Branca e escalas.
"Rio Doce" — A 27 — De Belém e escalas.
"Atalaia" — A 30 — De Fortaleza e escalas.
"Santos" (e) — A 30 — De Manaus e escalas.
"Pocône" (e) — A 6 — De Belém e escalas.
"Jangadeiro" — A 10 — De Manaus e escalas.
"Goliat" — A 10 — De Manaus e escalas.
"A. Alexandrino" (e) — A 20 — De Manaus e escalas.

DO SUL:
"Loide-Equador" — A 26 — De Rio Grande e escalas.
"Loide-Paraguai" — A 27 — De Porto Alegre e escalas.
"Baro R. Branco" — A 26 — De Santos.
"Rio Parnaíba" — A 28 — De Porto Alegre e escalas.
"Pará" (e) — A 28 — De Santos.
"Carica" — A 4 — De Porto Alegre e escalas.
"Rio Tocantins" — A 6 — De Itajaí e escalas.
"Loide-Canadá" — A 10 — De Porto Alegre e escalas.
"Loide-Colômbia" — A 11 — De Santos.
"Rio Amazonas" — A 11 — De Porto Alegre e escalas.

DA EUROPA:
"Loide-Cuba" — A 28 — De Hamburgo e escalas.
"Loide-América" — A 12 — De Hamburgo e escalas.
"Loide-Honduras" — A 15 — De Hamburgo e escalas.

DA AMÉRICA:
"Loide-Haiti" — A 29 — De Nova York e escalas.
"Loide-Nicaragua" — A 13 — De Nova Orleans e escalas.
"Loide-México" — A 10 — De Nova York e escalas.
DO RIO DA PRATA:
"Barro" — A 20 — De Rosário e escalas.

(e) Navios de passageiros.

CONTRA A CASPA
JUVENTUDE ALEXANDRE
EVIDENTE EFICÁCIA

RAIOS X
TOMOGRAFIAS
Exames radiológicos em residência
Drs. Victor Cortes e Renato Cortes
Diariamente das 9 às 12 e das 14 às 18 horas
Rua Araújo Porto Alegre, 70-9.º andar
TELEFONE: 22-5630

MINISTÉRIO DA GUERRA

PASSOU PELO RIO O CHEFE DAS FORÇAS ARMADAS DA GUATEMALA

OFICIAIS ALUNOS DA ESCOLA DE ESTADO MAIOR DO EQUADOR EM VISITA AO BRASIL

Encontra-se entre nós em visita de cordialidade ao Brasil um grupo de oficiais professores e alunos da Escola de Estado Maior do Exército do Equador, chegado a esta capital no dia 21 do corrente. Recebidos pelos seus colegas brasileiros, os visitantes têm sido proporcionados uma série de homenagens e visitas nos principais setores armados desta cidade e dos Estados. Ontem, às 15 horas, estiveram eles em visita de cordialidade ao ministro da Guerra, general Canabarro, na reitoria da Costa, que os recebeu em sua sala de trabalho acompanhado da oficialidade do seu gabinete.

Veia manhã, estiveram os oficiais equatorianos nas Escolas de Paraquedistas e de Aeromóveis, tendo participado nesta última. Antes percorreram todas as instalações desses dois importantes estabelecimentos de ensino das nossas forças armadas. A seguir, estiveram na Fábrica do Andaril, um dos principais estabelecimentos fabris do Brasil. Os visitantes tiveram ocasião de assistir várias demonstrações pelo respectivo corpo de operações. À noite, embarcaram com destino a Vozes Redondas.

No dia 25, visitaram a Usina de Energia, almoxarifado e a sua Depósito. Às 14 horas, deixaram Vozes Redondas, com destino a Escola Militar das Agulhas Negras, onde permanecerão até a manhã de 27, quando regressarão a esta capital, fazendo a tarde desse dia visitas profissionais e alunos da Escola de Comando e Estado Maior do Exército Equatoriano sob os seguintes: diretor, general Humberto Hecctor Espinosa A., Jorge A. Davalos e Marco A. Bustamante, tenente-coronel Humberto Garcia P., tenente-coronel Vicente O. Cavallos, Gustavo A. Ponce V., Jorge A. Cavallos, Carlos Suárez P., Segundo Flores, Alfonso Baquero C., Jorge Rocha, Filipe Sienra S., Ernesto Ordoñez, Anibal Carrillo N., José V. Yanez N. e Fernando Dobronsky. A disposição desses oficiais foram posto maior Nelson Meirelles de Miranda e capitão Tácito Teófilo Gaspar de Oliveira.

Passou Pelo Rio o Chefe Das Forças Armadas Da Guatemala
Passou pelo Rio o chefe das Forças Armadas da Guatemala, major Carlos Paz Tejada. No Galeão onde desembarcou do avião do internacional e esteve visitando foi recebido pelo representante do ministro da Guerra do Brasil, major Dalmir Bentes Monteiro, oficial de gabinete da daquele titular.

Declaração Aspirantes De 1950 Os Alunos Que Concluíram o Curso Do N.P.O.R. De Niterói
Realizou-se domingo último, no Estádio "Cano Martins" a cerimônia da declaração de aspirantes dos alunos do Núcleo de Preparação de Oficiais da Reserva de Niterói, que funciona anexo ao 3.º R.I. de São Gonçalo. O ato reuniu-se da maior solenidade possível o chefe das Forças Armadas da Guatemala, major Carlos Paz Tejada. No Galeão onde desembarcou do avião do internacional e esteve visitando foi recebido pelo representante do ministro da Guerra do Brasil, major Dalmir Bentes Monteiro, oficial de gabinete da daquele titular.

Uniforme Do Dia
A S.G.M.G. designou o 5.º uniforme para o dia 27 do corrente. 7.ª Cia. Leve De Manutenção

Homenagem a Caxias Pelos Oficiais Da Escola De Estado Maior Do Equador

Os oficiais da Escola de Estado Maior do Equador, ora nesta capital em visita ao Brasil, prestaram no dia 25 do corrente, às 11 horas, uma homenagem a Caxias, depositando uma palmeira de flores no Panteão Militar. A Praça Duque de Caxias, para o ato foram convidadas as altas autoridades militares e a imprensa.

Adição De Oficial Superior
O ministro mandou ficar adido no Estabelecimento Comercial e Material de Intendência, como se efetivo fosse, o major Rui Belmont Vaz, até o fim do corrente ano.

"Turna Tenente Rui Lopes Ribeiro"
A comissão de festas comunica, por nosso intermédio, que será realizado no próximo sábado, 30 do corrente, às 23.00 horas, nos salões do Clube Militar, o baile de gala. Traje: Rigor, não sendo permitido o branco. Nota: Os aspirantes que ainda não procuraram seus convites, deverão fazê-lo nos dias 27 e 28, das 9 às 12 horas, no C.P.O.R. Os que já possuem e ainda desejam adquirir, deverão comparecer no mesmo local e horário.

Apresentação De Aspirantes Da Reserva De 1950
Os aspirantes da Reserva de 1950, decorados em 17 do corrente próximo passado, deverão ser apresentados às autoridades militares ainda esta semana.

Regressou o General Zenóbio Da Costa
Procedente de Montevideo, onde representou o Brasil Armado nas comemorações cívicas do primeiro centenário da morte do generalíssimo Artigas, regressou ontem.

PSD PARA DEPUTADO HILTON SANTOS

A AGUA INGLESA GRANADO

TÔNICA APERITIVA FORTIFICANTE

VOTE

MARLENE DIETRICH E JEAN GABIN

PARA OS "MELHORES DESEMPENHOS DO ANO" NO FILME

"MULHER PERVERSA"

DIA 2 DE OUTUBRO (França Filmes do Brasil)

PARA DEPUTADOS FEDERAIS UNIAO DEMOCRATICA NACIONAL COSTA REGO

PARA DEPUTADOS FEDERAIS UNIAO DEMOCRATICA NACIONAL COSTA REGO

PARA DEPUTADOS FEDERAIS UNIAO DEMOCRATICA NACIONAL COSTA REGO

PARA DEPUTADOS FEDERAIS UNIAO DEMOCRATICA NACIONAL COSTA REGO

ção das espadas, por s. excla. o bispo d. João da Mata, mandada celebrar pelos novos aspirantes. Centro Militar De Estudos
A 2.ª aula do "Curso Básico de Economia Política" do Centro Militar de Estudos, será realizada amanhã, dia 27, e abordará o seguinte assunto: "O funcionamento do sistema econômico capitalista. Modo de operação e características principais. Confronto com outros sistemas".

"Toxicos Industriais Do Manganez e Do Cromo"
Mais uma conferência está prevista para amanhã, às 15 horas, na Escola de Saúde do Exército. Desta vez falará o professor dr. Mario Taveira, diretor da Faculdade Nacional de Farmácia da Universidade do Brasil, sobre "Toxicos industriais do manganês e do cromo".

Despachos Do Chefe Do D. G. A.
Pelo chefe do Departamento Geral de Administração foram devidos os requerimentos de Havido Pradell de Azambuja, Alexandre Sá Colares Moreira, Mario Queiroz de Oliveira, Alton Coelho Chaves, Altamir Goulart Guedes, Nelson de Oliveira Coelho, Jaime Gomes de Azevedo, Rui Américo de Carvalho, Rubelino José Ramos, Lido Alvim, Julio Cesar de Saint Edmond, Benedito Francisco de Toledo, Welf Luiz Pieraccetti, Valdemar Pito dos Santos, Eugenio Rubens V. da Cunha, Eurico Faro, Olindo Denys, José Valença Monteiro, Sebastião Costa de Almeida, João do Couto Ramalho, Roberto de Souza Inenex Filho, Bernardo de Azevedo Martins, José Claraz de Souza Del Giudice, Amaro G. de Azevedo, Luiz F. de Matos, Homeir II. de Faria, Leolino C. Witzel, José F. Pereira, Moacir Pinto Paça, Lourival G. de Almeida, João F. Hefer, Jaime C. de Matos, Oplaciano F. Botelho, Luiz R. Filho, Francisco de O. Rosas, Dario F. Ramos, Walfredo M. da Cunha, Marçal Favero, Atanásio Larré, Ernani P. de Lemos, Antonio Costa, Apolinio Maciel da Silva Ribeiro, Edgar Luiz Kraemer, Manoel B. Neves, Armando Siciliano, Herculan Costa, Aldenor F. Ferraz, Leonardo B. Lima, Apolinio Loureiro, Eurico Aguiar, Eduardo Monteiro de Barros Junior, Eduardo P. Carmelo de Almeida, Jorge Fox Saladino de Argolo Silvano, Newton B. Nunes da Silva, José de Lima Prado, Domingos de M. C. Moreira, Jaime R. da Graça, Teófilo O. Fonseca.

Expressiva Homenagem Prestada ao Coronel Eurico Faro
Os oficiais e funcionários civis do Laboratório Químico Farmacológico do Exército, ao terem conhecimento da transferência para a reserva do coronel dr. Eurico Faro, compareceram incorporados ao seu gabinete de trabalho, numa demonstração de solidariedade ao chefe que se afasta da atividade, depois de mais de 40 anos de serviço ao Exército.

Em nome dos oficiais em exercício no Laboratório, falou o coronel dr. Agenor Torres Magalhães, o qual, depois de exaltar as qualidades do coronel dr. Faro, que se retirava, que tantos serviços prestara ao Estabelecimento, concluiu por oferecer-lhe custosa lembrança. Foi, em seguida, o prof. Toledo Neto, destacando as realizações do coronel dr. Eurico Faro e dizendo da tristeza que a sua despedida deixava em quem lhe tiveram e vendendo sua oração friso que seus colegas desejavam ficasse registrada a gratidão ao chefe que com a sua sabedoria servir à causa pública, daí oferecerem uma lembrança dos seus subordinados, que se era insignificante na forma, não era no objetivo.

Vai Estagiar No Exército Francês
O presidente da República assinou decreto na pasta da guerra designando, para estagiar na Escola Superior de Guerra do Exército francês, o coronel Ildio Romulo Colonia, atual diretor de Ensino da Escola de Estado Maior.

Demissão De Funcionários
O presidente da República assinou decreto na pasta da Guerra demitindo Antonio Vieira Lima, do cargo de escriturário; e Alair Chaves Taveira, da função de trabalhador.

Prefeitura do Distrito Federal

Novas Obras na Zona Norte da Cidade

Abertura de Concorrências — Início Dos Trabalhos Dentro de Pouco Tempo

O prefeito do Distrito Federal, general Angelo Mendes de Moraes, mais uma vez comprando o interesse público, determinou ao Departamento de Estradas de Rodagem, fossem executadas diversas obras com caráter de urgência, em interesse público tendo, em seu último despacho, aprovado os estudos e projetos feitos por aquele Departamento.

Para esse fim serão abertas as concorrências públicas necessárias à execução das seguintes obras:

1 — Pavimentação asfáltica da Estrada do Arcal, que proporcionará a ligação do trecho já construído na Prefeitura, com a Avenida das Bandeiras e da Avenida Automóvel Clube, em Coelho Neto, na linha da E. F. Rio do Ouro, e Rocha Miranda.

2 — Pavimentação asfáltica da Estrada do Jequi, na linha do Governador constituindo as obras complementares da Estrada do Galeão, recentemente construída e pavimentada pelo Departamento de Estradas de Rodagem da Prefeitura, e que estabelecerá a ligação da localidade de Riacho, naquela linha, com o centro da cidade.

3 — Pavimentação asfáltica da Estrada do Cantagalo, em Campo Grande, rodovia de caráter secundário porém de grande interesse para o trânsito de veículos, e que determinará uma redução de cerca de 3 quilômetros na ligação de Barra de Guaratiba a Campo Grande.

4 — Pavimentação asfáltica da Estrada de Fátima, na linha do Governador, obra essa de grande interesse público, porque irá integrar a localidade da Freguesia com o sistema rodoviário da Estrada do Galeão, permitindo a ligação daquela localidade com o centro da capital brasileira.

5 — Construção de uma via viária em concreto armado, na Estrada Grajaú-Jacarepaguá, a fim de estabelecer uma passagem superior sobre a rua Grajaú, na encosta de um contraforte da serra do Malheur ou Pico das Forças.

6 — Execução das obras de substituição de placas de concreto na pista de subida da Avenida Brasil e reconstrução total em placas de concreto da pista de estacionamento, obras necessárias nessa primeira e grande auto-estrada brasileira em virtude do elevado número de veículos que por ela transitam, número esse já superior a 22.000 veículos por dia.

7 — Pavimentação asfáltica da Estrada do Gullungo, em Itaipá, obra de grande interesse para aquela região suburbana do Distrito Federal e que permitirá a ligação de Barra de Pira e Cordeiro com Vaz Lobo e Itaipá e, em consequência da pavimentação da Estrada de Porto Velho, em vias de conclusão, determinará a ligação da Avenida Brasil, por estradas pavimentadas com todas aquelas localidades suburbanas.

8 — Construção de ponte de concreto armado na Estrada do Alto, em substituição a uma ponte de madeira para atender à necessidade do intenso tráfego dos veículos que, através daquela rodovia, se dirigem ou veem na direção de Barra de Guaratiba.

9 — Pavimentação em paralelepípedos sobre base de macadame e rejuntamento de bôndas da Avenida Nova York, em Bonitussuco, permitindo uma boa ligação rodoviária daquele subúrbio da Leopoldina com a Avenida Brasil.

10 — Construção de grande viaduto em concreto armado na Avenida das Bandeiras, próximo ao subúrbio de Barros Filho, sobre a Linha Auxiliar da E. F. Central do Brasil, magnífica obra estrutural que permitirá a ligação contínua, através da Avenida das Bandeiras já pavimentada, da Vila Militar e de Deodoro ao eixo da cidade, determinando fiquem aqueles importantes centros ferroviário e militar, bem como o conjunto residencial da Fundação da Costa Papaiar em Marechal Hermes, distante da praça Mauá de apenas 25 quilômetros a serem percorridos em excelentes auto-estradas totalmente pavimentadas, quanto hoje essa ligação só é possível ser feita através de ruas que percorrem todos os subúrbios da Central do Brasil, sujeitas às dificuldades causadas pela intensa tráfego e excessiva largura

tem, a esta cidade, o general Zenóbio da Costa, em companhia do capitão Domingos Ventura, ajudante de ordens, o seu desembarque verificou-se na estação de pouso das Rotas Aéreas, tendo acompanhado toda a oficialidade da 1.ª R.M., bem como, comandantes de corpos, diretores e chefes de repartições e estabelecimentos militares, numerosos amigos e jornalistas. O ministro da Guerra e os membros da Embaixada do Uruguai no Brasil fizeram-se repetir. O ilustre viajante ainda nesta semana reassumirá o seu posto de comandante da 1.ª R.M. e Zona M. Leste.

Novo Presidente Da C.D.R.
O comandante da 1.ª R.M. designou o major Alvaro Alves dos Santos presidente da Comissão Desportiva Regional em substituição ao sr. Lino Machado, nomeado para outra comissão.

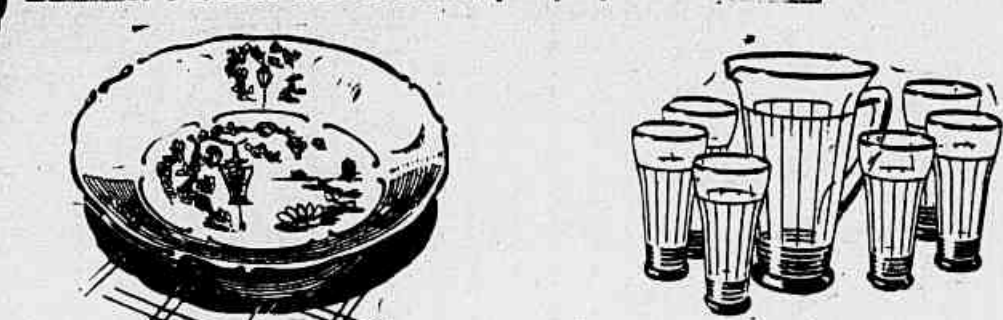
Decretos Assinados
O Prefeito assinou os seguintes decretos: nomeando, em substituição, para o cargo de delegado fiscal, Pedro Salses e Alirio Passos; enquanto durar os impedimentos dos delegados fiscais Edgard Dias de Moura Junior e João Pequeno de Azevedo.

— Declarando de utilidade pública Municipal, o Colégio Padilha.

Chamados Ao D.P.
O diretor do Departamento do Pessoal solicita o comparecimento ao 8.º PS, dos seguintes servidores: Gastão Cintra Pego de Faria, Iran de Santana, Jandira de Azevedo Meira, Newton Campos da Paz, Dagmar Maria Cantão, Maud Boxo da Mota Vasconcelos, Diva Muller Franceschini, Washington de Matos Vidal, Adelino Tavares Guerra, Reinaldo Barbosa, Dante Neri, Ezequiel, Benito Gonçalves, Francisco de Souza Ventura, Manoel Ribeiro Machado, Vicente Teixeira da Silva e Cícero Lucas, Hylvete Ribeiro de Souza, Adeline Marques Barroso, Angela Ferezer Nicolato, Salvador Nogueira Diniz, Eduardo de

CHEGOU A HORA DE COMPRAR BARATO!

A CRISTALEIRA, Departamento de Louças da Camisaria Progresso, apresenta em suas duas magníficas instalações — à Rua Silva Jardim, 1 e 3 e à Rua da Carioca, 54 — grande variedade de louças, cristais, prataria, alumínio e artigos para presente, por preços reduzidos.



PRATOS DE PORCELANA — para doces — Com lindas decorações. Desde Cr\$ 185,00

JOGOS PARA REFRESCOS — Com lindos desenhos gravados, filetados a ouro. Desde Cr\$ 54,50



SANTA CEIA — Em cristal e metal. Lindo presente. Desde Cr\$ 189,00

JOGOS PARA CHA — Com lindas decorações. Desde Cr\$ 148,00

SALADEIRAS — Com lindos desenhos lapidados. Tipo tcheco. (Rosa e azul.) Desde Cr\$ 37,50



FAQUEIROS DE AÇO — Inoxidável, com 48 peças. Padrões variados. Desde Cr\$ 345,00

Cristaleira
EM FRENTE À CAMISARIA PROGRESSO
e... à Rua da Carioca, 54

Choque de Veículos na Avenida Osvaldo Cruz com Quatro Feridos

Ocorreu ontem, às 18 horas, um choque entre um ônibus da linha 106 "Lins de Vasconcelos-Urca" e um auto-lotação, na avenida Osvaldo Cruz, saindo feridas quatro pessoas, que são: Alcelio Dazoli, de 35 anos, militar, morador à rua Gomes Serpa, 431; Nelson da Silva, de 22 anos, solteiro, trocador de ônibus, residente no morro da Bi-bia s/n; Moacir Pereira de Aguiar, de 37 anos, casado, motorista, morador à rua Joaquim Martins, 297, e Aurora dos Anjos Costa, de 28 anos, casada, professora, moradora à rua Ubaldino do Amaral, 47, 11.º andar.

As vítimas foram socorridas pelo Hospital do Pronto Socorro, apresentando contusões e escoriações generalizadas. Depois de convenientemente medicadas, retiraram-se e a polícia do 3.º D.P. registrou o fato.

ATOS E DESPACHOS

Na Secretaria de Finanças: João Baital, Rangel. Conceda-se: Amaury Dau, Aloysio de Freitas Garcez, Juvenal Martinho de Souza Nobre, Raimundo Assunção Nunes Costa, Olamir S. de Matos — Aguarda; Mario da Rocha Nunes — Aguarda; Lindomar Luiz Chaves — Iseste-se.

Na Secretaria de Educação: Thais Helena Rize, Indeferido; Domingos Fortunato Magao — Arquivado; Faculdade Nacional de Filosofia, Mendes Franca Stamato, Benjamin Vasconcelos, Leticia Giraud Marinho — Autorizo.

Secretaria Geral De Administração
Atos do Secretário Geral: Designando Hermelindo Antonio Radele para a Secretaria do Interior, admitindo Elto Antonio de Medeiros para a função de feitor e Nilton Policastro para a função de vigia.

Despachos: Helena Bottini Malhe — Autorizo; José Luiz Nunes de Souza, André Lopes Carneiro, Manoel Fernandes Camacho, Antonio Pereira — Indeferido; Valdemar Fernandes, José Paulino da Cruz, Zelindio Moura, José Soler, Ezequiel, Bráulio Carvalho Cortes, Jorge Gama Banho, Artur Mendonça de Vasconcelos, Emigdio de Campos Martins, Manoel Ferreira Macedo e outros — Deferido.

DEPARTAMENTO DO PESSOAL
Despachos do diretor: Newton Amaury Ribeiro Cardoso, José Lima dos Santos e Dario Araujo Lima, Jacy Carrilho Ferreira da Costa — Autorizo o afastamento.

Secretaria Geral De Saúde e Assistência
Atos do Secretário Geral: designando José Pinheiro, Antonio Gonçalves Vila Sobrinho e Flavio Mendes, para o Departamento de Assistência Hospitalar; Amim Bedran, Lúlio Rodrigues, Monteiro, Branca Maria Paes Leme e Leda Fernandes, para o Departamento de Tuberculose.

DEPARTAMENTO DE ASSISTÊNCIA HOSPITALAR
Atos do Diretor: designando Antonio Gonçalves Vila Sobrinho para o Hospital Geral Rocha Faria; Flavio Mendes para o Serviço de Salvoamento; Rubens Moraes para o H. D. Manoel Artur Vilalobos; Elmar Di Jorgi para o Hospital Geral Rocha Faria; Mozart de Araujo Padilha para o Hospital de Jesus; Renaud Vilenor dos Santos Cardoso para o Hospital Geral Getúlio Vargas; Nilton Corrêa Fernandes para o Hospital Geral Pronto Socorro; José Magalhães Pinto para o Centro Residencial Prefeito Angelo Mendes de Moraes.

Secretaria Geral Do Interior e Segurança
Atos do Secretário Geral: Designando José Paulo, Mauro José R. de Almeida, Djalma de Araújo Monteiro, Valdir de Souza, Nelson Francisco do Nascimento, Wilson da Silva Azevedo e Valter da Silva Lisboa, para a Polícia de Vigilância.

Secretaria Geral De Educação e Cultura
Atos do Diretor: designando

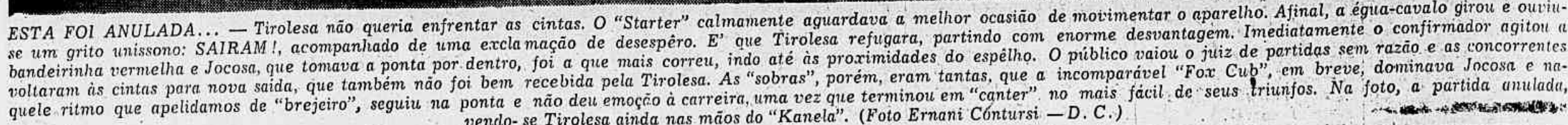
Freitas Guimarães, Hery Bastos Pinto, Aurora Malheiros Marinho, Noêmia Zilda de Mattos Guimarães, Nilton Frederico Bruns, Ana Maria Porto Curcio, José de Sobral Lopes Frota, João Faria Cordeira.

ACUCAR PEROLA EXTRA

ACUCAR PEROLA EXTRA

SACO AZUL - CINTA ENCARNADA

SACO AZUL - CINTA ENCARNADA



RADAR INFERIOR A MARTINI!

FISIONOMIA DA RODADA

VASCO, 2 x FLAMENGO, 1

Observador: E. Guilhon

Apesar de "clássico", a partida disputada na tarde de ontem, no Maracanã, nada mais foi do que uma "pelada" de classe A, não obstante o entusiasmo das "torcidas" e os distúrbios após o jogo. Durante todo o desenrolar da pugna, o quadro vascoiro foi mais "team" do que o conjunto rubro-negro. Apresentava, mesmo, mais harmonia, mais sentido tático do que seu adversário, embora as falhas na defesa e no ataque proporcionassem à pobre vanguarda da Gávea, um primeiro tempo de bastoque, com um "goal" e uma séria ameaça ao arco de Barbosa. Notava-se que o ardor e o espírito de luta dos comandados de Durval davam sentido mais positivo na ofensiva, onde Beto pontilhou — nesses quarenta e cinco minutos — como a grande figura da frente. O quadro, cínico de malta apareceu, na segunda etapa, quando o time do Flamengo. Então, os pupillos de Flavio Costa ensaiaram um "balle", muito engraçado, porque havia "dança" mais não entrava "goal". O Flamengo fechou-se na defensiva. Recuou Beto na marcação de Ademir e passou quase o, totalmente, os quarenta e cinco minutos finais, na defesa cerrada, para impedir a goleada. Não houve, como se quer acreditar, uma orientação tática de defesa fechada. É que o conjunto gavaeno jogou o período secundário sem dois elementos da linha de frente: Durval e Lero, seriamente contundidos, fazendo número no gramado. Parrecer-nos que a orientação vascoína não agiu bem no ataque em massa. Uma vez que o resultado até que não convenceu ao público. Poderia vencer com mais destaque do "placard", no "eleven" de São Januário se tivesse procurado "abrir" brechas ou jogar mais aberto para desorientar a retaguarda do Flamengo. Mas o que importa, para os adeptos do grêmio da colina, é que o Vasco, — não jogando o suficiente — jogou o bastante para levantar os dois pontinhos. Para quem caminha para o bicampeonato, é o bastante. Um reparo deve ficar à violência. Já no encontro com o Olaria, a defesa vascoína "desceu o pau" com vontade. Antontem, Eli, Danilo e Wilson, pontificaram nas entradas bruscas. E preciso tomar cuidado porque o "Gigante" tem "team" suficiente para jogar bom futebol.

"GOALS": Lero, para o Flamengo; Ademir e Alfredo, para o Vasco da Gama.

JUIZ: Mr. Dykes foi um bom juiz. Pena que tivesse deixado o jogo na violência.

Deu-nos a impressão de ter expulso Danilo e, mais tarde, reconsiderado o seu ato. Um caso justo porque até essa autoridade o árbitro possui.

QUADROS

VASCO: Barbosa; Augusto e Wilson; Eli, Danilo e Jorge; Alfredo, Maneca, Ademir, Ipojuca e Djalir.

FLAMENGO: Claudio; Osvaldo e Juvenal; Valtir, Nello e Bigode; Jorge de Castro, Lero, Durval, Beto e Esquerdinha. RENDA: Cr\$ 568.715,00.

AMÉRICA, 3 x BONSUCESSO, 2

Observador: A. Santasusagna

Voltou o América a vencer, mantendo a sua posição de líder invicto, ao lado do Vasco da Gama. O Bonsucesso sempre fora um adversário perigoso, mas, desta vez, o América decidiu o jogo logo no primeiro tempo, conquistando três tentos. No entanto, o conjunto rubro não esperava reação alguma dos locais e começou o tempo final atuando com manifestos desinteresse. Aproveitaram-se disso os leopoldinenses para "apertar" o placard para 3 x 2, mediante dois "goals" feitos de penalty. Os últimos 8 minutos de jogo foram dramáticos para os defensores americanos. Um penalty batido por Osvaldinho e defendido por Manga veio desconcertar o quadro visitante que chegou a passar um bom tempo, depois de um primeiro tempo sossegado. Quando se ouviu o apito final, os americanos deram um suspiro de alívio. O Bonsucesso, quando estava na beira de uma goleada, conseguiu ameaçar o empate. A vitória do América foi das mais justas, surtando o seu adversário em técnica e melhor ação de conjunto.

No quadro do América todos se portaram bem. A harmonia das suas linhas foi precisa, especialmente no tempo inicial. O

melhor do "team" foi a linha média, com Osvaldinho num grande dia. Firme o triângulo final, com Osi e Joel em plano superior. Maneco e Ranulfo foram os melhores do ataque. Entre os vencidos merecem destaque: Manga, Vitor e Camilho, na defesa, enquanto Roberto, Cola e Totó, no ataque.

Dirigiu o jogo com acerto e precisão o sr. Mário Viana. Foi enérgico marcou quatro penalty, todos com absoluta segurança.

OS GOALS — Natalino inaugurou o placard aos 11 minutos. O segundo tento rubro foi marcado por Osvaldinho, de penalty e Ranulfo aumentou o escore para 3 x 0 no último minuto da etapa inicial. O Bonsucesso, mediante dois penalty, diminuiu o marcador para 3 x 2. Tetraldo bateu com êxito os dois tiros livres aos 15 e 37 minutos, respectivamente.

OS QUADROS: BONSUCESSO — Manga; Urubato e Amauri; Cambul, Vitor e Gato; Roberto, Maneco, Tetraldo, Cola e Totó.

AMÉRICA — Osi; Joel e Osmar; Rubens, Osvaldinho e Godofredo; Natalino, Maneco, Dimas, Ranulfo e Jorginho. RENDA: Cr\$ 45.684,00.

C. DO RIO, 1 x BOTAFOGO, 0

Observador: Armando Nogueira

A irresponsabilidade do atacante Careca, desperdiçando uma penalidade máxima, fez com que o Botafogo descesse mais dois degraus da perigosa escada do campeonato. Tivesse o quadro alvi-negro aproveitado a "chance" preciosa da falta máxima, certamente, o resultado do encontro não seria o amargo 1 x 0, que os rapazes de Careca Rocha trouxeram de Niterói. Amargo e injusto, pois o quadro do General Severiano, não fez para tão pouco. Principalmente a sua defesa. Sua defesa foi tudo no dramático jogo de Caio Martins. De Osvaldo e Carilho, o sexto jogador, não houve nada. Foi todo harmonia e, principalmente, apoio. Jogou muito e como há muito não o fazia a vanguarda botafoguense. Defendeu brilhantemente, oferecendo, mesmo, a atacar, fazendo o que sua linha de frente não soube fazer. Por isso, o Botafogo, ou melhor, a defesa do Botafogo não merecia aquela sorte.

O Canto do Rio, mesmo, vencendo, não impressionou. Constatou o marcador, logo ao início do jogo (oitavo minuto) e passou à defensiva, estabelecendo uma parede humana à boca do arco durante todo o jogo, onde esbarravam Santos, Basso, Rubinho e Carilho, que eram efetivamente, os atacantes do Botafogo. O tento nasceu de uma inconstância de Raimundo que encontrou Almir frente à frente com o arco. O meio escoreou, levemente, a bola, movimentando o "placard". Destacaram-se no Canto do Rio, Vicentini, Carango, Almir e Edmundo. No alvi-negro a defesa brilhou, defendendo e atacando. O ataque não existiu. Pura ficção...

"GOAL" — Almir, aos oito minutos.

JUIZ — Sunderland: bom.

QUADROS

BOTAFOGO — Osvaldo, Basso e Santos; Rubinho, Souza e Carilho; Vivinho, Neca, Pirilo, Zezinho e Careca.

C. DO RIO — Joel Wagner e Cosmo; Vicentini, Cláudio e Serafim; Lupércio, Edmundo, Raimundo, Carango e Almir. RENDA: Cr\$ 30.124,00.

S. CRISTOVÃO, 2 x OLARIA 2

Observador: Edmerson Viegas

O resultado de 2 x 2, ao nosso ver, não é um retrato fiel do que foi o desenrolar da partida. Olaria x São Cristovão, disputada em Figueira de Melo, no segundo tempo da pugna, quando os "barbéis" venciam, com absoluta autoridade, por 2 x 0, não merecia o empate verificado no final da contenda, em consequência da aludida reação. Isso porque o Olaria não jogou melhor do que o São Cristovão, pecando somente na série de chutes a gol, pois os três desferidos pelos visitantes olarienses eram, em sua maioria, desperdiçados. Não há lugar que esse detalhe imutável do jogo, evitasse uma reação e desaparecida queda dos "alvos" que, além de tudo, desencorajaram a reação na fase complementar, a ponto de fazer com que a "neutralidade" do "placard", quando todos já tinham sido salda a decisão da partida...

A verdade, porém, é que os pupillos do "mestre" Dauton deixaram escapar um triunfo que lhe seria utilíssimo em certa, decepção, pois, em consequência, aos seus fãs, não pôde ser dada significativamente a forma de como se verificou a

empate, com o "lanterninha" do campeonato. Se atentarmos ainda para o fato de que os "barbéis" usaram desnecessariamente de jogo bruto, quando se evidenciava a reação dos "alvos", então o resultado do "match" tomou aspecto mais desagradável. Maxwell e Esquerdinha dos gigantes no primeiro tempo da luta decalaram assustadoramente de produção, a ponto de se deixarem anular por Torbis e Doutor, respectivamente. Concomitantemente, Jair e Olavo que foram duas grandes figuras na intermediação, nos 45 minutos iniciais, a exemplo dos dois atacantes olarienses, caíram também de produção, dando oportunidade a que a vanguarda do São Cristovão se infiltrasse com bastante desenvoltura, até alcançar o objetivo desejado, isto é, o empate.

DETALHES

JUIZ: Carlos Monteiro, boa atuação.

RENDA: Cr\$ 7.429,00.

TENTOS: Alcindo e Esquerdinha e Rato, 2.

EQUIPES

OLARIA: Milton; Amaro e Lamparina; Jair, Olavo e Ana-



CLAUDIO, GRANDE FIGURA — O goleiro gaúcho foi a grande figura do quadro rubro-negro. Salvou o "team" de um "placard" dilatado. Ai está o arqueiro do Flamengo num munhecação, quando Ademir tentava a cabeçada. (Ver Fisionomia da Rodada, página 7).

SERA ASSINADO HOJE O CONVENIO RIO-S. PAULO

SEGUIRAM, ONTEM, TRÊS PRESIDENTES CARIOCAS — NA PFF

Hoje, à tarde, em São Paulo, na sede da Federação Paulista de Futebol, será assinado o convênio entre os clubes do Rio de Janeiro e de São Paulo, com a presença dos presidentes das duas entidades de futebol e de clubes filiados das duas capitais.

O CONVENIO

O Convênio Rio-São Paulo

tem como finalidade regular os contratos e aceitar um princípio para as transações de atletas profissionais entre os dois centros esportivos, não podendo, pelo regime, nenhum clube carioca ou paulista entrar em negociações com jogadores sem prévia audiência do clube a que estiver vinculado o "player".

VIAJARAM ONTEM

Ontem à noite, pelo "Cruzelo do Sul", da Central do Brasil, viajaram para São Paulo os srs. Antonio Avelar, presidente da FFM, Dario de Melo Pinto, do Flamengo; Carlos

Martins da Rocha, do Botafogo e Fabio Carneiro de Mendonça, do Fluminense.

PROIBIÇÃO À IMPRENSA NO ESTADIO

A reportagem do DIÁRIO CARIOCA, foi barrada, antontem, após o jogo, no caminho que dá para os vestiários dos jogadores. O funcionário postado no topo da escada que desce para os túneis, informou-nos que a ordem tinha partido do sr. Arno Frank, superintendente geral do Estádio. Apesar da informação do funcionário, custa-nos a crer que não tenha sido determinação do sr. Arno Frank, pois sabendo-se a importância da imprensa no movimento esportivo, e principalmente, no futebol, é da necessidade de ser o público informado de todos os assuntos que se passam mesmo após o jogo, é difícil que tal determinação tenha partido de uma pessoa, também ligada aos desportos, e conhecedora da função profissional do jornalista.

Parece-nos mais certo — tendo em vista suas funções — que o sr. Arno Frank, entusiasmado com o público quando os alto-falantes do estádio anunciaram a renda da pelada. Há coisas muito mais sérias do que a presença de um repórter no vestiário dos jogadores...

VOCÊ JÁ CONHECE

ARY BARROSO

Vote nele para vereador — UDN

CEDULAS:

CENTRO

Av. Rio Branco, 120, loja 14 — Galeria Emp. do Com.
Av. Rio Branco, 173, 3.º andar
Av. Mal. Floriano, 57 — Casa Superball
Assembleia, 51 — 5.º andar
Quitanda, 17 — 1.º andar

ZONA NORTE

TIJUCA: Conde de Bonfim, 224, apt. 2
Conde de Bonfim, 47
Haddock Lobo, 132
RIO COMPRIDO: Campos da Paz, 101 sob.
PRAÇA DA BANDEIRA: Pedro Guedes, 45
Mariz e Barros, 415 c/10

VILA ISABEL: Major Barros, 38 apt. 103
ALDEIA CAMPISTA: Artistas, 23 c/6
LINS VASCONCELOS: Bicuíba, 54 apt. 202
ENCANTADO: Rua Golaz, 224 — 3.ª loja (Café)
Rua 2 de Fevereiro, 340 c/5
Rua Teixeira de Azevedo, 445

PIEDADE: Rua Teresa Cavalcanti, 52
TODOS OS SANTOS: Rua José Bonifácio, 650 (Arm. Azeredo)

ROCHA: Rua 24 de Maio, 93 c/47
ENG. NOVO: Rua Coronel Genserico Vasconcelos, 30
VICENTE DE CARVALHO: Rua Ierê, 92
INHAUMA: Rua Padre Januário, 55 c/4
BRAZ DE PINA: Rua Pindai, 114
BANGU: Rua 12 de Fevereiro, 127.

ZONA SUL

COPACABANA: Euclides da Rocha, 546
Siqueira Campos, 250, sob.
LEBLON: Rita Ludolf, 16
GAVEA: Lopes Quintas, 79
Arthur Araripe, 63, apt. 104
BOTAFOGO: Sorocaba, 654
Bambina, 68
São Clemente, 48
CATETE: 2 de Dezembro, 112
Gato Coutinho, 60
Catete, 131

Fato Inédito Em Nosso Turfe:

(Conclusão da 6.ª página)

stud Pacalano, 52/53 quilos, Justiniano Mesquita, 1.º
Mavilla, 56 quilos, P. Simões, 2.º
Satrio, 56/53 quilos, E. Cardoso, 3.º
Cacuri, 56 quilos, G. Costa, 4.º
Mucio Sevela, 50/51 quilos, J. Graça, 5.º
Mirante, 50 quilos, A. C. Ribas, 6.º
Hunter Prince, 50 quilos, A. Brito, 7.º
Counzet, 52/53 quilos, O. Fernandes, 8.º
Negra Maria, 52 quilos, O. Macedo, 9.º
Não correram: Tupinã e Guanumbi — Alcirim e Laerau.

Ganho por peso: do 2.º ao 3.º, um corpo.

Ratões: Cr\$ 82,50 em 1.º; du. pla. (44), Cr\$ 27,00.

Placês: Pacalano, Cr\$ 16,00, Mavilla, Cr\$ 12,00, e Satrio, Cr\$ 17,00.

Tempo: — 78" 1/5.

Total das apostas: — Cr\$ 1.174.850,00.

Crédito: — F. J. Lundgren.

Tratador: — Valdemar Átila nesti.

7.ª CARREIRA

616 (XXI Handicap Especial) — Premio "General Artigas"

Animais de qualquer país, de três anos e mais idade, que não tenham ganho mais de Cr\$ 300.000,00 em prêmios de 1.º lugar no país e no exterior, nestes anos.

Placês: Pacalano, Cr\$ 16,00, Mavilla, Cr\$ 12,00, e Satrio, Cr\$ 17,00.

Tempo: — 78" 1/5.

Total das apostas: — Cr\$ 1.174.850,00.

Crédito: — F. J. Lundgren.

Tratador: — Valdemar Átila nesti.

616 (XXI Handicap Especial) — Premio "General Artigas"

Animais de qualquer país, de três anos e mais idade, que não tenham ganho mais de Cr\$ 300.000,00 em prêmios de 1.º lugar no país e no exterior, nestes anos.

Placês: Pacalano, Cr\$ 16,00, Mavilla, Cr\$ 12,00, e Satrio, Cr\$ 17,00.

Tempo: — 78" 1/5.

Total das apostas: — Cr\$ 1.174.850,00.

Crédito: — F. J. Lundgren.

Tratador: — Valdemar Átila nesti.

616 (XXI Handicap Especial) — Premio "General Artigas"

Animais de qualquer país, de três anos e mais idade, que não tenham ganho mais de Cr\$ 300.000,00 em prêmios de 1.º lugar no país e no exterior, nestes anos.

Placês: Pacalano, Cr\$ 16,00, Mavilla, Cr\$ 12,00, e Satrio, Cr\$ 17,00.

Tempo: — 78" 1/5.

Total das apostas: — Cr\$ 1.174.850,00.

Crédito: — F. J. Lundgren.

Tratador: — Valdemar Átila nesti.

616 (XXI Handicap Especial) — Premio "General Artigas"

Animais de qualquer país, de três anos e mais idade, que não tenham ganho mais de Cr\$ 300.000,00 em prêmios de 1.º lugar no país e no exterior, nestes anos.

Placês: Pacalano, Cr\$ 16,00, Mavilla, Cr\$ 12,00, e Satrio, Cr\$ 17,00.

Tempo: — 78" 1/5.

Total das apostas: — Cr\$ 1.174.850,00.

Crédito: — F. J. Lundgren.

Tratador: — Valdemar Átila nesti.

616 (XXI Handicap Especial) — Premio "General Artigas"

Animais de qualquer país, de três anos e mais idade, que não tenham ganho mais de Cr\$ 300.000,00 em prêmios de 1.º lugar no país e no exterior, nestes anos.

Placês: Pacalano, Cr\$ 16,00, Mavilla, Cr\$ 12,00, e Satrio, Cr\$ 17,00.

Tempo: — 78" 1/5.

Total das apostas: — Cr\$ 1.174.850,00.

Crédito: — F. J. Lundgren.

Tratador: — Valdemar Átila nesti.

616 (XXI Handicap Especial) — Premio "General Artigas"

Animais de qualquer país, de três anos e mais idade, que não tenham ganho mais de Cr\$ 300.000,00 em prêmios de 1.º lugar no país e no exterior, nestes anos.

Placês: Pacalano, Cr\$ 16,00, Mavilla, Cr\$ 12,00, e Satrio, Cr\$ 17,00.

Tempo: — 78" 1/5.

Total das apostas: — Cr\$ 1.174.850,00.

Crédito: — F. J. Lundgren.

Tratador: — Valdemar Átila nesti.

616 (XXI Handicap Especial) — Premio "General Artigas"

Animais de qualquer país, de três anos e mais idade, que não tenham ganho mais de Cr\$ 300.000,00 em prêmios de 1.º lugar no país e no exterior, nestes anos.

Placês: Pacalano, Cr\$ 16,00, Mavilla, Cr\$ 12,00, e Satrio, Cr\$ 17,00.

Tempo: — 78" 1/5.

Total das apostas: — Cr\$ 1.174.850,00.

Crédito: — F. J. Lundgren.

Tratador: — Valdemar Átila nesti.

616 (XXI Handicap Especial) — Premio "General Artigas"

Animais de qualquer país, de três anos e mais idade, que não tenham ganho mais de Cr\$ 300.000,00 em prêmios de 1.º lugar no país e no exterior, nestes anos.

Placês: Pacalano, Cr\$ 16,00, Mavilla, Cr\$ 12,00, e Satrio, Cr\$ 17,00.

Tempo: — 78" 1/5.

Total das apostas: — Cr\$ 1.174.850,00.

Crédito: — F. J. Lundgren.

Tratador: — Valdemar Átila nesti.

616 (XXI Handicap Especial) — Premio "General Artigas"

Animais de qualquer país, de três anos e mais idade, que não tenham ganho mais de Cr\$ 300.000,00 em prêmios de 1.º lugar no país e no exterior, nestes anos.

Placês: Pacalano, Cr\$ 16,00, Mavilla, Cr\$ 12,00, e Satrio, Cr\$ 17,00.

Tempo: — 78" 1/5.

Total das apostas: — Cr\$ 1.174.850,00.

Crédito: — F. J. Lundgren.

Tratador: — Valdemar Átila nesti.

Total das apostas: — Cr\$ 1.301.000,00.

Importador: — Osvaldo Gomes Camiz.

Tratador: — Gonçalo Feijó.

8.ª CARREIRA

617 Premio "Pastor" — Ant. mais estrangeiros — Pesos especiais — 1.600 metros

Premios: Cr\$ 30.000,00 — Cr\$ 9.000,00 e Cr\$ 4.500,00.

SELVATICO masculino, alazão, 4 anos, Uruguai

Marzaro e Silva Negra, dos srs. A. Pittighani e E. So. Lanés, 54 quilos, Arthur Ararape, 52 quilos, 1.º

Puritana, 52 quilos, 2.º

Araujo, 56 quilos, 3.º

Vivua Alegre, 56 quilos, 4.º

Ulica, 52 quilos, 5.º

Tarentado, 52 quilos, 6.º

Macedo, 52 quilos, 7.º

War Graft, 54/51 quilos, 8.º

Thomas, 54 quilos, 9.º

Zalus, 54 quilos, A. C. Ribas, 54 quilos, 10.º

Não correram: Péniche, Macanudo e Skylark.

Ganho por tres corpos: do 2.º ao 3.º, seis corpos.

Ratões: Cr\$ 12,00 em 1.º; du. pla. (23), Cr\$ 100,00; placês: Selvatiko, Cr\$ 14,00; Puritana, Cr\$ 25,00.

Tempo: — 87" 2/5.

Total das apostas: — Cr\$ 1.312.650,00.

Importador: — Osvaldo Gomes Camiz.

Tratador: — Henrique de Souza.

Total geral das apostas: — Cr\$ 7.252.510,00.

Total geral dos concursos: — Cr\$ 729.685,00.

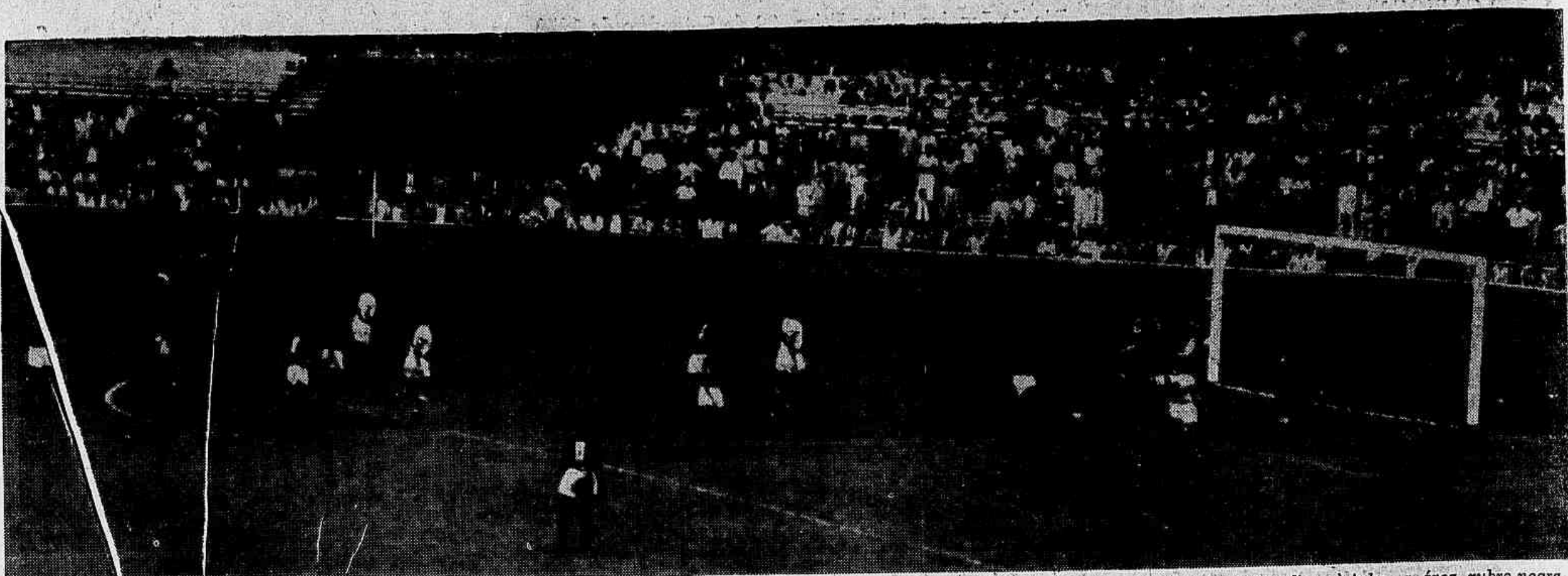
Placês de grama: — (a 5.ª prova) e de areia (as demais): pedradas.

Serão...

(Conclusão da 8.ª página)

tero de Carvalho, ficou assentado ouvir-se também o Sindicato dos Jogadores de São Paulo, enviando-se copia do esboço elaborado pela antiga Comissão.

Durante a sessão o representante do Sindicato dos Jogadores, fez entrega das sugestões da classe para apreciação posterior.



NAO FOI IMPEDIMENTO — O lance acima — do jogo do Maracanã — foi o mais discutido durante toda a peleja. Maneca recebeu de Ademir e invadiu, sozinho, a área rubro-negra. A defesa do Flamengo parou e Maneca, inclusive, pensou em impedimento. Mr. Dykes, bem colocado, não marcou a falta e, de fato, como se pode ver pela "Tele" de Antonio Monteiro. Vale notar a saída espetacular de Cláudio, que salvou o goal.

SO NUMA PORTA DO MUNICIPAL MAIS DE DOIS MIL 'CARONAS'

RASPANDO A TRAVE...

Por SANT

Temos notado que os grandes quadros do atual certame, logo que se vêem em vantagem, manifesta no "placard", passam a jogar com discrição. Ainda no sábado último, no "gigante" do Maracanã, o Bangu ao construir o escorço de 4 x 1, no tempo inicial, parou de jogar, dando ensejo a uma brilhante reação do Madureira, que "apertou" o marcador para 4 x 2. Antontem, depois de estar com 3 x 0 a seu favor, o América, resolveu descansar. Então o Bonsucesso fez dois tentos e os derradeiros minutos, foram dramáticos para o líder invicto. Mesnosprezar o adversário é anti-esportivo e, algumas vezes, o carneiro se transforma em leão...

Com a demissão do juiz dr. Rubens Ferraz, o Tribunal de Justiça Esportiva, da Federação Metropolitana de Futebol, perde o seu vice-presidente e um dos seus membros mais competentes e enérgicos. Justamente quando o Campeonato de Profissionais precisa mais de agir com energia para reprimir a indisciplina que nele impera, esse juiz fará grande falta. Os drs. Vicente Faria Coelho e Renato Pacheco Marques, perderam um grande companheiro nas suas decisões acertadas.

Está anunciada para hoje, a estréia de um certame internacional. (Conclui na 7.ª página)

A RAZÃO DA "VAIA" NA RENDA DO "CLÁSSICO"

FAMÍLIAS INTEIRAS ENTRARAM NO ESTÁDIO, COM CARTÕES DA ADEM QUE SÃO VENDIDOS NA RUA

O público que compareceu, domingo, ao estádio do Maracanã, não gostou da renda apresentada pelos "borderaux" da entidade. Tanto assim que, demonstrando sua desaprovação, deu tremenda vaia, quando o locutor do estádio anunciou a arrecadação.

De fato, o público presente ao Maracanã

não foi pequeno. E os cálculos menos otimistas previam certa de seiscentos mil e tantos cruzeiros, nunca menos de seiscentos, pelo menos.

Mas a verdade é que o estádio arrecadou exatamente Cr\$ 568.715,00, o que deu razão para o desabafo público.

A REPORTAGEM NA "BORBOLETA"

Diario Carioca

2 SECCOES

16 PAGINAS SECCAO AZUL

Rio de Janeiro, Terça-Feira, 26 de Setembro de 1950

A reportagem do DIÁRIO CARIOCA esteve, desde 13 horas até à hora dos portões serem fechados, junto às "borboletas" da rua Maracanã. Em um só local, portanto. Não contamos — só com o dom da ubi-lidade — as outras entradas do "colosso" municipal. Pessoalmente, nossa reportagem procurou acompanhar a entrada do público. Ficamos observando, de longe, os "caronas" do estádio. Homens, senhoras, crianças, rapazes, empregados, não-empregados, etc., etc. Procuramos falar com o fiscal da Federação Metropolitana de Futebol. O homem não nos sabia da imprensa. E por isso foi falando.

(Conclui na 7.ª página)

ATIROU CONTRA A ASSISTÊNCIA

BUENOS AIRES, 25 (A. F. P.) — Fato insólito e sem precedentes registrou-se no Estádio do San Lorenzo. Um indivíduo que vive nas adjacências da chancha disparou sua espingarda contra um grupo de espectadores, que da tribuna, vinha-lhe insultando e atirando-lhe projéteis. Em consequência do acidente registrou-se um ferido e vários contundidos.

ACIDENTE COM ORLANDO E O ÁRBITRO MALCHER

De Volta De Juiz De Fora — Quase Cairam

Após o jogo do Fluminense, não esperando para fazê-lo na em Juiz de Fora, a delegação segunda-feira como era de praxe regressou à esta capital, ver.

O árbitro Malcher, que dirigiu o encontro na cidade mineira, regressou de automóvel, bem como toda a delegação. Malcher veio com um diretor do Fluminense e mais os jogadores Orlando e Osvaldo. Segundo o juiz, a estrada, com as chuvas que tinham caído durante todo o dia de sexta e sábado, estava intransitável. DERRAPAGEM E... QUASE! Entre a cidade de Juiz de Fora e Entre Rios, o carro em que viajavam o árbitro e os citados jogadores, além do dirigente tricolor que guiava o veículo, derrapou no asfalto, deu três voltas na pista e ia despenhando pelo precipício. Mas o automóvel bateu em um poste à margem da estrada, este tombou sobre o carro e paralisou a corrida.

Ontem à tarde, encontramos Malcher por acaso. Após contar-nos o sucedido, disse o juiz paraense: — "Escapamos por um triz. Não fora o poste e teríamos rodado ribancira abaixo. Felizmente nada mais aconteceu e chegamos bem ao Rio".

(Conclui na 7.ª página)

CAMPEONATO MUNDIAL DE HOJE



Joe Louis e Ezzard Charles disputarão, hoje, em Nova York, o título máximo do box mundial, em poder do segundo. Louis espera reaver o "cinturão" e Ezzard, com a vitória, ficará sagrado, de uma vez por todas, como o campeão de todos os pesos. Na gravura, Charles sendo examinado pelos médicos da Comissão Atlética Americana

DERROTA HONROSA

escreve ARY BARROSO

Mais uma vitória do Vasco. Mais uma derrota do Flamengo. Não há a menor novidade. Desde 1945 que os rubro-negros sofrem dessas decepções. A derrota de anteontem, porém, deve ter sido recebida por todos os que estremeçam o grêmio da Gávea sem desespero e sem revolta. O quadro, o mutilado quadro do Flamengo, sem ataque à altura de sua defesa, perdeu honrosamente, depois de oitenta e dois minutos de dramática resistência. Como sabemos, figuram no conjunto cruzmaltino nada menos de sete vice-campeões do mundo, enquanto o quadro rubro-negro, em fase de recuperação, tem falhas em todas as suas linhas. O simples fato de o Flamengo sair vitorioso na primeira etapa da luta, deve ter repercutido de maneira singular entre os vascaínos que esperavam, como é natural, uma vitória folgada, e que obtiveram um triunfo difícil e trabalhoso. O Flamengo não teve linha atacante. O tento que obteve foi consequência do esforço formidável de três elementos. Enquanto o placard estava em zero a zero a partida parecia equilibrada e elegante; depois que Lero consignou o seu admirável tento, a defesa cruzmatina desorientou-se e lançou mão do sistema da botinada. Constituiu para nós dolorosa surpresa a atitude de Danilo, agredindo friamente a Walter, num lance em que, acreditamos, Danilo teria levado vantagem técnica. Mas, o laureado center-half, revidando um "foul" anterior de Walter, desprezou a bola e desceu o pé no médio rubro-negro sem dó nem piedade. Danilo deveria ter agido dessa forma contra os uruguaiois, na peleja decisiva do certame mundial e nunca contra um seu colega, na simples disputa de um campeonato carioca. O juiz viu o lance e bancou o água morna. Chamou o intérprete, disse coisas a Danilo e este jogador continuou na peleja. Devo acentuar que, sexta-feira chamei a atenção do sr. Jaime Barcelos para a violência que se vem observando em todas as pelejas arbitradas pelos ingleses Dykes e Sunderland. O diretor do falecido Colégio de Arbitros me garantiu que havia chamado a atenção desses cavalheiros para o jogo bruto. Se chamou mesmo, não adiantou nada, uma vez que a peleja Vasco e Flamengo, a única que vimos, foi desen-



rolada em clima anormal de violência.

Candido de Oliveira deve estar satisfeito pelos resultados que vem colhendo de seu ingente e doloroso trabalho. Trata-se de re- pôr nos seus devidos lugares uma das mais gratas tradições do futebol carioca. Todos sabemos que um campeonato metropolitano sem o concurso real do C. R. do Flamengo não tem a repercussão devida e muito menos a expressão técnica ideal. O renomado mestre lusitano pegou, como se diz na gíria, um verdadeiro rabo de foguete. A enorme torcida rubro-negra recebeu a derrota de ontem com superioridade porque viu, com os próprios olhos, o resultado da presença de um mestre à frente do Departamento Técnico do rubro-negro. Milagre é que não é possível. Pelo menos a defesa do Flamengo está armada. Sustentou uma luta terrível contra todo o quadro cruzmaltino, para ceder nos derradeiros oito minutos e em condições excepcionais. Não queremos, de forma nenhuma, desmerecer o feito vascaíno. Seria insensatez de nossa parte. De-sejamos somente que os vascaínos reconheçam o valor do adversário, para que a vitória ganhe coloração vigorosa. Houve, e ninguém ousará negar, o estratagem da intimidação por parte da defesa cruzmatina ao ataque rubro-negro, constituído de elementos fisicamente inferiores. Um recurso estratégico de consequências problemáticas. Dizemos problemáticas, porque, se o juiz estiver em dia com a mentalidade normal do futebol brasileiro, usará de processos punitivos mais sérios que os usados por mister Dykes. Devemos confessar que, depois da arbitragem de mister George Reader, na peleja decisiva do campeonato do mundo, pudemos de quarentena a capacidade interpretativa dos ilustres árbitros ingleses. São honestos, são esforçados, mas não entram no estudo rápido da intenção dos lances irregulares e usam panos quentes para situações que exigem outras sanções.

O conjunto vascaíno venceu mais uma etapa. Venceu bem. Seu quadro tem maiores valores individuais. Entretanto, a produção técnica da defesa rubro-negra deve ter causado particular espanto aos responsáveis pelo destino do conjunto da colina.

O conjunto vascaíno venceu mais uma etapa. Venceu bem. Seu quadro tem maiores valores individuais. Entretanto, a produção técnica da defesa rubro-negra deve ter causado particular espanto aos responsáveis pelo destino do conjunto da colina.

SERÃO CONSULTADAS TODAS AS FEDERAÇÕES

Reunião da Comissão Para Regular as Atividades Profissionais

Sob a presidência do sr. João Antero de Carvalho, reuniu-se ontem, às 13.30, no gabinete do ministro Marcial Dias Pequeno, a Comissão recém-nomeada para elaborar o anteprojecto regulamentando as atividades do jogador de futebol. Compareceram os srs. Mario Polo, presidente em exercício da C. B. D., Gastão Ladeira, vice-presidente do Sindicato dos Empregados em Clubes, Federações e Confederações Esportivas e Atletas Profissionais do Rio de Janeiro, Antonio Cordelro, Oduvaldo Cozzi e Pillar Drummond.

CONSULTA AS FEDERAÇÕES

Por proposta do sr. Mario Polo, resolveu inicialmente a Comissão mandar ouvir as Federações de todo Brasil, por intermédio da Confederação Bras-

leira, que deverão, caso se interessem pelo assunto, remeter sugestões até o próximo dia 20

de outubro, inpreterivelmente. Por sugestão do sr. João Antero de Carvalho, a Comissão

Apesar da Derrota Basso Impressionou

E Ainda Não Está Em Plena Forma

Mesmo estreando num mau dia para a equipe alvi-negra não se pode negar que Basso, foi uma das principais figuras do encontro de Caio Martins. Efectivamente, o grande zagueiro, passados alguns minutos de emoção natural, firmou-se no

gramado. Revelando notável capacidade de integração Basso jogou o segundo tempo como se fora veterano na equipe. Lutou como seu companheiro de defesa e, seguindo Santos, che-